FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1964 ANO 44.º — NÚMERO 15 004

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## Nota do dia

GRANDEZA E PRESTÍGIO

O general de Gaulle iniciou ontem a sua viagem de quatro semanas à América do Sul, durante a qual visitará dez países, percorrerá trinta mil quilómetros, presidirá a duas dúzias de banquetes, pronunciará cinquenta discursos e apertará a mão a um número incalculável de pessoas. Além disso, assinará em cada capital por onde passa um tratado de cooperação cujo conteúdo só será, naturalmente, conhecido depois da visita. Estes dados estatísticos contribuem, por certo, para entreter a imaginação dos amadores de curiosidades, mas deixam também adivinhar os objectivos desta longa e fatigante jornada de um presidente da República francesa, o primeiro que a empreende, a um conjunto de países de raiz latina onde a França não sofreu ainda qualquer diminuição de prestígio. Os observadores políticos entretêm-se, naturalmente, a fazer conjecturas sobre as finalidades da viagem. Enquanto uns estão de acordo em concluir que ela visa directamente a influência dos Estados Unidos nessa parte do continente americano, onde os nacionalismos locais receberiam de bom grado um apoio que os libertasse de laços incómodos e de subordinações vexatórias, outros vão mais longe e pretendem que o insigne viajante procurará servir ou salvar, na medida do possível, a política de grandeza que tem prosseguido na sua alta magistratura. Para países como Portugal e Espanha, que lançaram na América do Sul as raízes de novas nacionalidades e com elas mantêm estreitas relações culturais e económicas, a viagem do presidente francês reveste-se de particular interesse, tanto mais sabendo-se que de Gaulle, seguindo uma política de «charme», como dizem os seus compatriotas, aprendeu espanhol e português para se dirigir nessas duas línguas maternas aos povos que vai visitar. Quando não fossem outros os resultados desta viagem, que se anuncia sob os melhores auspícios, ela não deixará de ter efeitos psicológicos relevantes sobre as populações dos países visitados e acarretará sem dúvida para a França nova margem de prestígio, que o próprio Bidault, dominando a bilis dos seus ressentimentos, não se atreveu a pôr em dúvida.

**Retratos gigantescos do general de Gaulle e do presidente da Venezuela, Raul Leoni, lado a lado, numa rua de Caracas, engalanada para receber o chefe do Estado francês**

# O general de Gaulle é esperado hoje na capital venezuelana

**CARACAS, 21 — O presidente de Gaulle é esperado hoje nesta cidade, primeira capital que visitará durante a sua viagem de quatro semanas pela América do Sul.**

### COMENTÁRIO DO «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 21 — (A. N. I.) — «A visita do presidente Charles de Gaulle ao hemisfério ocidental mostra, claramente, a necessidade de um novo processo para a reestruturação da Aliança Atlantica» — escreve, hoje o «New York Times», num editorial em que chama a atenção para o facto de o chefe do Estado francês se ter recusado a visitar Washington, antes ou depois da sua visita aos países latino-americanos, o que põe em foco, mais uma vez, a deterioração das relações franco-norte-americanas.

«Já lá vão quase quarenta meses desde a ultima vez que o presidente da França teve longas conversações com o presidente dos Estados Unidos — prossegue o pornal, acrescentando: «A maneira cautelosa como foi preparada a sua visita ao México, leva a crer, em Washington, que ele não procurará aumentar os seus sentimentos anti-americanos, neste Outono.

## Igreja de negros norte-americana destruída à bomba

MCCOMB (Mississippi), 21—(R.) A noite passada foram destruídas por bombas uma igreja de negros e a residência de uma proprietária de um restaurante também frequentado por negros, nesta cidade, tendo — segundo afirmou a Polícia — ficado feridas duas crianças.

Após os atentados, negros furiosos apedrejaram um carro da Polícia.

A Polícia informou que dois mil a três mil negros atacaram o carro da patrulha perto da casa destruída tendo, no entanto, os manifestantes dos direitos civis declarado que apenas 150 pessoas formavam a multidão.

Um informador da Comissão de Coordenação da Não-Violência entre os Estudantes declarou que tinham sido atacadas, á bomba, no Mississippi, cerca de 10 igrejas negras desde que os manifestantes dos direitos civis (Civil Rights Workers) niciaram a sua campanha eleitoral entre os negros naquele Estado, em Junho passado, e que durante aquele período tinha havido três outros ataques á bomba a residências de negros.

## Quatro homens retidos num poço de ensaios atómicos

LAS VEGAS (Estados Unidos), 21 — (R.) — Brigadas de salvamento estão a tentar trazer á superfície quatro homens retidos a 540 metros de profundidade num poço que estava a ser aberto para a realização de experiências nucleares subterraneas.

O cabo do elevador utilizado para trazer os homens á superfície partiu-se, no sábado, mas o acidente só hoje foi revelado por funcionários da Comissão de Energia Atómica.

Diario de Lisbôa
HOJE 24
Suplemento desportivo
PÁGINAS

## Comentário à política ultramarina portuguesa num jornal mexicano

CIDADE DO MÉXICO, 21 — (A. N. I.) — «O império colonial de Moscovo é o mais vasto que existe, desde a segunda guerra mundial, num mundo varrido pelos ventos da História, pelo ciclone anti-imperialista. E' dali, da estepe gelada, que procedem as investidas contra Portugal e as suas províncias ultramarinas, onde Portugal fez uma colonização (sinónimo de criação, de assimilação) contraposta á colonização de Moscovo» — escreve Fernando Medina Ruiz na série de artigos sobre a recente visita do presidente Américo Thomaz a Moçambique, intitulada Portugal e a batalha da Africa», que o diário «El Universal Gráfico» está a publicar com o maior relevo.

# DOIS CAMINHOS DE NUN'ÁLVARES

por AUGUSTO CASIMIRO

Aos verdadeiros homens tentam-nos mais os íngremes, difíceis caminhos do que os aplanados e fáceis. Por isso o poeta das «Flores do Mal», escrevendo, louvou os que, perante os dois, escolhem sempre o mais perigoso porque se pode ser o da morte é o de maior vida e glória.

— Aqui me lembro dum general português da Primeira Guerra Grande que, para dizer como entendia bem o que lhe sugeria um soldado e parecia ser uma loucura, lhe recitou os versos de Beaudelaire:

*— Garde tes songes!*
*— Les sages n'en n'ont pas de si [beaux que les fous.*

«Guarda, orgulha-te dos teus sonhos!
«Os sensatos não os têm tão belos [como certos doidos...

Mas voltemos a Nun'Álvares...

O primeiro caminho abre-se na sua consciência. Implica uma luta entre a disciplina e os interesses da classe a que pertence contra o que deve á terra, á grei, á Pátria que o seu coração adivinha; entre a sua mentalidade de fidalgo mais atento, como todos os seus, aos privilégios de classe do que ao mundo que vem, naquela alvorada dos ultimos séculos medievais, Nuno escuta a voz da sua alma e opõe-se e replica aos propósitos dos irmãos-cavaleiros. Já em si escutava as imperativas, intransigentes vozes que mandariam nele? As palavras do Alfageme que lhe corregera a espada e a profecia: — «*Aqui tornareis con-*

(Continua na 6.ª página)

**QUEM VENCERÁ? — «Sir» Alec Douglas-Home, primeiro-ministro britânico, falando na cidade de Dartford, no condado de Kent. A luta pelo Poder está desencadeada na Grã-Bretanha. O equilíbrio entre o «Labour» e os conservadores não deixa antever, claramente, qual será o próximo chefe do Governo britânico. Será «Sir» Alec Douglas-Home ou Harold Wilson?**

VISADO PELA CENSURA

## CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

# O peão continua sem defesa apropriada pelo que se impõe a homologação do Regulamento de Trânsito

Todos os automobilistas, motociclistas e ciclistas se insurgem contra o peão, dando-nos por vezes, a impressão de que todos os acidentes rodoviários são da responsabilidade do indefeso transeunte.

Há automobilistas, porém, que não têm a menor atenção para com os peões, a não ser para os insultar ou molestar...

O Município esforça-se por proteger o peão, mandando colocar nos

(Continua na 7.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## SANGUE-FRIO DE UMA ESPOSA E MÃE

*Forte trovoada pairou ontem sobre Souto da Casa, acompanhada de chuva grossa, relampagos e faiscas. Uma destas, no lugar de Tinhalha, caiu num fio de alta tensão, partindo-o e derrubando-o. Passou ali um cachorro que ficou logo fulminado. Pouco depois, acontecia o mesmo a um pequeno de nove anos, António Tadeu Saraiva Mateus, que ia acompanhado pelos pais. O petiz conhecia o cão e aproximou-se dele para ver o que lhe tinha acontecido. Com pena pelo animal, tocou-lhe e ficou, também, fulminado, sem que os pais pudessem adverti-lo do perigo. Louco de dor, o pai, Tomás Campos Mateus, correu para o filho procurando arrancá-lo da morte. Quando ia deitar a mão ao petiz, já morto, a mãe, Maria Isabel, consciente do perigo que o marido corria, agarrou-o pelas pernas, deu-lhe um forte encontrão e evitou que o homem ficasse também preso irremediàvelmente nos fios da morte. O sangue-frio daquela mulher evitou um mal maior, já que não era possível ressuscitar o filhinho morto, em condições tão dramáticas.*

## PARA OS POBRES

É gente de bom coração e generosa a de Alpiarça, não hesitando em tirar um pouco do seu, para dar aos que mais precisam. São pedaços de trabalho árduo que representam essas dádivas em favor dos pobres e doentes. Assim foi ontem. O cortejo de oferendas a favor da Misericórdia fez nascer um movimento amplo de solidariedade humana em todo o concelho. Juntaram-se carros, homens e mulheres com as ofertas para as obras de assistência do hospital local, sem meios suficientes para fazer face aos encargos sempre crescentes. Ricos e pobres, proprietários e trabalhadores, reuniram o que foi possível para essa jornada de bem fazer. Efectuou-se, ainda, um espectáculo de variedades com a mesma finalidade. Ao fim e ao cabo, os resultados deste cortejo não foram nada desanimadores, pois apuraram-se cem contos para a Misericórdia.

## FINS INGLÓRIOS

Há vidas anónimas e humildes que se apagam inglòriamente, de forma tão dramática que deixam supor um corolário de vicissitudes e angústias. Foi o caso do sr. José Guita Correia, operário conserveiro, de 49 anos, casado, natural de Loulé e residindo no pátio Brito, em Setúbal. Os vizinhos encontraram-no morto, junto à porta da sua modesta casa. Compareceram as autoridades que não tiveram dúvidas quanto às causas da morte, sendo evidente que não se tratou de crime, pelo que o corpo do desventurado homem foi entregue à família para esta lhe fazer o enterro.

## PONTES E GUARDAS

O caso, que desta vez não foi fatal, serve para ilustrar uma anomalia e chamar a atenção das autoridades competentes. Muitos outros se têm registado ali, na ponte de Alcácer, próximo de Montemor-o-Novo, originados pelo facto das respectivas guardas não terem a altura suficiente, não oferecendo, portanto, a devida segurança. Ontem, o ciclista sr. Alfredo José Portes, casado, trabalhador, de Escoural, quando ali passava na sua bicicleta, caiu ao rio Almansor. Foi imediatamente conduzido ao hospital daquela vila, verificando-se que tinha fracturas diversas.

## ENTRE A CAMIONETA E A PAREDE

Mais um caso de imprudência que origina a morte, essa morte trágica que ronda os veículos e assentou arraiais nas estradas e ruas do País. Uma camioneta conduzida pelo sr. Joaquim Pires da Silva, de 27 anos, de Vila Nova de Tazem, chegara com um carregamento de lenha para o sr. Joaquim Garcia, à porta do qual parou, a fim de fazer o descarregamento. Levava como ajudante o sr. António Loureiro Ferreira, de 19 anos, também daquela localidade. A lenha foi descarregada e, a páginas tantas, o motorista sentou-se ao volante e, inadvertidamente, ligou o motor. O veículo, que se encontrava engatado, arrancou e esmagou contra a parede o infeliz ajudante, que morreu minutos depois do lamentável descuido. A tragédia impressionou toda a gente, pois os dois personagens da cena eram pessoas muito estimadas. O motorista imprevidente ficou preso.

## LOBOS NO POVOADO

*Ainda vêm longe os frios e as neves, que costumam fazer baixar das serras os lobos esfaimados. Espantados para os brejos pelo calor e pelo movimento de pessoas que enchameiam os campos nesta época de colheitas, a sua presença perto dos povoados nesta altura, é tão insólita como extemporânea. Mas a verdade é que já ontem apareceram para os lados de Canas de Senhorim, rondando a povoação de Lapa do Lobo, muito achacada à visita dos indesejáveis carnívoros. Talvez até o nome da terra lhe advenha daí. O facto pôs em alvoroço os proprietários e os pastores. Entretanto, os lobos já fizeram as primeiras vítimas do ano, pois devoraram dois corpulentos cães de caça.*

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 23

# Diário de OUTRA BANDA

## UMA PALESTRA em Samora Correia

O sr. Caissoby Rosa, antigo chefe da Prevenção do Trabalho da Siderurgia Nacional, profere amanhã, ás 21 e 30, na sede da Sociedade Filarmónica União Samorense, em Samora Correia, a primeira palestra dum novo ciclo, versando o tema: «Prevenção no trabalho».

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Minha filha não é minha» (17 anos), e *Academia* — Às 21 e 15: «O sabor da vingança» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21 e 15: «Quando Paris delira» (17 anos).

# NOVOS TERRENOS para as indústrias de Évora

ÉVORA, 21 — Constitui já um velho problema eborense — com toda a casta de reflexos económicos — a debilidade da força industrial eborense.

Para uma continuidade de evolução demográfica e progressiva, esta terra necessita de desenvolver o seu sector industrial, tanto ampliando as actividades que já possui, como criando novas fontes de ocupação e de produção que fixem aqui a mão-de-obra e permitam um bom fomento económico local.

Tímidas tentativas têm sido executadas, mas a falta de profundidade das iniciativas e ainda a ausência de locais económicos para a instalação de novas industrias, não conduziram a um bom êxito.

Muito recentemente o presidente do município eborense, dr. Serafim Silveira Junior, encetou conversações com alguns proprietários eborenses,, com vista á cedência ao município de terrenos destinados á instalação de industrias.

Todos estes terrenos se situam na zona Sul da cidade, ao longo de linhas férreas e em locais designados como zona industrial da cidade.

Foi esta a primeira tentativa prática para a solução de um problema que se impõe solucionar e que a população espera ver resolvido em breve espaço de tempo.

## CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA

Ao Grupo «Progresso Clube», de Algueirão, que concorreu ao concurso de Arte Dramática promovido pelo S. N. I., com a peça «Dois Maridos em Apuros», foi concedida uma menção honrosa, que, por lapso, se não mencionou na relação dos premiados, oportunamente fornecida na Imprensa.

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (Telefone 270076).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Pimenta* — R. Conselheiro Joaquim A. Aguiar, 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (T. 274365).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, (Tel. 239025).

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL — *Marques*—R. Arronches Junqueiro (Tel. 22783) *Bonfim* — Avenida Rodrigues Manitto (Tel. 24558).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

## O VOO DAS AVES

BRAGANÇA, 21 — Pelo sr. Alfredo Guilherme Nogueira, da vizinha freguesia de Nogueira, deste concelho, foi apanhado um tralhão que, numa das patas tinha uma pequena anilha de alumínio com a seguinte inscrição: «9124988 — Stavanger — mus. Norway».

Estes pequenos pássaros, hibernam na Africa e depois atravessam o Mediterraneo e vão ao Norte da Europa,, donde, em principios de Agosto, chegam á Península Ibérica.

# Um entusiasta do Benfica vai a pé... ao Porto para ver jogar o seu clube

A' semelhança do que já fez por diversas vezes, o sr. Alexandre Morais Pinto, «O Gago de Alcantara», vai utilizar os seus meios naturais para ir ver jogar o seu clube. Desta vez, porém, a caminhada é de respeito: nada mais nada menos do que o trajecto Lisboa-Porto — ou seja um total de seiscentos e tantos quilómetros — que o sr. Alexandre Pinto começará a percorrer amanhã. O fervoroso benfiquista, que, segundo demonstra, não é homem para recuar diante de distancias, quando a sua consciência lhe diz que deve ir apoiar o seu clube, tem uma unica aspiração: voltar a Lisboa de automóvel, anseio que, certamente, será satisfeito por um dos adeptos do clube lisboeta, que se encontre no Porto.

## FESTAS e ROMARIAS

### Grande animação da Feira de Viseu

VICEU, 21—No primeiro domingo da Grande Feira Franca de S. Mateus, desta cidade, foi extraordinário o movimento em Viseu, que recebeu a visita de muitos milhares de forasteiros.

O vasto recinto da secular feira está preparado para receber os inumeros visitantes, que chegam continuamente em comboios especiais e em centenas de camionetas. Os restaurantes e as barracas de comes e bebes estão a fazer largo negócio, que se manteve até depois da meia-noite.

CURSOS PRÁTICOS
DE
Guarda-Livros
Correspondentes
Ajudantes de Guarda-Livros
Dactilógrafos
Ambos os sexos a horas diferentes
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Peça folheto elucidativo á
ESCOLA PORTUGUESA DE COMÉRCIO
EXTERNATO
DIRECTOR
*Prof. Mário do Carmo Peres*
40, Rua Antero de Quental, 42
Telefone 4 20 73 — LISBOA - 1

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

Lycée Français Charles Lepierre
CURSOS ANEXOS
Av. Duarte Pacheco — Tel. 68 11 01
Aprenda o francês num ano ou em 5 meses pelo
MÉTODO AUDIO-VISUAL
CLASSES DE 20 ALUNOS
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

Dr. José de Pádua
RAIOS X
RETOMOU A CLÍNICA


## APELO

Maria de Lourdes Costa regressa a casa. Tua mãe e mais familia encontram-se aflitos.

AMÉLIA

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *No ambito do Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes, vão ser representadas no Trindade, de 1 a 10 de Outubro, as seguintes peças: «Ratos e Homens», de Steinbeck; «Alfama», de António Botto; «Auto da Compadecida», de Ariano Suassuna; «Arsénico e Rendas Velhas», de Kasselring; «A Morgadinha de Val d'Amores», de Camilo Castelo Branco; «Lobo no Povoado», de Sabino de Sousa; «A Morte dum Caixeiro Viajante», de Arthur Miller, e «A Sapateira Prodigiosa», de Garcia Lorca.*

● *O cantor Loubet Bravo foi convidado a deslocar-se a Paris para gravar alguns discos.*

● *O Teatro João Villaret será inaugurado em fins de Outubro com um espectáculo de teatro musicado.*

## NO MONUMENTAL

### «Férias em Lisboa» em pleno êxito

No Teatro Monumental, o sensacional êxito «Férias em Lisboa» que Vasco Morgado apresenta há três meses, repete-se hoje, ás 21 e ás 23 horas. Assim, devem registar-se novas enchentes, uma vez que «Férias em Lisboa» continua a dar que falar. O «Ballet» de Alfredo Alaria, Henriqueta Maya, Badaró, Saudade dos Santos, Nicholson, Manuela Maria, o Conjunto Sem Nome, Dora Leal, Lia Gama e Maria Delfina constituem, na verdade, um espantoso grupo de atracções, que o publico quer ver.

# Amália

## o sonho em forma de fado

Amália

Amália está em Paris. Toda a gente o sabe. E por um mês, como se estivesse em sua própria casa, ela constitui um dos grandes cartazes parisienses do momento.

Há dias, logo após a sua estreia na capital francesa, o «Figaro», pela pena do muito conhecido crítico Claude Baignères, comentava nos seguintes termos a actuação da nossa compatriota:

«Fiel á sua fórmula «La Tête de l'Art» fez alternar sobre a sua cena, em cada espectaculo, um cantor, um cançonetista e um ilusionista. Depois, á guisa de sobremesa, oferece um prato de resistência, normalmente uma grande vedeta, que neste caso é Amália Rodrigues (!).

«Amália Rodrigues é a «Callas» do fado. Pelo seu fogo interior, pela sua apaixonada veemência, consegue dar a estes pedaços do folclore português um influxo nervoso constantemente exaltado. Voz rouca e quente, olhar altivo, possui a elegancia orgulhosa das aguadeiras da antiguidade. A partir de melodias nas quais os ritmos e as inflexões são todos parecidos, Amália criou um estilo inimitável. Por isso o seu espectáculo é um verdadeiro «tour de force».

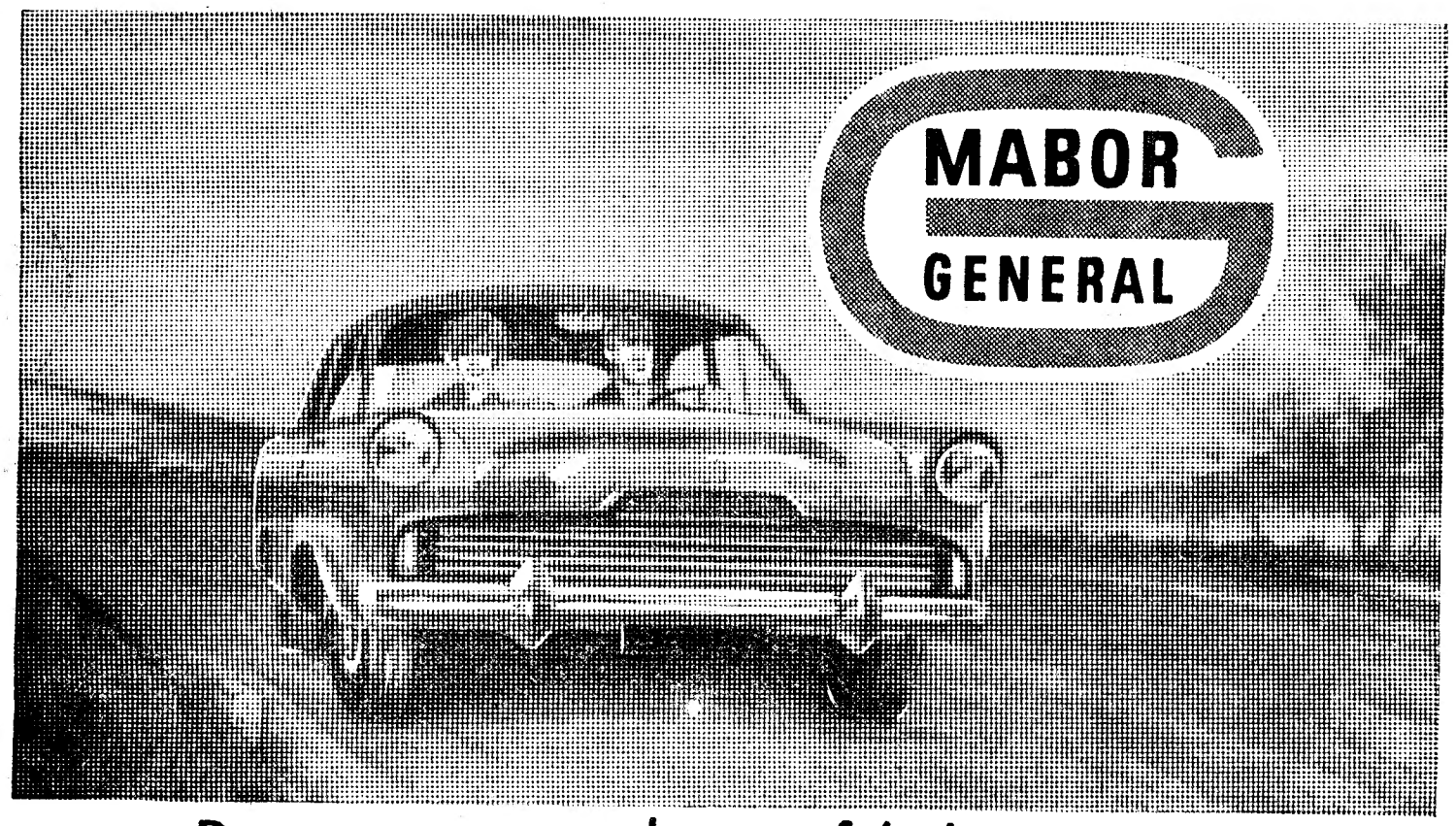
## NO AVENIDA

### Mantém-se o êxito da comédia «A Idiota»

O publico continua a afirmar: «A Idiota», tal e qual como foi apresentada é um dos melhores espectáculos a que se pode assistir.

O sucesso é evidente. Laura Alves atinge assinalável brilho na interpretação desta peça de Marcel Achard, que já foi considerada como uma comédia de alta envergadura e que beneficia de um nível interpretativo invulgar.

Paulo Renato secunda, inteligentemente, Laura Alves, e Luís de Campos uma vez mais demonstra como se representa com regularidade e equilibrio. Carlos José Teixeira, num belo apontamento que só os grandes actores são capazes; a talentosa Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Linne Mota e José Morgado completam o magnifico elenco deste espectáculo, que se efectua hoje, ás 21 e 45, no Teatro Avenida.

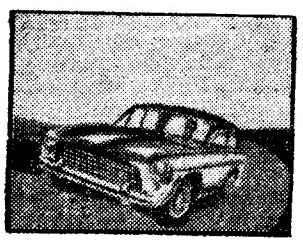




Para uma condução fácil e segura...

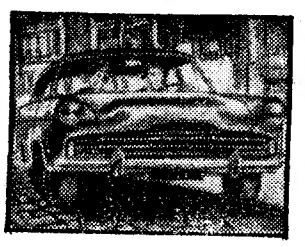
DURA-JET

nos percursos diários ou na viagem ocasional mais longa, é necessário, que os pneus do seu carro lhe proporcionem uma rodagem cómoda e segurança absoluta.

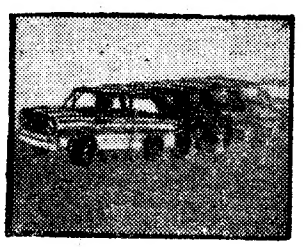
DURA-JET torna a condução mais repousante porque os flancos flexíveis absorvem eficazmente as irregularidades do solo. Para maior estabilidade e tracção em rectas e curvas, o piso prolongado, mantendo sempre abertas as ranhuras e lamelas, «agarra-se» ao solo e coloca em contacto com a estrada uma maior área... de importância vital para a sua segurança.



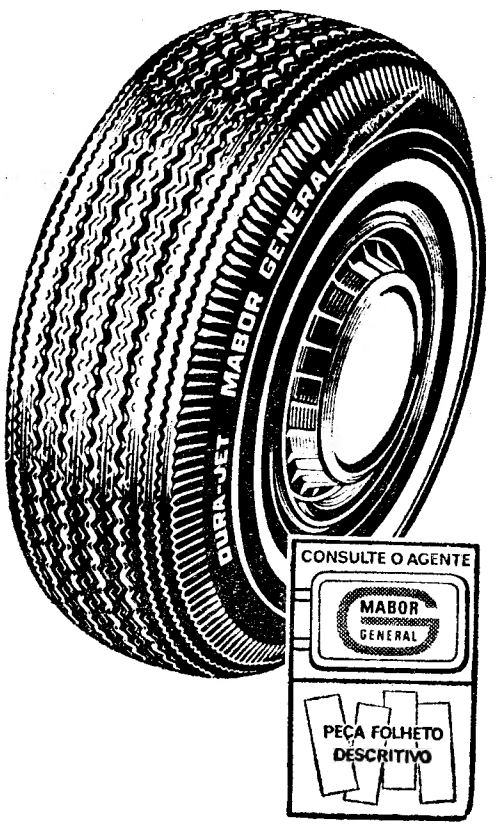
PISO PROLONGADO
Tracção efectiva em qualquer inclinação. 3 áreas de contacto com o solo — maior aderência nas curvas e estabilidade absoluta, mesmo a velocidades elevadas.



NOVA CONSTRUÇÃO DO PNEU
Para tracção e aderência constante as ranhuras e lamelas do piso mantêm-se sempre abertas. A flexibilidade concentra-se nas paredes laterais, que actuam como amortecedores... Rodagem mais confortável.



PERFIL MAIS BAIXO
Maior estabilidade... Menor aquecimento. E ainda: nervuras contínuas, 70% mais lamelas, novo desenho da nervura lateral, faixa branca estilizada, borracha DURAGEN, etc.




MABOR GENERAL

O PNEU PORTUGUÊS COM MAIS ANOS DE EXPERIÊNCIA

Johnson

pride

brilho e protecção para a sua mobília

O polimento liquido com Silicones

# TEATROS E CINEMAS

## IMAGEM DO DIA

Começa esta noite no TIVOLI a nova carreira de um filme consagrado pelo publico: o famoso «DUELO AO SOL».

Selznick, o fabricante de obras-primas, tudo conjugou para tornar esta película inesquecível: um realizador famoso, King Vidor, uma história estranha e vigorosa, em que se reflectem as mais fundas paixões humanas, e um elenco extraordinário encabeçado por estes nomes célebres: JENNIFER JONES, GREGORY PECK e JOSEPH COTTEN.

## COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
Ultimo filme da temporada
**TRIPOLI**
Uma maravilha em Tecnicolor
Amanhã — ultima exibição

**SEXTA-FEIRA, 25**
INAUGURAÇÃO
DA TEMPORADA
**CIRCO**
**GRANDE COMPANHIA**
**ATRACÇÕES INTERNACIONAIS**

## No AVENIDA

HOJE ás 21.45 h.
Telef. 327273
a caminho das 400 representações
**LAURA ALVES**

na obra-prima de
MARCEL ACHARD
**A IDIOTA**
com
**PAULO RENATO**
á frente dum notável elenco
**Luis de Campos, Carlos Jose Teixeira, Maria Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner, Lynne Mota e José Morgado**
**Preços para o povo desde 2$50**
Adultos ULTIMOS DIAS
**Domingo á tarde, ás 16 h.**

**SEMPRE RISONHA E EXTRAORDINÁRIAMENTE ANIMADA,**

## A FEIRA POPULAR de LISBOA

**A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»**

**MANTÉM, INALTERÁVELMENTE, A POSIÇÃO DO MAIS ALEGRE E GRITANTE CARTAZ DE LISBOA**

**Quem vai a Entrecampos nunca dá por perdido o tempo que lá passou Nenhum espectáculo há tão recheado de atractivos como o que todas as noites se apresenta**

**NA FEIRA POPULAR DE LISBOA**

ALEGRIA, BOA DISPOSIÇÃO E BEM-ESTAR POR QUINZE TOSTÕES

## N-I-N-A

NIGHT CLUB — Maiores de 21 anos

**APRESENTA**
**A EXTRAORDINARIA BAILARINA**
**LEILA**
**ACOMPANHADA PELO SEU BONGOCERO**

CHA' DANÇANTE DAS 18.30 ÁS 20.30
AR CONDICIONADO

## LISBOA À NOITE

(RESTAURANTE TIPICO)
**TRISTÃO DA SILVA — FERNANDA MARIA**
OS FADISTAS DA ACTUALIDADE
RUA DAS GAVEAS, 69 — Tel. 368557
AR CONDICIONADO (M/ 17 anos)

### TIVOLI
Telefone 50595
A's 9.30 da noite (M. 17 anos)
Um grandioso espectáculo de paixões e furia
**DUELO AO SOL**
com **Jennifer Jones, Gregory Peck e Joseph Cotten**

### SÃO JORGE
Telefs. 4153[illegible]
HOJE, ás 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
**COMO CONQUISTAR UM SOGRO**
com **Sally Smith, Stanley Baxter, James Robertson Justice e Leslie Philips**

### AVALADE
Telefone 763088
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
**A DESCONHECIDA DE HONG-KONG**
com **Dalida, Philippe Nicaud e Taina Beryll**

### POLITEAMA
Telef. 326305
A's 15,15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
GRANDE ÊXITO
**Um filme de acção tenebrosa**
**O CASO DA COBRA MALDITA**
com **Joachim Fuchsberger**
(M. 12 anos)
**Quem chefiava na sombra o sinistro bando de criminosos!**

### ROYAL
Telefone 865037
A's 21 h
(Adultos)
**F. B. I. AGENTE IMPLACÁVEL**
**OLHOS NEGROS**

### CINEMA IDEAL
Telefone 324194
A's 21 h.
(M. 17 anos)
**UM NOVO TIPO DE AMOR**
**CASEI COM UM MONSTRO DO ESPAÇO**

### IMPÉRIO
Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
...Este mundo em que vivemos
**MUNDO CÃO N.º 2**
**MONDO CANE N.º 2**
O Universo de hoje dissecado por **Jacoppetti**

### EDEN
Telefone 320765
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
O filme português diferente
Realização de **Henrique Campos**
**CANÇÃO DA SAUDADE**
com **Madalena Iglésias, Simone de Oliveira e os «Gatos Pretos»**

### ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
(Ar condicionado)
2.ª SEMANA DE ENCHENTES!
**Bob Comings, Dorothy Malone** e o cantor **Frankie Avalon** na deliciosa comédia em Pathecolor e Panavision
**«ESCÂNDALO» NA PRAIA!**
Sem duvida alguma este é o mais refrescante programa do momento!

### ODEON
Telefone 326282
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
Um maravilhoso festival de alegria canções e bailados típicos
**ESMOLA DE AMOR**
com **Lola Flores — Miguel Aceves Mejia** e o famoso «Ballet Sevilhano».
Uma comédia de caloroso agrado
Maiores 12 anos

### CASINO ESTORIL
As 17 e 21.30
(M. 17 anos)
**O MISTÉRIO DO CÍRCULO VERMELHO**
com **Thomas Alder, Renate Ewert, Karl Sachisch, K. Wussow e Erika Beer**

### SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
**A DESCONHECIDA DE HONG-KONG**
com **Dalida, Philippe Nicaud e Taina Beryll**

### CONDES
Telefone [illegible]
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
(M. 12 anos)
Um espectáculo fascinante e poderoso em magnífico Technicolor
2.ª SEMANA TRIUNFAL
**AS MINAS DE SALOMÃO**
**(King Salomons Mines) e O.**
**Stewart Granger e Deborah Kerr**
Ar condicionado

### MONUMENTAL
Telefone 555131
A's 15 e 21.30 h.
(M. 12 anos)
Em 70 mm no «ecran» gigante
**A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO**
Chamamos a atenção dos srs. espectadores para a hora do começo da «matinée».

### AVIS
Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
(Ar condicionado)
**Sara Montiel**
na sua mais aplaudida criação:
**A RAPARIGA DAS VIOLETAS**
Um filme em Eastmancolor
**com Raf Vallone e Ana Mariscal**
Côres nova

### CAPITÓLIO
Telef. 327495
TERRAÇO
As 21.15
(M. 12 anos)
**O REI E EU**
com **Yul Brynner e Deborah Kerr**
**SUBLIME AVENTURA**
com **Ster Erwin, Arthur Shields e Rex Allen**

### RESTELO
Telefone 41037
A's 21.15
(Adultos)
**ESPIÃO À FORÇA**
com **O. W. Fischer, Eva Bartok e Genta Berger**

### LIDO
Telefone 48560
As 21 horas
(Adultos)
**A RAPARIGA DE BUBE**
**CONFISSÃO DE CARNAVAL**

### ESPLANADA PORTUGÁLIA
Telefone 47663
A's 21.15
(M. 17 anos)
**TODOS FORAM CULPADOS**
**O FILHO PRÓDIGO**

### TERRASSE
Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 17 anos)
**A LEI DA VIOLÊNCIA**
**AGARREM ESSA LOURA**

EM

# DUELO AO SOL

## HOJE, às 21,30 h no TIVOLI

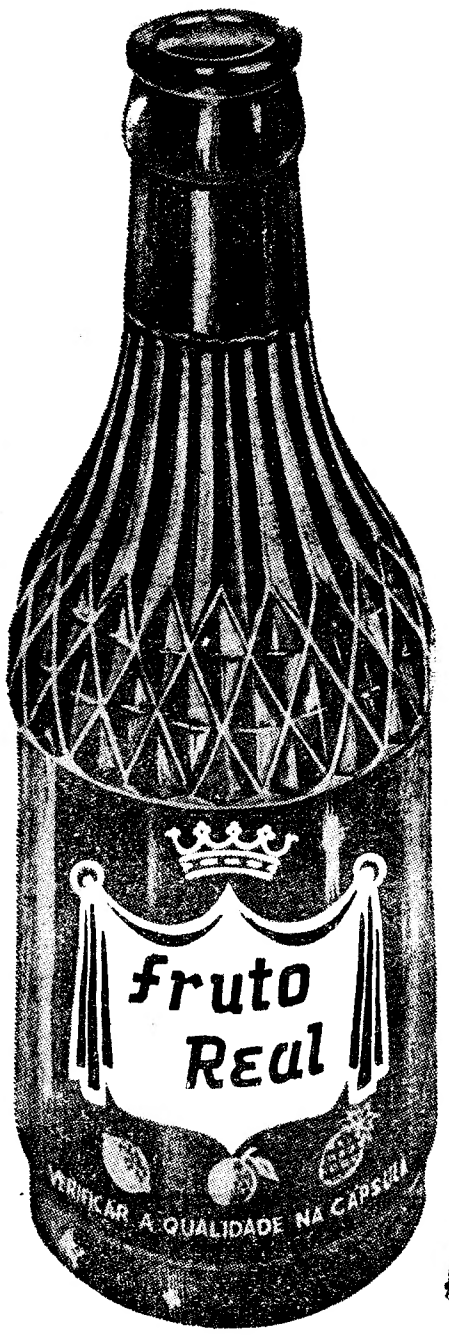
Reposição
de um dos maiores filmes
de todos os tempos!

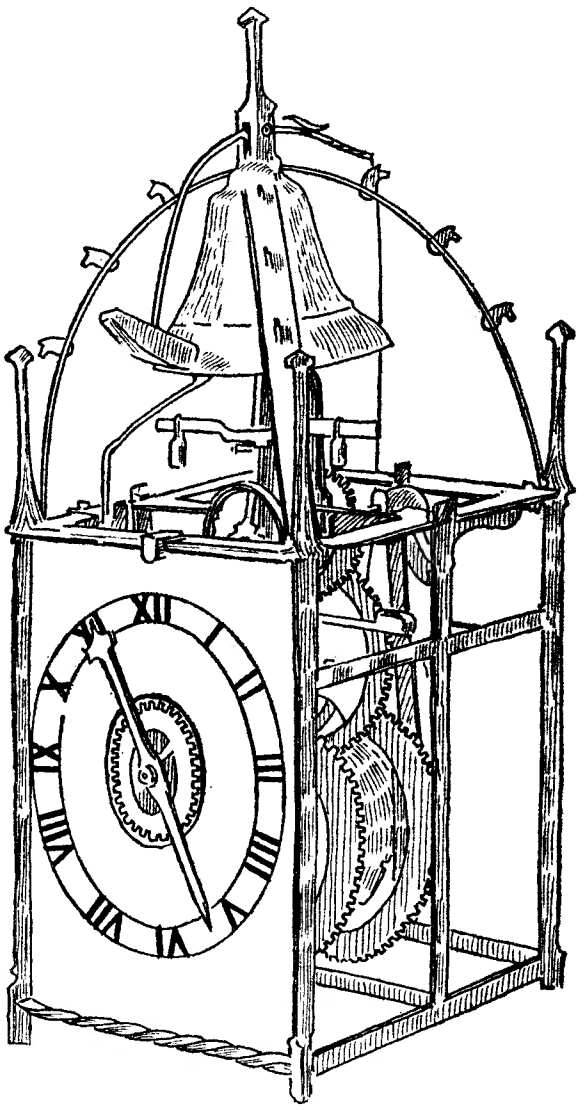
Um filme Selznick
em TECHNICOLOR
realizado por KING VIDOR

PARA MAIORES DE 17 ANOS

Dist. de **EXCLUSIVOS TRIUNFO**

# A QUALQUER HORA



A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. **FRUTO REAL,** É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

L. Sam Payo 64

---

**DUAS GÉMEAS TÃO PARECIDAS COMO DUAS GOTAS DE ÁGUA!**

**UM FILME PARA A JUVENTUDE SE DIVERTIR COM AS**

**AVENTURAS DE**

**pili e mili**

**EASTMANCOLOR**

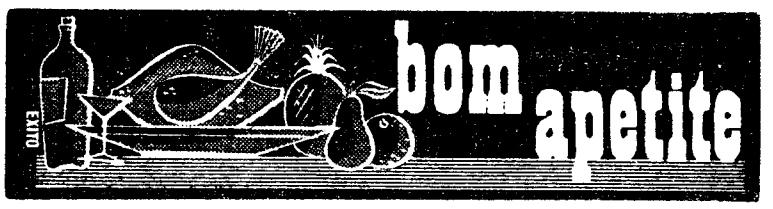
**A SEGUIR NOS CINEMAS**

**odeon** E **AVIS**

**IMPERIAL FILMES**

MAIORES DE 12 ANOS

---




---

**Chicote** — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

P. do Arceiro, 3-B — Telef. 20672

Apresenta: Cozinha Regional Portuguesa Metropolitana, Insular e Ultramarina

Bifes e Churrasco de Veado «Show» aos jantares (M. de 12 anos)

---

**Samba**

RESTAURANTE

ALMOÇOS COMERCIAIS

PREÇO SENSACIONAL

R. Duque Palmela, 27-A. Fone. 41953

---

NÃO FAÇA A VIDA CARA, ALMOCE E JANTE NO RESTAURANTE

**PRÍNCIPE**

SECÇÃO REGIONAL NO 1.º AND

R. da Madalena, 105, 107

Telef. 30240

---

**ARRAIAL**

SÓ CHURRASCO

FRANGO ● CARNES VARIADAS e BACALHAU

R. Conde Sabugosa, 13-A

(AR CONDICIONADO)

(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

---

**CONDE REDONDO**

RESTAURANTE ● PENSÃO

COZINHA PORTUGUESA

Rua do Conde Redondo, 58-60

Telef. 47760

---

**restaurante arameiro** — RIA

Especialidade em frango no espeto

Aberto até 3.30 h.

Trav. S. Antão, 21 — LISBOA

(Restauradores) Telef. 367185

---

**Folclore**

RESTAURANTE ● LUXO

Espectáculos todas as noites

(Maiores 12 anos)

ENCERRADO AOS DOMINGOS

R. NOVA DA TRINDADE, 22-A

Telefs 324005 e 35007

---

**TONI DOS BIFES**

AMANHÃ

Arroz de pato à portuguesa

4.ª-FEIRA

FRANGO NA PUCARA

Aberto até as 3.30 h.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E

Telef. 736080

(Junto ao Teatro Monumental)

---

CINEMA do Restaurante CASTANHEIRA — LUMIAR

Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168

JANTE NO N/ RESTAURANTE e fica convidado a assistir à exibição de um filme às 3.as 5.as-feiras, sábados e domingos

(Conforme a classificação)

---

RESTAURANTE

**CASA DO ALENTEJO**

Telef. 35311

SERVIÇO PERMANENTE

Especializado em lanches de casamentos, baptizados e banquetes

NOVA GERÊNCIA

(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

---

**RESTAURANTE SNACK**

AR CONDICIONADO

COZINHA DE 1.ª — PREÇOS MODERADOS

ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRELHADOS E MARISCOS

TRAV. DA GLÓRIA, 14 — Telef. 369780

**SANCHO**

DIRECÇÃO DE MANOLO CORBACHO

---

# CASA CHUNG

O ORIENTE EM LISBOA

**INÚMERAS NOVIDADES RECEBIDAS DIRECTAMENTE DA ORIGEM:**

— Estatuetas de jade, arcas de cânfora, quimonos para senhora e cavalheiro e toda a gama de artigos orientais.

RUA DOS DOURADORES, 133-135 (JUNTO AO LARGO DE ST.ª JUSTA)

TEL. 369655 LISBOA

---

no teatro **MONUMENTAL**

HOJE

2 SESSÕES: às 21 e 23 h.

170.ª REPRESENTAÇÃO

Adultos

**Férias em LISBOA**

com

BADARÓ

à frente de um elenco de estrelas

AS MAIS LINDAS MULHERES

e o notável ballet de

ALFREDO ALARIA

30 extraordinários bailarinos

Uma superprodução musical de VASCO MORGADO

Domingo à tarde, às 16 h.

---

**CARIMBOS** Rápido e perfeito

ANÍBAL GRAVADOR

R. Nova do Almada, 64. Tel. 32 61 62

---

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

# DOIS CAMINHOS DE NUN'ÁLVARES

(Continuação da 1.ª página)

*de de Ourem e então me pagareis»* pesavam menos na sua alma.

Ele está em Santarém quando, bem entrado Dezembro, ali chegam as novas de Lisboa.

— O Mestre de Avis matara o conde João Fernandez Andeiro. — O povo de Lisboa justiçara o bispo de Lisboa e outros infiéis.

Nuno, sabendo-as primeiro (adivinhara-as já o seu coração?), «foi-se logo ao prior seu irmão contar-lhe estas novas que assim ouvira dizendo que isto era obra de Deus que se queria lembrar do Reino de Portugal, pois que os de Lisboa queriam tomar o Mestre por seu regedor e defensor para o Reino contra o rei de Castela...»

Lembro as próprias palavras de Fernão Lopes...

E Nuno pede ao irmão mais velho que o deixe ir para Lisboa para ajudar a defender o Reino...

O irmão, cavaleiro e prior, diz-lhe o perigo daquela coisa de Lisboa, de tão mau começo para as gentes. Ir a elas seria uma loucura. — Não! Nuno afirma a sua decisão irrevogável. O Mestre vingara a desonra do rei morto, seu irmão. Portugal nunca fora de Castela e não era agora que o iria ser! Os dois irmãos discutem.

O prior fala pelos cavaleiros e ricos-homens, é pelas suas menagens a guardar, e contra a grei e a independência da Pátria. Nuno responde que as menagens não são para guardar já que o rei de Castela quebrara os tratados e vinha àquela hora, talvez, sobre Lisboa.

O primeiro caminho está aberto diante do moço rebelde e admirável.

E aí vem com seu irmão Diogo Alvares e alguns escudeiros. Descem para Lisboa. Cavalgam três rápidas léguas. Mas Diogo Álvares deixa-se vencer e regressa, volta a Santarém.

Estão Nuno e os companheiros na Ereira do Cartaxo. Vão ali pernoitar. Mas Nuno mal dorme. Deve contar aos companheiros «seu segredo e o feito que traz cuidado em seu coração...».

Ergue-se, ainda é noite, chama-os e fala-lhes.

— «Amigos: — o feito é este! Vejo em meu entendimento um poço muito alto e mui profundo cheio de grande escuridão.

«Bem me diz a vontade que não há homem que nele salte e dele possa escapar, salvo por grande milagre, querendo-o Deus livrar por Sua mercê. Não posso com meu coração, tenho de me lançar nele.

«E, porque há dias vós sois meus companheiros e vi o vosso bom desejo acerca do que faço, vo-lo faço saber.

«Aqueles de vós a quem prouver saltarem nele comigo ter-lho-ei por grande bem e extremado serviço.

«Os outros a quem tal não prouver podem ir para onde quiserem e fazer dos seus corpos o que mais do seu proveito sentirem».

Surpresos os companheiros querem que Nun'Álvares explique melhor.

E ele: — «Amigos, o poço muito e escuro que vejo ante meus olhos é a grande demanda que o Mestre de Avis dizem quer começar por defesa destes reinos contra el-rei de Castela. Entendo que quem com ele nela entrar lhe será grave perigo e muito perigoso, nem é ainda de cuidar que dela escape, salvo por graça de Deus. E, porque minha tenção é de ir-me para o Mestre e o servir nela, vos disse se vos agradava serdes nisto meus companheiros».

Eles, á uma, lhe disseram que o acompanhariam.

Quando o dia nasceu, cavalgaram. Passam depois perto de Alenquer onde está Leonor Teles. Dormem em Alverca. No dia seguinte chegam a Lisboa.

O caminho que os levará á glória começou.

A mãe, Iria do Carvalhal, virá para demovê-lo da *loucura*. Ele convence-a. Já teve de enfrentar a perigosa sensatez dos homens de lei. E em boa hora, no grande rumo, passando ao Alentejo como seu fronteiro, logo deu novo testemunho do seu sentido. Reuniu a sua gente, agora muito mais numerosa, falou com ela e ouviu-a, depois exortou-a a escolherem, os de cada terra, um delegado para seu Conselho. Porque entendia nada fazer sem ouvi-los primeiro e obter os seus livres avisos para decidir-se sempre melhor.

Depois... Bateu-se pé terra e venceu nos Atoleiros. Resistiu as insidiosas manobras e conselhos dos castelhanos ou dos irmãos traidores.

Pero Rodriguéz Sarmiento tinha pelo rei castelhano Almada que se batera até o fim. Também este, depois de João Rodriguez da Castanheda lhe escreveu.

A carta fê-lo sorrir. Recebera honrosamente o portador e aceitara o desafio. Mais não respondera, porém.

Sorriu das surras que lhe daria o Sarmiento se não acudisse ao seu apelo e ao do irmão. ... Das surras que lhe daria no sítio onde as levam os meninos pequenos, diz a crónica...

E preparou-se, ele, para dá-las no Castelhano ..

Entretanto, viera o Sarmiento com Pedro Álvares e outros, fortes de mais de mil e quinhentas lanças. Estavam já no Crato para dar batalha ou fazer razia.

A eles se foi logo Nun'Álvares. De Arraiolos escrevera o Sarmiento a carta das surras. Vinha para dá-las?

Perto de Évora estavam os inimigos. Nuno queria esperá-los a pouco mais duma légua. Ele e a sua hoste iam mal comidos. E em vão esperaram o ataque, esse dia e toda a noite. Os castelhanos e os traidores davam-se então a outros cuidados...

De manhã foram mais adiante os nossos dispostos para o combate pé terra, como nos Atoleiros. Nuno na vanguarda com Gil Airas, seu pajem, levando-lhe am ula pela mão.

Os inimigos assim os cercaram, movendo espaçados assaltos que os nossos repeliram. E de novo o prior e Sarmiento tentaram convencer Nun'Álvares a passar ao serviço do rei castelhano que largamente o acrescentaria fazendo-lhe muitas mercês como ele bem merecia...

Por dois dias o tiveram ali cercado, um pouco mais de longe, confiados em vencê-lo pela fome. Mas, na segunda noite, «de grande tempestade e cerração», Nuno decidiu retirar. Para buscar mantimentos e voltar. Chegou ainda com noite á cidade e ali soube, na manhã seguinte, que os de Castela tinham partido, continuando o saque, por Viana, para o Crato e depois para Lisboa.

Não O moço herói não se esquecera das surras... E veio a Palmela, cogitando sobre o sítio e a forma de dá-las. Ultimos dias de Agosto de 1384.

«E no outro dia foi Nun'Álvares, por espaços, correr monte, não longe da vila, e matou um grande e formoso porco, o qual mandou pôr sobre uma azémola, e quatro homens de pé com ela, e um escudeiro...»

Chamava-se Gonsalo Martins Frazão o escudeiro. Ele apresentaria o porco saboroso, em Almada, a Rodriguez Sarmiento...

E deu-lhe notícia do que preparava. No dia seguinte, manhãzinha, em 30 de Agosto, se não erro, numa quarta-feira, os homens partiram, chegando a Almada pelo meio-dia. Sarmiento estava em Santos, junto do seu rei a quem fora dar conta do pouco que fizera no Alentejo... Os moços da azémola desceram a Cacilhas para ali aguardarem a chegada de Sarmiento. Mas não perderam tempo. Cumprindo instruções de Nun'Álvares conseguiram reconhecer as defesas exteriores do castelo, as barreiras e palanques erguidos nas ruas de acesso.

A' tarde, próximo já da noite, conforme o concertado com o Frazão, Nuno, com vinte companheiros, estava a cavalo. Deixou Palmela. Meteu pelo caminho de Azeitão para evitar Coina onde havia uma força castelhana. E só depois de Azeitão percebeu que iam para Sesimbra. Descansaram um pouco. E, mal apontava o dia, largaram a galope. Rompia o Sol quando chegaram a Sovereda, esta Solveda donde escrevo agora. Manhã rutila... Era preciso ir mais depressa ainda. Já «toda terra, conta Fernão Lopes, era cercada e coberta de sol»—mas chegaram a tempo. Fora do castelo, instalados nas casas de particulares, muitos castelhanos dormiam ainda. Nun'Álvares, com três companheiros, foi o primeiro a chegar ás barreiras do lado de Coina «dando-se as lanças com alguns castelhanos que o embargar queriam». Logo acudiu sua bandeira e a sua guarda. Meteram todos por uma rua direita que de Cacilhas sobe para o castelo «fazendo cada um o melhor que podia». Nisto «os castelhanos que pouco cuidado tinham de semelhante feito, uns dormindo, outros fazendo do seu vagar», despertaram aos gritos do arrabalde e do castelo: — «Armas! Armas! Castilla! Castilla!».

Uns saltavam das camas para saber o que havia. Vestiam-se, queriam armar-se, outros preparavam-se, já nas ruas, para defendê-las. «Mas o desacordo era tamanho que pouco valia a defesa porque o principal era para cada um salvar a vida». Entre os que assim se punham a salvo «ia de mistura João Rodrigues de Castanheda que se levantara rijo da cama na pousada onde jazia e não pudera acabar de vestir o gibão».

Já a bandeira de Nun'Álvares chegara ás portas do castelo. Mas de dentro as tinham cerrado deixando fora alguns que se espalharam pela barbacã e pelas barreiras, «cada um o melhor que podia».

A luta continuou dispersa. E de todos quantos pousavam fora do castelo os nossos fizeram boa presa em cavalos, azémolas e «quantas armas e boas cousas encontraram». Depois do que Nun'Álvares fez soar as trombetas e juntou os seus. Com eles todos «se moveu até um monte de sobre o mar e fê-los formar em torno da bandeira».

(Era no Monte do Moinho ou dos Moinhos, onde hoje, sobre Cacilhas, a par dum montão de casebres, há uma pequena torre...) Ali soaram as trombetas e, entre gritos de alegria, Nuno ergueu a sua bandeira.

— Para que de Lisboa os vissem.

O rei de Castela, de Santos, viu-os ou ouviu, trazido pelo vento o ruído daquele toque de vitória.

Lisboa cansada e faminta supôs que fossem castelhanos?

E o rei mandou chamar Rodriguez Sarmiento que ali estava ainda...

Veio este. O rei interrogou-o.

— Que gente é aquela? Além! Naquele outeiro?

Sarmiento olhou e mudou de cara, embaraçado.

— «De certeza, senhor, não sei, mas diz-me a vontade que é Nun'Álvares...

— «Em verdade essa agora é boa resposta! Serdes vós fronteiro daquele lugar e vir-vos um escudeiro com cinco rocins fazer tal desfeita!

— «Assim o dizei, meu senhor? Pois dai graças a Deus e a este rio que está entre nós e ele, porque se não fosse este mar — aqui ele vos viria buscar!»

*

— No Outeiro dos Moinhos, onde se ergueu há quinhentos e oitenta anos a bandeira de Nun'Álvares devia existir, lembrando o feito, um miradouro-jardim votado á memória do herói. Assim o desejam os moços de Portugal cuja mocidade, velhos ou novos, está voltada para o que nos afidalga e fortalece. — Para melhor amarmos Lisboa, Almada e Portugal.

Pela segunda vez requeiro. — Será desta vez?

AUGUSTO CASIMIRO


SENSACIONAL!...

PARA MAIORES DE 12 ANOS

O RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

CHICOTE

APRESENTA A PARTIR DE HOJE OS DOIS MAIS FAMOSOS CANTORES EM LINGUA PORTUGUESA

FRANCISCO EGÍDIO

a voz brasileira que conquistou Portugal

a voz portuguesa que conquistou o Brasil

FRANCISCO JOSÉ

e ainda Saudade dos Santos, cantares de Portugal, Zaira Pimentel e o PROF. RAUL KARMA

SALÃO REGIONAL ABERTO ATÉ ÀS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

Um «show» maravilhoso em qualquer grande capital

estúdio 58

Como pode dizer que é uma

Parker?

ESCREVA COM ELA
Deslisa sem esforço sobre o papel?
É um prazer manuseá-la?
A sua escrita parece mais elegante?
Sim? Deve ser uma Parker.

OLHE PARA ELA
É soberbamente desenhada e distinta?
É o objecto de escrita mais belo que já viu?
Sim? Então é uma Parker.
A sua Parker escreverá fluentemente, ano após ano.
Não envelhece. Ela é tão perfeita, quanto o homem a pode fazer. Experimente uma imediatamente.

*Certifique-se: procure o clip em seta - o símbolo Parker.*
*canetas, esferográficas e lapiseiras Parker de 60$00 a 1.100$00*

PARKER — FABRICANTES DAS CANETAS MAIS DESEJADAS DO MUNDO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL: VIALGA, REPRESENTAÇÕES S. A. R. L.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 90-7.º - LISBOA-1 TELEFS: 73 32 54 E 73 42 09

C2

# A CIDADE

## INTRIGAS DE BAIRRO

## A JUSTA PROSÁPIA

*Os homens juntam-se, nos seus pequenos ou grandes agregados, não importa, e através dos tempos vão tomando características próprias, singularidades que em particular os definem. Longamente, opera-se como que um processo de sedimentação, sobre o qual tudo assenta, ganha vida própria e floresce. É o bom solo de que nos nutrimos, rico em certas circunstâncias comuns a todos, mas, porventura, mais propício a certos indivíduos, por isso de verdade representativos, que são como a súmula das coisas — os seus benjamins.*

*O velho Gualdino Gomes costumava dizer, com certo ar depreciativo, que isto de lisboeta genuíno é raça desaparecida, extinta, tantas e tão variadas têm sido as cruzas, principalmente no que se refere à afluência e assalto do provinciano ao meio citadino.* O alfacinha da gema, *para ele, era como bicho de outras eras, que talvez se encontrasse apenas nalgumas ignoradas* reservas de caça, *aqui e além, ocasionalmente, nos bairros populares, onde ainda não entrou, sabe-se lá por que bulas, a praga degenerescente. Assim o proclamava, deitando um ar de desdem ao seu conterrâneo.*

*Não sei, não me meti a tais averiguações, que linhagem ou prosápias o faziam falar assim, ao ver a turba citadina que o cercava, de «muitas e desvairadas gentes». Corria-lhe nas veias, acaso, um sangue sem mescla? Não se sabe, nada garante o ter nascido em Lisboa. Todavia, pelos hábitos e predilecções de vida, sobretudo pelo espírito, sempre se considerou, e quantos o conheceram o consideraram, como figura bem representativa, galhardamente representativa, do que caracteriza em sua compleição o lisbocta puro. Vinha-lhe isso do sangue, ou da educação e rotina de vida? Por mim, não o posso dizer.*

*O que sei é que nos hábitos um tanto boémios, que esta soalheira terra propicia, no gosto de pousar pelas tertúlias de café e vadear a esmo pelas ruas, assim como no espírito em que altamente transparecia a claridade desta luz meridional, sempre lhe reconhecemos quanto em verdade diferencia o indígena destas paragens, mais o distingue entre os seus compatriotas. A prosápia, se não lhe vinha do sangue, era de vida que deitara raízes no autêntico solo em que se criou, e fez dele uma vistosa flor do seu canteiro.*

*Ao fim da tarde, dava gosto vê-lo vaguear sòzinho, e já velho, pelas ruas da Baixa, fazendo horas para o jantar que amiúde lhe apetecia num antigo restaurante seu predilecto. Em passo lento e um pouco trôpego, amparando-se à bengala, ele respirava com delícia o ar da noitinha, engendrando talvez em seu espírito as finas* boutades *com que ilustrava as conversas de café com tanto senso crítico, tão aguda e luminosa observação, a pontos de se tornarem como a graça da terra, na mesma luz, ora amável e cristalina, ora dardejante e quente como uma brasa — e daí lhe vinha, decerto, a justa prosápia.*

MANUEL MENDES

# VIDA RELIGIOSA

## Começou hoje em Fátima a XV Semana Gregoriana

FÁTIMA, 21. — Iniciaram-se, hoje, na Casa dos Retiros do Santuário de Fátima, os trabalhos da XV Semana de Estudos Gregorianos. A Semana compreende quinze aulas por dia, repartidas em quatro graus, nas quais a teoria e a prática são dadas alternadamente. Além delas, haverá um ciclo de conferências em que usarão da palavra o dr. Le Guannant, director do Instituto Gregoriano de Paris, monsenhor Beilliard, director do Instituto de Musica Sacra de Lille e mestre de capela da catedral de Arras; D. Julia de Almendra, directora do Centro de Estudos Gregorianos e das Semanas Gregorianas de Fátima, de que foi a iniciadora; padre Dom Celestino Borges de Sousa, professor do mosteiro de Singeverga, e padre Gruppo Sérgio, professor das Missões da Consolata e do Centro de Estudos Gregorianos. O ensino dos quatro graus da matéria gregoriana, liturgica e polifónica estará a cargo dos padres Dom Joseph Gajard, monsenhor Bailliard, Gabriel da Costa Maia e dr. Le Guennant, e de D. Julia de Almendra.

O programa religioso compreende três missas cantadas, além de haver diàriamente a missa dos semanistas e o canto do Ofício de Completas.

Hoje, ás 16 horas, começaram as provas escritas para passagem de classe dos antigos alunos, e as primeiras aulas do primeiro grau para os novos inscritos.

Ás 21 horas, haverá, no salão da Casa dos Retiros, a sessão de abertura da Semana, que terá início com o canto do «Véni Creátor» por todos os participantes.

Nos dias seguintes depois da missa, haverá, para todos os alunos, um curso de Liturgia pelo erudito monsenhor Beilliard, seguindo-se as aulas dos diversos graus. De tarde, das 15 ás 19 horas, prosseguem os referidos cursos, cujas matérias são: teoria gregoriana, aplicação prática, interpretação e estilo, modalidade, salmodia, direcção coral gregoriana e polifónica, e ensaios sobre o próprio e ordinário dos diversos ofícios.

A Semana encerrar-se-á no dia 27, com missa solene na basílica de Fátima, tendo a colaboração de todos os participantes e de muitos elementos das congregações religiosas de Fátima que a isso serão convidadas.

# Linha de CASCAIS

## Festas em Laveiras

Prosseguem hoje e amanhã, em Laveiras, as tradicionais festas anuais, que são patrocinadas pelo grupo musical «Os Unidos Caxienses», cuja orquestra abrilhantará as atracções desportivas e os bailes populares da tarde e da noite.

Amanhã, ás 21 horas, começará o ultimo baile popular dos festejos que terminarão á 1 hora, com a queima de muitos morteiros e foguetes.

## Cinemas

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O mistério do círculo vermelho» (17 anos). *Cine-Esplanada* — «A ponte do Rio Kwai» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «A Noite da Aguia» (17 anos).

## Farmácias de serviço

**ALGÉS — *Combatentes* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).**

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

**PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).**

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PAREDE — *Grincho* — Avenida de Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 5 (Tel. 260008); *S. João* — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua Regimento 19, n.º 41 (Tel. 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real — Bairro das Caixas (Tel. 282407).

# CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

(Continuação da 1.ª página)

pavimentos sinalizações em largas faixas pintadas a branco, aliás bem visíveis.

Parecia, e assim devia ser, que os automobilistas seriam obrigados a dar a prioridade aos peões quando estes estão em cima das referidas passadeiras sinalizadas. Mas sucede precisamente o contrário: é ali que muitos condutores aceleram os seus carros, sem o mínimo respeito pela integridade física do peão.

O actual Código da Estrada só obriga o automobilista a respeitar as passadeiras em praças ou largos e não define nem esclarece pormenores quanto a prioridades, quer do peão quer do automobilista.

Como se vê, o peão não tem, assim, a menor garantia de segurança no transito citadino. A Camara Municipal de Lisboa bem se esforça, mas isso de pouco vale...

No entanto, há quem se indigne e barafuste contra a falta de atenção e de delicadeza dos automobilistas, mas a verdade é que não é a lei que os obriga a qualquer cortezia ou manifestação de civismo para com os peões, e vice-versa...

A falta de sinalização eléctrica em muitas das principais artérias (e isto não se compreende em Lisboa) e de sinalização fixa, também é lamentável. Na sinalização eléctrica, que existe, não há um unico sinal indicativo para passagem de peões, ao contrário do que acontece em quase todos os países.

Succde também que, em várias artérias, se verifica que os sinaleiros só têm a sua atenção fixa no transito rodoviário, sem terem tempo de reparar no pobre peão e dar-lhe passagem. Temos verificado esta anomalia, por exemplo, nas passagens de peões que dão para a estação do Cais do Sodré. Por que não os sinais luminosos automáticos, sem a intervenção do homem?

Por tudo isto, impõe-se que o Regulamento do Transito da Cidade de Lisboa, em que se prevêem estas anomalias, seja homologado ministerialmente e posto em execução o mais rápidamente possível.

# DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

## ESTÁ LÁ FORA O INSPECTOR...

### Explicação

*Actualmente, existe e forma-se um conceito publico sobre os Estabelecimentos de ensino — e é este que prevalece. Ao contrário do que muitos supõem, o nível dos estabelecimentos é classificado pelos alunos, encarregados de educação, professores, outro pessoal, etc., isto é, não são as Direcções-Gerais, nem as inspecções, os reitores ou directores de escolas que as «classificam». Estes limitam-se a tomar conhecimento, ás vezes com espanto, dos casos.*

*Um professor, por exemplo é ás vezes apreciado pelo contacto obtido nas salas do pessoal docente, pela subserviência aos seus dirigentes, etc.; e, no entanto, os alunos ou pais consideram-no, com justiça, fraco profissional. O contrário é, em muitos casos verdadeiro: o professor de contactos difíceis, independente, franco relativamente ás direcções das escolas, é altamente apreciado pelos seus alunos e encarregados de educação, pois educa excelentemente, prepara com eficiência todos os seus alunos.*

*Por uma série de apontamentos vamos passar em revista aspectos da organização das nossas escolas secundárias, de modo a que o leitor possa aperfeiçoar os seus conceitos sobre a eficiência dos nossos estabelecimentos de ensino.*

*São aspectos fundamentais que somados uns aos outros permitem uma apreciação objectiva e á margem dos falsos conceitos de política de camarilha educativa.*

### As Bibliotecas Escolares — I

Como é frequente ouvir-se, afirma-se que a cultura do Mundo está nas bibliotecas.

Qualquer instituição cultural ou educativa deve possuir biblioteca privativa, onde os interessados encontrem ou verifiquem o esclarecimento conseguido antes por outros homens. E assim, não custa observar e crer que a importancia sobe com o professor; a sua existência, o seu peculio, a sua eficácia constituem, em conjunto, índice do nível cultural de um estabelecimento, de um país, de uma civilização. Tudo isto é muito interessante, envolve até a organização internacional de serviços de apoio ás bibliotecas escolares, cursos, directrizes, etc., mas, na verdade, como se processa?

Muitos liceus e escolas não podem ter sala de biblioteca, pois as transformaram em salas de aula. Mas mesmo nestes casos há quem tenha esses serviços organizados ou na base das turmas utilizando cacifos e a dedicação de alguns professores.

Muitas escolas e liceus dispõem de salas de bibliotecas mas que não estão abertas aos alunos, outras têm as estantes cheias de livros, outras têm as estantes vasias. Algumas dessas salas, servem de gabinete particular a um bibliotecário que não organizou a actividade dos alunos.

Há quem não disponha mesmo de fichas para ordenação das indicações bibliográficas, nem ficheiros, nem catálogos, nem fichas de movimento, nem fichas de leitura na biblioteca ou domiciliária (este caso é raríssimo).

Há liceus onde somente os alunos do 3.º ciclo podem «frequentar» a biblioteca; há escolas técnicas em que as bibliotecas e sua utilização dependem directamente... dos directores. Noutras de estabelecimentos femininos, revistam-se as alunas, por formas chocantes da dignidade, á saída das bibliotecas.

### Valor educativo das bibliotecas

Outras escolas vão ao requinte de aconselhar leituras tornando algumas obrigatórias; afixam listas dos livros que se podem oferecer, têm secções especializadas nas bibliotecas (para os casos de moral, por exemplo), os alunos têm que anotar no caderno diário os livros que lêem e formulam por escrito a sua opinião, sobre estas leituras são interrogados nas aulas le Língua Pátria; dispõem de pessoal e de organização com alunos-bibliotecários para atender os leitores; quando os livros são requisitados recebem uma folha de papel vegetal cristal para os forrar; os livros contêm indicações impressas sobre a forma de os utilizar para a leitura; outras escolas têm associações amigas da biblioteca, organizam subscrições, quotizações; secções para o pessoal docente, etc., etc.

E' extremamente fácil saber quem tem este serviço fundamental organizado, como funciona, etc., isto apesar de alguns dirigentes afirmarem que os tempos não vão para esses «requintes», como se fosse luxo cultivar os nossos filhos, e que os estabelecimentos não têm verbas (as dificuldades são iguais para todos). Mas se querem saber o que as bibliotecas valem em matéria educativa, o que a sua presença, valorização e utilização valem para o corpo docente, como para o corpo discente e como se impõe o elo entre ambos e, simultaneamente, como instituição publica, não perguntem a certos responsáveis se querem averiguar qualquer coisa, façam um inquérito pessoal através dos vossos filhos e dos seus companheiros, vão aos estabelecimentos saber como é, interroguem os antigos alunos, os outros pais, etc. se realmente o desejam saber pois: *está lá fora o inspector!*

## As comemorações

### da segunda guerra no porto do Havre

Partiu hoje para Paris o sr. eng.º Pedro Ascenio Nunes, director-geral da Administração Geral do Porto de Lisboa, que, convidado da Junta do Porto Autónomo do Havre, vai visitar as novas instalações daquele porto e assistir a várias reuniões de ambito internacional.

Esta visita ao Havre integra-se na Semana Nacional das Comemorações do 20.º ano da destruição do mesmo porto, durante a ultima guerra.

## Colaboração e apoio de «Motor»

*Do jornal de automobilismo «Motor», que se tem referido, nos seus números, à nossa Campanha de Segurança Rodoviária, secundando-a, recebemos a seguinte carta:*

«Não tem sido alheia a este jornal a campanha promovida pelo prestigioso «Diário de Lisboa» de prevenção aos acidentes de trânsito em Portugal. O facto de o «Diário de Lisboa» ser um jornal altamente responsável, dada a elevada projecção que atingiu na Imprensa portuguesa, leva-nos a ter aquela iniciativa como resultado de uma funda reflexão sobre um problema que afecta a vida nacional. Está provado, efectivamente, que os acidentes — maiores em proporção no nosso País do que em qualquer outro — atingem o património moral e material da Nação. O «Diário de Lisboa», ao promover uma campanha com a repercussão daquela que tem em curso nas suas colunas, corrobora esta nossa convicção e leva-nos a concluir que não têm sido em vão os apelos, as críticas e os comentários que sobre o assunto sempre traçamos.

«Como jornal português especializado em automobilismo, «Motor» não podia ignorar a campanha do «Diário de Lisboa», como não podia manter-se à margem dos esforços generosamente desenvolvidos pelos redactores encarregados de chamar a atenção do público para a campanha. E, por isso, colocamo-nos inteiramente à disposição do «Diário de Lisboa» para toda a colaboração que necessite.

«Motor» serve o automobilismo e os automobilistas, como é inerente da sua missão, e é em nome destes que agradece ao «Diário de Lisboa» a sua campanha, uma das mais louváveis promovidas na Imprensa portuguesa e que honra, sobremaneira, um jornal.

## Abastecimento de água

### a várias localidades do País

Continuam a executar-se, em várias localidades do País, importantes obras de abastecimento de água.

Assim, começaram há dias os trabalhos da construção das condutas, em lusalite, e das respectivas redes de distribuição de água a Espinhal, concelho de Penela, e ás freguesias de Curqueiros e S. Martinho das Amoreiras, concelho de Odemira.

Estão em execução novas condutas do mesmo material, para abastecimento de água ao Lavre, no concelho de Montemor-o-Novo, para substituição da antiga, e em Torres Novas, esta de reforço e prestes a terminar.

## Tauromaquia

### O meio século de João Nuncio

Comemorando o meio século do cavaleiro João Nuncio na praça onde se apresentou com 13 anos, celebrou-se ontem, em Évora, uma corrida de touros em que tomaram parte os seus colegas Pedro Louceiro, José Nuncio, Manuel Conde, José Cortes, José Lupi e Luís Miguel da Veiga. O homenageado foi recebido com palmas e festejado depois num banquete.

### Em Nave de Haver

Em Nave de Haver, e com assistência de muitos aficionados da vizinha Salamanca, lidaram ontem seis touros, mão-a-mão, José Trincheira e António dos Santos, ovacionados com voltas á arena.

### Portugueses em Espanha

Em Palma de Maiorca foi aplaudido José Julio, e em Alcalá de Guadaira voltou a ser colhido Fernando dos Santos depois de ser aplaudido ao som da musica e voltando a sê-lo no seu segundo.

### Festival tauromáquico em Cascais

Para minorar o «deficit» do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, a Comissão Pró-Construção da Praça de Toiros daquela vila promove um festival tauromáquico no próximo dia 27, na Praça de Toiros de Cascais.

Tourciam, a cavalo, João Branco Nuncio, Manuel Conde, José Barahona Nuncio e Alfredo Conde; os espadas são Alexandre do Carmo e Julio Gomes, e o grupo de Forcados Amadores de Cascais executará as pegas.

# Abriu a «caça à pulga»
## (e às baratas)
## em seis bairros de Paris...

**Invasão de pulgas em Paris! É o que se depreende da «itura dos jornais franceses, que referem a entrada em «estado de alerta» dos Serviços de Higiene da Prefeitura do Sena, para fazer frente — nos 4.°, 5., 10.°. 15.°, 19.° e 20.° «arrondissements» — a uma alarmante praga de pulgas e de baratas... não só em velhas casas como em edifícios de construção recente.**

**Os jornais franceses dizem que as pulgas e as baratas (a estas ultimas chamam «animais pré-históricos») são trazidas em roupas e bagagens de emigrantes clandestinos cuja entrada em França não é oficial e sanitáriamente controlada.**

**A caça á pulga e á barata começou já, a cargo do pessoal do Laboratório de Higiene Municipal da cidade-luz e de quatro centros parisienses de desinfecção, serviços que mobilizam muito material e mais de trezentos homens.**

# EM 3 LINHAS

Foi decretado que os serviços de viação da província ultramarina de Macau continuem a funcionar, em regime transitório, na respectiva Câmara Municipal.

///

No orçamento da despesa ordinária da Administração-Geral dos C. T. T., foi transferida uma verba de 1000 contos, para «obras sociais e culturais».

///

Foi publicada a lista provisória dos candidatos ao concurso de admissão de estagiários para auxiliar de laboratório do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

///

Foram nomeados professor catedrático e segundo-assistente dos Estudos Gerais Universitários de Angola, respectivamente, o prof. Arnaldo Deodato da Fonseca Roseira e o dr. Hernâni Lopes da Silva Maia.

///

O arq. João Henrique de Melo Breyner Andresen foi provido definitivamente no lugar de professor do 2.° grupo da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

///

Foi exonerado do cargo de comissário provincial da Mocidade Portuguesa da província de S. Tomé e Príncipe o capitão Abílio dos Santos Sousa.

///

Vai ser ampliada a central térmica de Ponta Delgada, estando a obra orçada em 8569 contos.

///

Foi concedida a medalha de cobre de Mérito Corporativo e de Trabalho, aos funcionários da Sociedade Nacional de Sabões, srs. Júlio Carlos Seixas, Manuel Joaquim de Sousa, Joaquim de Sousa e Boaventura Bento Serra.


**RELÓGIOS OMEGA**
Agência Oficial
**OURIVESARIA PIMENTA**
R. Augusta, 253 — Telef. 324564


# A vida e obra de Florbela Espanca
## evocadas numa conferência

Tem sido muito visitada a exposição da monografia fotográfica de Vila Viçosa, do artista calipolense Bonfilho Faria, patente numa das salas do Palácio Foz, por iniciativa do Grupo «Amigos de Vila Viçosa», com o patrocínio do S. N. I.

Esta tarde, o certame foi visitado por um numeroso grupo de associados dos «Amigos de Lisboa», que se faziam acompanhar de vários dirigentes da colectividade, e receberam esclarecimentos do autor da exposição e do arquitecto Carlos Ramos.

Durante a exposição, que se encerra no próximo dia 6 de Outubro, efectuar-se-ão ali duas palestras, integradas, como o certame, nas Jornadas Culturais de Vila Viçosa.

Assim, no próximo dia 28, ás 21 e 30, o escritor calipolense José Emídio Amaro falará sobre a vida e a obra de Florbela Espanca. A declamadora D. Maria de Lurdes Amaral recitará alguns dos mais expressivos sonetos da genial poetisa.

No dia 6 de Outubro, á mesma hora, o sr. dr. António Luís Gomes, presidente do conselho de administração da Fundação da Casa de Bragança, proferirá uma conferência sobre Vila Viçosa.

## NOVO DIRECTOR
### da Marinha Mercante

O capitão-de-mar-e-guerra Augusto Martins de Almeida Yoglar foi nomeado para exercer o cargo de director da Marinha Mercante.

**A fase actual dos trabalhos de construção do Planetário**

# Foi regulamentado o funcionamento
## do Planetário Gulbenkian
### a inaugurar no Museu de Marinha até ao fim do corrente ano

Considerando que no decurso do ano corrente o Ministério das Obras Publicas entregará ao da Marinha a obra que tem estado a executar, para a instalação do planetário que, generosamente, a Fundação Calouste Gulbenkian doou ao Estado para ser integrado no Museu de Marinha, resultando assim a necessidade de se tomar desde já as medidas indispensáveis para garantirem o seu funcionamento; e considerando também que a instalação daquele museu no mosteiro dos Jerónimos e sua abertura ao publico determinam dever atribuir-se-lhe mais pessoal, embora nem todo de carácter permanente, foi hoje publicado, pelo ministro da Marinha, no «Diário do Governo», um decreto que determina o seguinte:

*«Para funcionamento e manutenção do Planetário Calouste Gulbenkian, centro científico e cultural criado e integrado no Museu de Marinha pelo Decreto-Lei n.° 45 211, de 23 de Agosto de 1963, e cujo regulamento será estabelecido por portaria do ministro da Marinha, é autorizado o mesmo ministro a mandar contratar o necessário pessoal científico, técnico e auxiliar nas condições que forem fixadas com a concordancia do ministro das Finanças.*

*«As funções de director, de conferencistas-demonstradores e de outras inerentes á condução e conservação do equipamento do Planetário podem ser confiadas a pessoal do Ministério da Marinha ou de outros Ministérios, sendo neste caso remuneradas por gratificações a estabelecer em despacho conjunto dos ministros das Finanças e da Marinha e consoante a natureza e duração dos serviços.*

*«Com destino ao referido museu, é criado o lugar de pintor-restaurador. O provimento do lugar será feito por escolha do ministro da Marinha e mediante contrato com artista de comprovado mérito e reconhecida competência em assuntos navais. Se o indivíduo a prover no lugar for já funcionário de nomeação vitalícia, ser-lhe-á mantida essa forma de provimento».*

**Um aspecto do certame hoje inaugurado**

# Abriu hoje em Lisboa
## uma exposição de pintura impressionista alemã

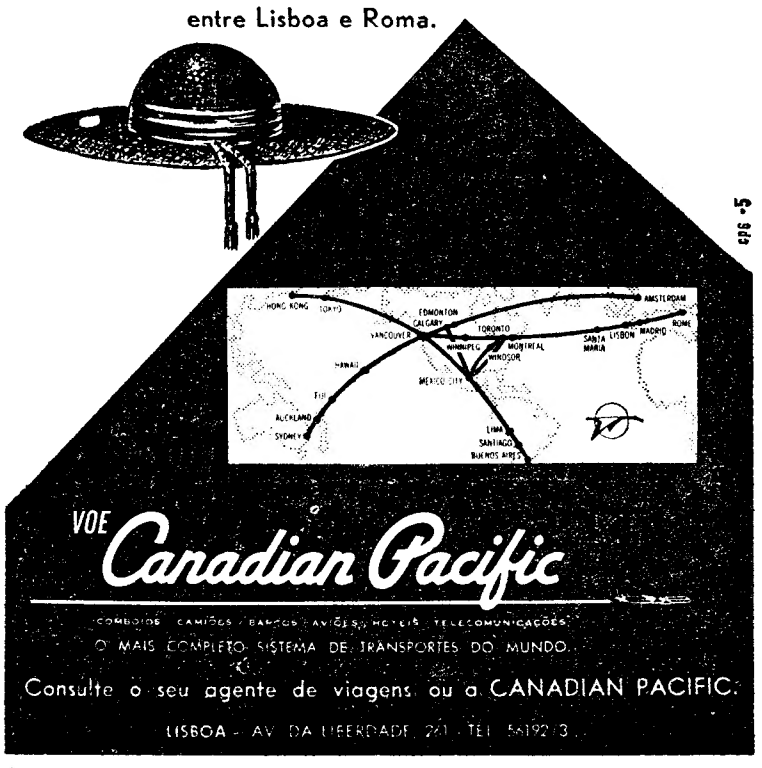
No Instituto Alemão, á Avenida da Liberdade, 222, abriu hoje ao publico uma exposição de reproduções da pintura expressionista germânica.

O certame, que se encerrará no dia 2 do próximo mês de Outubro, compreende dezasseis pintores, alguns dos quais de renome internacional: Lyonel Feininger, Kandinsky, Carl Hofer, Paul Klee, Fhranz Marc, Max Beckmann, Ernst Ludwig Kirchner, Christian Rohlfs, Emil Nolde, Otto Mueller, Alexejvon Jawlensky, Max Pechstein, Gabriele Munter, August Marcke, Oskar Kokoschka, Erich Heckel e Karl Schmidt-Rottuff.

A exposição poderá ser visitada todos os dias, das 10 e 30 ás 13 e das 16 ás 18 e 30 horas.


**ROMA**

Poderosos jactos Super DC-8
da Canadian Pacific
voam para a cidade eterna
transportando milhares de passageiros atraídos pela fascinação irresistível da velha Roma.
Pensando em si a Canadian Pacific veterana em transportes aéreos oferece-lhe, a caminho da Cidade Eterna, um excelente serviço com pessoal português a bordo.
Canadian Pacific um elo sólido entre Lisboa e Roma.




VOE Canadian Pacific

COMBOIOS · CAMIÕES · BARCOS · AVIÕES · HOTÉIS · TELECOMUNICAÇÕES
O MAIS COMPLETO SISTEMA DE TRANSPORTES DO MUNDO

Consulte o seu agente de viagens ou a CANADIAN PACIFIC

LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 241 - TEL. 54192/3

S-948



**A CONFIDENTE**
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
*Dinheiro Empresta-se*
QUALQUER QUANTIA
SOBRE PROPRIEDADES
TRANSACÇÕES EFECTUADAS
EM 24 HORAS
JURO DE LEI
LISBOA: ROSSIO, 3-2.°-DTO. - TELEF. 369384/5/6.
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1.°-TEL. 20344/5/6 P.P.C.A.



Couto e a Pasta Medicinal que evita as doenças da bôca e suas complicações



**OURO — JOIAS — PRATAS e RELÓGIOS**
ENCONTRA V. EX. O MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA
**GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS**
56 — Rua Barros Queirós — 56



**O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na TABACARIA E PAPELARIA «St ONOFRE», Rua da Republica, 98-C.**


## Ci... à ... nu...

**Tó... Barco... ram, supôs... naufr... pessoa... ondas... pão).**

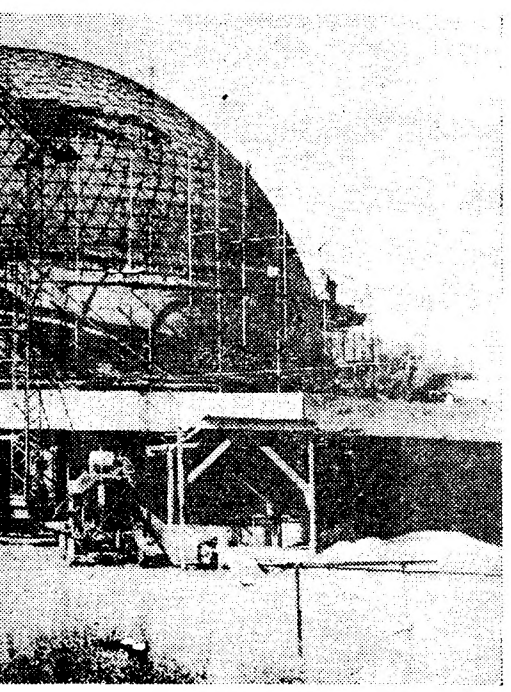
**Por... «tripu... tratav... guiam... ta de... das a... cacos... xas.... uma...**

## OS RE...
### das ... de a... assisten...

No av... guiram... onde vã... compan... vindima... tes das ... ria, K. ... S. A. S.... te, srs. ... lo, G. C... J. Vande...

São a... sas e de... compost... Trigueir... sa; delegatoriano, ... to, Antó... mingos ... perior d...

Do pr... mente e... diversas... do Port... aos vár... pois de... te, toda... onde ob... daquele... dade do... regressa... boa.



# A Guarda Fiscal
## comemorou pela primeira vez o «dia» da unidade

VALENÇA DO MINHO, 21 — No quartel da 3.ª Companhia do 3.º Batalhão da Guarda Fiscal, desta vila, efectuaram-se hoje as solenidades comemorativas do Dia da Guarda Fiscal, as quais se celebram pela primeira vez.

Pouco depois das 10 e 30, começaram a chegar àquela unidade as autoridades locais e algumas entidades espanholas, que, para tal fim, receberam convites. A's 11 horas, foi celebrada missa na capela do Bom Jesus (antiga capela militar), á Coroada, em honra de S. Mateus, patrono da Guarda Fiscal. Soldados devidamente armados prestaram honras ao altar e, á elevação, houve toque de continência. Ao Evangelho, o oficiante proferiu uma homilia alusiva ao acto.

Seguidamente, no quartel da 3.ª Companhia, efectuou-se a cerimónia da recepção ao comandante-geral da Guarda Fiscal, sr. general Mário Silva, que aqui se deslocou propositadamente para assistir ás festividades. A sua chegada verificou-se ás 11 e 50. Prestadas as honras da ordenança, o sr. general Mário Silva recebeu os cumprimentos das entidades presentes, após o que visitou o aquartelamento e procedeu á inauguração de alguns melhoramentos. Durante a visita, o comandante-geral da G. F. assistiu á cerimónia da benção de uma imagem de S. Mateus, e foi depois convidado a proceder ao descerramento de uma placa comemorativa do acto.

O aquartelamento da 3.ª Companhia do 3.º Batalhão, do comando do sr. capitão Manuel Esteves, esteve durante a tarde patente ao publico. Antes foi servido um almoço aos convidados.

# VIDA POLÍTICA

## Presidência da República

O Chefe do Estado recebeu, esta tarde, o sr. dr. A. Mertsch, embaixadir da Republica da África do Sul em Portugal, que lhe apresentou cumprimentos de despedida, por ter terminado a sua missão em Lisboa, atingido pelo limite de idade, regressando no domingo ao seu país.

### ● Ministro do Interior

Avistaram-se esta manhã com o ministro do Interior, em audiências para exame de assuntos de carácter administrativo de interesse para os respectivos distritos, os governadores civis de Braga e de Faro.

### ● Ministro do Ultramar

O titular da pasta do Ultramar trabalhou, hoje, com o sr. comandante Sarmento Monteiro, governador de Cabo Verde, e recebeu o sr. dr. Eduardo Condé, consul de Porthgal em Hong-Kong.

### ● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

O subsecretário de Estado da Administração Ultramarina rerebeu, hoje, em audiênsia de trabalho, o sr. dr. Duarte Pinheira, selretário provincial de Angola.

# A evolução das técnicas
## na nossa Agricultura

Estão publicados o relatório e as contas da gerência de 1963, da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, que completou 30 anos de existência.

No preâmbulo afirma-se que deve ser posto em destaque este facto:

«Infelizmente os produtores de trigo, e os de cereais panificáveis de uma forma geral, não tiveram, novamente, aqueles motivos de satisfação a que pelo esforço desenvolvido têm jus, e de que o País necessita, a bem do seu desenvolvimento económico e progresso social».

E acrescenta-se:

*«Ainda que não se possa aspirar a que o nível das colheitas de 1957 e 1958 ocnstitua a norma da produção nacional, o montante das subsequentes não tem servido os interesses do País, dado o volume das importações a que obriga para satisfazer o crescente consumo de cereais, como tem sido em tantos casos manifestamente desencorajante para a Lavoura, pelos encargos normais da exploração progressivamente acrescidos, a juntar às responsabilidades anteriormente assumidas em face das más colheitas ou para o efeito de novos empreendimentos. Se na análise serena dos números quanto às produções globais as quedas não são mais vultosas, é porque a adversidade do ambiente — que não castiga apenas a nós — tem sido contrariada por uma manifesta evolução nas técnicas, não só quanto à preparação dos terrenos, qualidade e quantidade de semente utilizada e na adubação conveniente, quanto ao número de unidades de azoto em especial e forma da sua distribuição, em que já se atingem níveis que durante muito tempo foram imprevisíveis nas condições habituais do nosso meio agrícola. É um facto que se regista com satisfação».*

# NÃO HOUVE TOTALISTAS NO TOTOBOLA

Mais uma vez se verificou, ontem, a ausência de totalistas no concurso do Totobola.

Quando terminou o escrutínio da manhã, estavam apurados, com doze prognósticos certos, 60 concorrentes, pelos quais serão distribuidos os 1020 contos do primeiro prémio. São 54 do Continente e 6 de Angola. Cada um receberá 16 999 escudos.

De tarde, haverá segundo escrutínio, para contagem das apostas da metrópole com onze resultados certos.

Sabe-se que 150 concorrentes de Angola acertaram em onze prognósticos.

## Queimaduras fatais

BRAGANÇA, 21 — No hospital da Misericórdia desta cidade, faleceu, vítima de horríveis queimaduras, a sr.ª D. Laura do Espírito Santo Vaz, de 55 anos, natural de Formil, onde residia, casada com o sr. Alvaro Augusto Vaz. A infeliz caíra sobre a lareira quando preparava a ceia. O marido ainda lhe acudiu deitando água sobre as vestes a arder, mas as queimaduras eram muito extensas e profundas, e a pobre não lhes resistiu.

# Cinco macacos à deriva numa jangada

**TÓQUIO, 21 — (A. N. I.) — Barcos-patrulhas japoneses salvaram, ontem, o que a princípio se supôs tratar-se de uma tripulação naufragada composta por cinco pessoas, errando ao sabor das ondas, ao largo de Nagoya (Japão).**

**Porém, examinada de perto a «tripulação», verificou-se que se tratava de cinco macacos, que seguiam á deriva numa jangada feita de pranchas de madeira, ligadas a caixas de «whisky». Os macacos estavam amarrados ás caixas. Dentro de uma delas havia uma tigela de arroz.**

# O PORTO PELO TELEFONE

## Teimosia que pode sair cara...

PORTO, 21. — Quando se construiram as passagens subterraneas na Praça de Almeida Garrett, e porque o facto constituiu coisa nova, toda a gente — mas toda, sem duvida, recebeu perfeitamente a inovação, sem que ninguém tentasse sequer contrariar o fim em vista, isto é, atravessar a Praça em qualquer dos sentidos.

Passada a euforia dos primeiros dias, começaram a surgir os inconvenientes, as coisas que não estavam bem, a notarem-se a falta das escadas rolantes, os velhos a quem custava descer e subir, os apressados para a estação as pessoas carregadas com grandes volumes, e muito principalmente os vendedores ambulantes de tudo quanto há, que tomaram de assalto as passagens, para ali se instalarem ampla e largamente, com toda a espécie de artigos. Só lá faltam as bananas da i'ha expostas em tabuleiros com rodas, á venda nas imediações do mercado do Bolhão. Há horas em que parece «terra de ninguém», onde os vendedores podem estar a coberto da perseguição da polícia, que de forma alguma os quer ver. Assim, estão lá para baixo e o «giro» está limpo, para o graduado passar...

O que está sucedendo, pois?

Correndo todos os riscos, certos peões atravessam a rua, a correr uns, e com toda a calma outros, que, não vendo um polícia que lhes embargue o passo, passam em qualquer dos sentidos, como se isso fosse a coisa mais natural do mundo. E então foi para isso que a Camara gastou tantos milhares de contos, para levar a efeito uma obra a todos os títulos notável?

Nós bem sabemos que em Lisboa

(Continua na ultima página)

# INAUGURAÇÃO
## de um estabelecimento

Na Avenida do Brasil é hoje inaugurado um novo estabelecimento: situado nos «Blocos Amarelos», a PAPELARIA e TABACARIA 126, pelas suas características muito vem beneficiar os moradores daquela zona, hoje já tão importante.

Pelo que nos foi dado observar, o cliente poderá adquirir ali, sem ter que se deslocar á Baixa, artigos de qualidade para brindes, brinquedos, bijoutarias, artigos escolares, material de desenho e até de publicidade. Encontrará ali também tabaco nacional e estrangeiro.

As suas vastas montras, decoradas com muito bom gosto, constituem um regalo para os olhos. Aconselhamos, portanto, uma visita ao novo estabelecimento — A PAPELARIA E TABACARIA 126 — na Avenida do Brasil.

Segundo nos confidenciou o seu gerente, ainda há muito a realizar: o próprio cliente, com as suas preferências, ajudará a moldar a seu gosto uma casa que terá tudo para si.

# OS REPRESENTANTES
## das companhias estrangeiras de aviação comercial assistem às vindimas do Douro

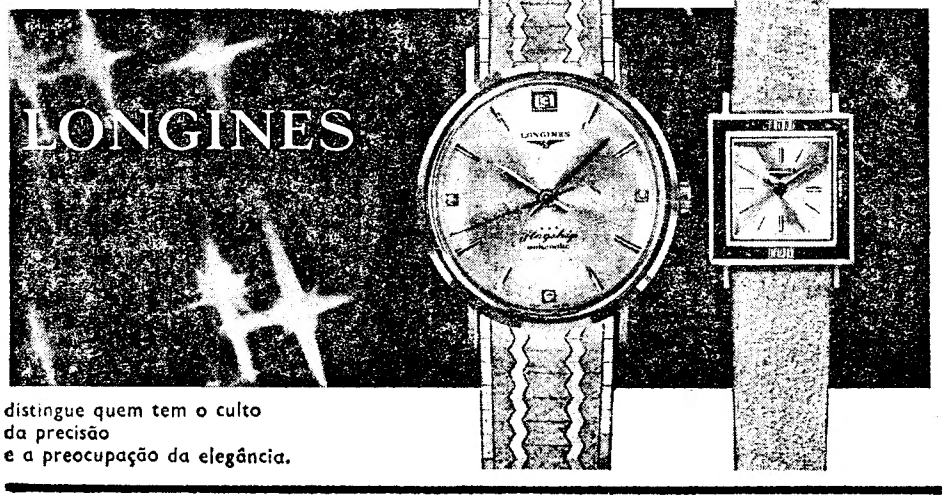
No avião da carreira da TAP, seguiram esta manhã para o Porto, onde vão assistir, a convite daquela companhia de aviação, ás festas das vindimas do Douro, os representantes das companhias B. O. A. C., Ibéria, K. L. M., Lufthansa, S. A. A., S. A. S. e Swissair, respectivamente, srs. Mário Basto, Alexandro Polo, G. C. M. Kolff, Jorge Romão, J. J. Vander Wath, K. Urbye e Haeubi.

São acompanhados de suas esposas e de uma representação da TAP, composta pelos srs. Luís Forjaz Trigueiros, administrador, e esposa; delegado em Lisboa, António Vitoriano, e esposa; delegado no Porto, António Serpa, e esposa; e Domingos Fezas Vital, funcionário superior das relações publicas.

Do programa, que foi cuidadosamente estudado pela TAP, constam diversas visitas ás Caves do Vinho do Porto em Vila Nova de Gaia e aos vários lagares da região. Depois de percorrerem, demoradamente, toda a região vinícola do Douro, onde observarão as muitas fases daquele trabalho, visitarão, na cidade do Porto, o Instituto do Vinho, regressando amanhã, á noite, a Lisboa.


O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JOIA E' SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

NO MUNDO INTEIRO
o uso de um
«LONGINES»




distingue quem tem o culto
da precisão
e a preocupação da elegância.

Férias em Portugal

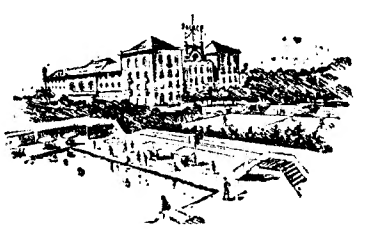
BUSSACO

BUSSACO (Buçaco) – PALACE HOTEL
TELEF.: LUSO 93101
Situado no centro da grandiosa e secular floresta, verdadeiro Eden terrestre. Edifício Monumental construido em estilo Manuelino para Residência Real.
MAXIMO DE CONFORTO
Inf. em Lisboa: Telef.: 361378

TERMAS DE LUSO
ARTRITICOS-RENAIS-HIPERTENSOS
BALNEÁRIOS MODERNOS
EMANATÓRIO
GRANDE HOTEL DAS TERMAS DE LUSO E PISCINA MONUMENTAL
Telef. 93150
HOTEL DOS BANHOS — Telef. 93205

ESTALAGEM DA LEZÍRIA
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

ÉVORA
PENSÃO RESTAURANTE GIRALDO
(Classificada pelo S. N. I. de 1.ª classe)
Completamente remodelada, quartos com água corrente quente e fria, 80% dos quais com casa de banho privativa
Telef. 23140 -- ÉVORA


CURIA PALACE HOTEL
Telef. Anadia 97430
Quartos simples e com banho
Grandes salões, orquestra, campos de ténis, jardins, capela.
Utilização gratuita da PISCINA para os Hóspedes do hotel.
Inf. em Lisboa: Telef. 361378

# A Índia vai receber substancial auxílio russo americano e inglês

## — afirmou o ministro indiano da Defesa

NOVA DELHI, 21 — (R.) — O ministro da Defesa da União Indiana, Y. B. Chavan, declarou, hoje, no Parlamento, que a União Soviética, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tinham concordado em dar substancial auxílio ao plano quinquenal indiano de defesa.

Chavan afirmou que o acordo com a Russia compreendia a compra de «um certo numero de aviões «Mig 21» e o fornecimento de uma fábrica para a construção de aviões daquele tipo».

O Governo soviético forneceria também «um certo numero de tanques ligeiros» e estava em vias de conclusão um contrato para o fornecimento de 20 helicópteros.

O acordo com a União Soviética e outro assinado anteriormente dão á India possibilidades de equipar a sua Força Aérea com três esquadrilhas de «Migs».

O Governo norte-americano concordou no fornecimento imediato de um crédito de 10 milhões de dólares para a defesa e um outro crédito de 50 milhões de dólares, a conceder mais tarde, durante o ano fiscal de 1965.

O Governo dos Estados Unidos fornecerá também uma «apreciável» assistência militar, da qual não se pode calcular o valor monetário — declarou Chavan.

Aquele ministro declarou que a Grã-Bretanha tinha concordado em fornecer auxílio financeiro para a reconstrução de docas de Bombaim e a construção de três fragatas.

Por seu lado, A. M. Thomaz, ministro da Produção para a Defesa, declarou ao Parlamento que os «Migs 21» a fabricar na India, seriam uma versão melhorada daquele tipo de avião e que os primeiros 60 seriam montados com componentes importados.

O ministro acrescentou que a India tencionava continuar a fabricação do aparelho de concepção indiana «HF-24» que pode atingir velocidade dupla da do som.

Chavan informou também o Parlamento de que a União Soviética poderá fornecer á India navios, entre os quais um submarino, e que os pormenores técnicos estavam a ser estudados pelo Governo.

# Engano mortal

ATENAS, 21 — (F. P.) — Duas crianças morreram envenenadas e duzentas pessoas ficaram intoxicadas por terem comido um prato tradicional temperado com insecticidas.

O trágico incidente foi ocasionado pela confusão feita pela cozinheira entre um insecticida altamente tóxico, e o açucar, pois ambos têm o mesmo aspecto.

# Uma semana nos E. U. A. rendeu aos «Beatles» cerca de 29 mil contos

**NOVA YORK, 21 — (F. P.) — Agentes da Polícia nova-iorquina, ombro a ombro, diante do palco, protegeram, a noite passada, os «Beatles» da admiração delirante dos espectadores que enchiam o Paramount para a ultima representação dos jovens cantores britanicos nos Estados Unidos.**

**Mal apareceram os «Beatles» em cena, os gritos foram tantos que nem mesmo os alto-falantes permitiram ouvir os cantores. As raparigas, de pé sobre as cadeiras, dançavam o «twist», choravam, entravam em transe.**

**Os lugares tinham sido vendidos a 20, 30 e 100 dólares (respectivamente, 580 escudos, 870 e 2900). Os «Beatles» ofereceram a receita do espectáculo á associação das crianças retardadas e das crianças sofrendo de paralisia cerebral. A verdade é que uma semana nos Estados Unidos rendeu-lhes cerca de um milhão de dólares (29 mil contos).**

**Foram tomadas precauções extraordinárias para a sua entrada no teatro. O avião que os trouxe pousou a três quilómetros do aeroporto Kennedy e um helicóptero levou-os ao heliporto da Wall Street. Entraram no Paramount por uma porta de recurso, enquanto, diante da entrada principal, os agentes submersos por uma vaga de meninas uivantes tiveram de pedir socorro á Polícia montada, para repelir as delirantes garotas para trás das barricadas.**

# Hastings Banda acusa os ministros demitidos de tentarem utilizar a feitiçaria para se livrarem dele

BLANTYRE, 21.—(R.) — O primeiro-ministro do Malawi, dr. Hastings Banda, acusou os ministros que recentemente demitiu de tentarem usar feitiçaria para se verem livres dele.

Falando, ontem, numa reunião em Njabu, a cerca de 100 quilómetros de Blantyre, o dr. Banda declarou que os ex-ministros tinham mandado «mulheres procurar drogas para o matar».

Acrescentou que os ministros se tinham dirigido a um feiticeiro, numa aldeia perto de Blantyre, pedindo-lhe uma droga para matar o primeiro-ministro quando eles lhe apertassem a mão. O feiticeiro recusou-se a fornecer o veneno, o mesmo fazendo três outros feiticeiros a quem os ministros se dirigiram.

# UM FURACÃO AMEAÇA AS BERMUDAS

MIAMI, 21. — (F. P.) — O furacão tropical «Gladys», o mais violento da estação, dirige-se para as Bermudas. Às 23 horas de ontem o «Gladys» encontrava-se a 514 km das Bermudas.

A 96 km do seu centro, os ventos sopram a 177 quilómetros por hora. Foi lançado o alarme nas Bermudas, que devem ser atingidas pela tempestade hoje. As costas dos Estados Unidos não se encontram directamente ameaçadas.

**TRANSIÇÃO — Estas duas jovens suecas apresentam modelos de fato de banho que se podem considerar como uma «solução intermédia» entre o tradicional fato de banho e o ousado «monokini». Quanto ás simpáticas jovens que com eles se cobrem, trata-se de Kirstin Johnson, «Miss Suécia 1963» e Ingrid Bjorklund, o melhor modelo fotográfico sueco**


# CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

**Concurso para a construção nos Olivais-Sul de mais 96 habitações da categoria III para sócios funcionários públicos da Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional com domicílio na área de Lisboa (propriedade horizontal resolúvel), sendo 32 fogos com 4 casas assoalhadas, 32 com 5 casas assoalhadas e 32 com 6 casas assoalhadas, em dois blocos de 8 pisos.**

**Dá-se conhecimento que está aberto concurso na Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, Rossio, 45-3.º, Lisboa, até às 17 horas do dia 21 de Outubro próximo, para a construção de mais 96 habitações, em 4 lotes, na zona dos Olivais-Sul.**

**Os concorrentes deverão apresentar as suas propostas até à hora e dia acima designados, na Caixa, contra recibo, ou pelo correio, sob registo.**

**A base de licitação é de 14 000 000$00 e o depósito provisório (garantia bancária) de 350 000$00.**

**As propostas serão abertas às 17 horas do dia 22 de Outubro, na Caixa, onde se encontram patentes o programa do concurso e todas as peças escritas e desenhadas relativas à empreitada.**

**A Caixa reserva-se todos os direitos na apreciação das propostas e dos méritos dos proponentes.**

**Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, 21 de Setembro de 1964.**

**O ADMINISTRADOR-DELEGADO**

**a) C. da Silva Gonçalves**


# Em poucas linhas

● **CAMBODJA: SIHANOUK VAI À CHINA — (F. P.)** — O príncipe Norodom Sihanouk anunciou a sua próxima partida para a China popular. No final da viagem á China o príncipe irá ao Cairo para assistir á segunda conferência das nações não alinhadas cuja abertura está prevista para o próximo dia 5.

● **MALTA: FESTA DA INDEPENDÊNCIA — (R.)** — Fogo de artifício, fogueiras e o repicar dos sinos assinalaram á meia-noite a independência de Malta, após um dia de desordens provocadas por membros do Partido Trabalhista da Oposição. As cerimónias á meia-noite culminaram com o arriar do estandarte da Grã-Bretanha e o hasteamento da nova bandeira nacional maltesa, vermelho e branca, com a George Cross ao centro — honra concedida á ilha pela sua valentia durante a guerra. Assim, terminaram 164 anos de domínio britânico sobre a colónia e os seus 330 mil habitantes.

● **E. U. A.: SEPARADOS COM ÊXITO IRMÃOS SIAMESES — (R.)** — Dois irmãos siameses, ambos do sexo masculino, a que uma mulher desta cidade, de 21 anos, deu á luz, foram separados a noite passada durante uma operação que durou três horas e meia. Um informador do hospital disse que os gémeos, filhos da senhora Carol Jaquet, se encontravam «razoávelmente bem». Os gémeos estavam ligados pelo abdómen.

# A conjura descoberta na Bolívia em nada vai afectar a visita do general de Gaulle àquele país

## —segundo um comunicado oficial boliviano

LA PAZ, 21 — (F. P.) — Afirma-se em La Paz que reina a calma no país. As disposições tomadas — dizem — nenhuma influência terão nas cerimónias previstas para a visita do general de Gaulle á Bolivia, onde o presidente da Republica francesa deve ser recebido nos dias 28 e 29 de Setembro. Não irá a La Paz devido á altitude (mais de quatro mil metros) mas será recebido em Cochabamba pelo presidente da Republica, Paz Estenssoro.

O comunicado do Governo boliviano afirma que a conjura, descoberta ontem de manhã vinha sendo urdida há muitos meses. Os conjurados visavam organizar levantamentos nos departamentos de Santa Cruz, Oriente e Bolívia. Pretendiam provocar agitação nos centros operários urbanos, preparar ataques armados contra edifícios públicos, contra o oleoduto de Caranda e contra as vias férreas, indica ainda o comunicado.

Alem disso, a oposição propunha-se perpetrar atentados contra o presidente e o vice-presidente da Republica.

Entre as pessoas presas, além do antigo presidente da Republica, Herman Silez Zuazo, figuram o seu secretário, Mário Alarcon Lahor, os dirigentes da Falange Socialista Boliviana bem como os chefes do partido revolucionário da esquerda nacionalista considerado principal instigador da conspiração. Juan Lechin, chefe deste ultimo partido, estaria em fuga.

### OS ANTECEDENTES DA CRISE

Há uns quinze dias, os professores bolivianos decidiram entrar em greve para apoiar as suas reivindicações de salários. Por outro lado, os mineiros da minas de estanho de Huanuni apoderaram-se de quatro reféns, um deles um técnico alemão, para fazer pressão sobre as autoridades a fim de obter vantagens económicas que reclamam há algum tempo.

Paz Estenssoro foi eleito em Maio presidente da Republica. Dentro do seu próprio partido encontrou oposição á renovação do mandato. Entre os opositores encontravam-se Herman Siles Zuazo, que abandonou a organização governamental. Quanto ao «leader» sindicalista Juan Lechin, vice-presidente da Republica sob o primeiro mandato de Estenssoro, militou activamente na oposição depois das ultimas eleições presidenciais.

O corte de relações diplomáticas da Bolívia com Cuba em 2 de Agosto provocou, além do mais, grande descontentamento nos círculos pró-castristas bolivianos

### OITENTA PRISÕES

Eleva-se a oitenta, segundo se afirma de fonte oficial, o numero das pessoas presas em consequência da dscoberta, ontem de manhã, da conspiração.

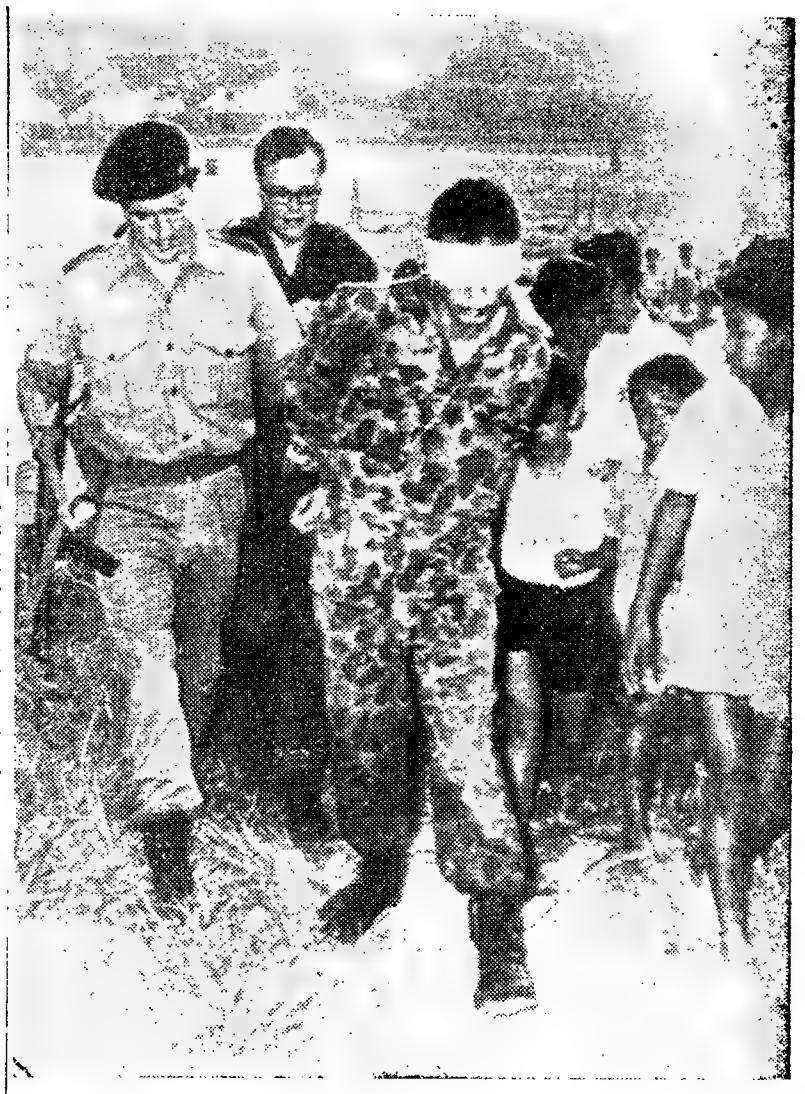
Suspeita-se de que Siles Zuazo, antigo presidente da Republica e antigo vice-presidente do partido governamental «Movimento Nacional Revolucionário», fosse o chefe da Junta que devia substituir o actual Governo.

Segundo a mesma fonte, a maior parte das pessoas presas pertencem ao «partido nacional da esquerda nacional» e á «Falange Socialista Boliviana», duas organizações que estariam na origem da conspiração.

### SILES ZUAZO PODERÁ SER EXPULSO PARA O PARAGUAI

Entretanto, afirma-se de fonte oficial que todas as pessoas presas responderão em juizo. No entanto, julga-se saber nos círculos oficiosos que 45 das pessoas presas serão exiladas para o Paraguai, contando-se entre essas Siles Zuazo.

Por outro lado, a milícia do partido governamental decretou a mobilização geral dos seus efectivos e começou a patrulhar as ruas da capital, embora nesta seja absoluta a calma.



A LUTA NA MALÁSIA — Um dos pára-quedistas indonésios capturados na Malásia é conduzido, de olhos vendados, para um aquartelamento malaio. As crianças, para quem a guerra é novidade e motivo de espanto receoso, seguem o grupo como aconteceria se um espectáculo novo entrasse na sua terra

# O julgamento de um nazi

MUNICH, 21 — (F. P.) — O procurador-geral da Republica pediu a pena de trabalhos forçados perpétuos para o ex-general das S. S., Karl Wolff, de 64 anos, antigo ajudante de campo de Heinrich Himmler e oficial de ligação entre este e Adolfo Hitler, presentemente a ser julgado em Munich.

O procurador-geral da Republica acusa Karl Wolff de cumplicidade em, pelo menos, 300 mil homicídios.

# Paris sem leite

**PARIS, 21 — (A. N. I.) — O leite desapareceu hoje de Paris. Os agricultores, na sua maior parte, cessaram há três dias as entregas de leite fresco, como protesto contra a política de contrôle dos preços por parte do Governo. No sábado e no domingo, muitos comerciantes de Paris dispunham ainda de quantidades suficientes para os seus clientes habituais, mas hoje só se pôde escolher entre o leite em pó e o condensado.**

**O Governo anunciou ontem a suspensão do contrôle da importação de leite fresco e o estabelecimento de quotas para a importação de leite condensado estrangeiro. Todavia, esta manhã não tinha ainda chegado á capital leite fresco estrangeiro.**

## *Morreu um participante no Concílio Ecuménico*

VATICANO, 21 — (R.) — O arcebispo polaco Joszef Gawlina, que contava 71 anos, morreu durante a noite — segundo foi anunciado hoje, no Concílio Ecuménico.

Mons. Gawlina tinha falado no Concílio há quatro dias.

# *Greve geral em Saigão onde manifestantes desfilaram pelas ruas*

**SAIGÃO, 21 — (R.) — Principiou esta manhã, em Saigão, uma greve geral, que paralisou o fornecimento de energia eléctrica, de água, as carreiras de autocarros e as comunicações.**

**A greve, que deverá durar 48 horas, foi ordenada por sindicatos em sinal de protesto contra a proibição de greves durante o estado de emergência.**

Cerca de 60 mil trabalhadores estão envolvidos na paralisação do trabalho.

Três mil grevistas desfilaram pelas ruas da capital até ao palácio em que o primeiro-ministro tem o seu gabinete.

O general Nguyen Khanh não se encontrava ali.

Ao princípio da tarde, os manifestantes mantinham-se ainda defronte do edifício enquanto tropas ocupavam os terrenos do palácio, a fim de impedirem desordens.

### GOLDWATER CRITICA A FALTA DE ESCLARECIMENTOS SOBRE A QUESTÃO VIETNAMIANA

WASHINGTON, 21 — (A. N. I.) — A actuação do Governo dos Estados Unidos no Vietname do Sul «é exactamente como se pedissem a alguém para assinar um cheque negro num quarto ás escuras», pelo que a situação prevalecente naquele território do Sueste Asiático deve ser rápidamente esclarecida — declarou o senador Barry Goldwater.

Durante um comício em Washington, o candidato republicano á presidência chamou a atenção para o facto de o Governo democrático jamais ter prestado esclarecimentos sobre o que se passou, na sexta-feira, no Golfo de Tonquim.

«A Administração tenta moldar os noticiários de forma a fazer esquecer o incidente, o mais rápidamente possivel» — disse — «mas, o facto é que não se afasta o risco de uma guerra passando-lhe um pano por cima».

«Será que procuram esconder qualquer coisa ou, na verdade, são de tal forma confusas as comunicações que o Governo não sabe ainda, ao certo, o que se passou no Golfo de Tonquim? Depois de se ter alongado tanto em elogios ás nossas comunicações, em tempo de crise, por que motivo disse o informador do Pentágono existirem apenas «notícias preliminares e fragmentadas», vinte e quatro horas depois do incidente?»

# Os indonésios sofreram pesadas baixas na Malásia

SINGAPURA, 21. — (ANI) — Os indonésios sofreram pesadas perdas nos combates travados entre os guerrilheiros invasores e as forças de segurança malaias, tanto no Bornéu como na peninsula malaia — declarou o chefe do Governo, o Tengku Abdul Rahman ao falar, lar, ontem, numa reunião politica, em Singapura.

«Não é exagero afirmar que eles sofreram cinco vezes mais baixas do que as nossas forças e as dos nossos aliados» — disse Rahman, que acusou o chefe do Estado da Indonésia de instigar os conflitos raciais de Singapura.

«Os tumultos de Singapura são obra dele e eu tenho a prova disso» — declarou.

O Tengku disse ainda que os agentes indonésios pagaram a «gangsters» chineses e malaios para desencadearem conflitos como os que em dois meses estalaram por duas vezes e que custaram 39 vidas.

### OS GURKHAS JÁ SOFRERAM 17 MORTOS NA LUTA TRAVADA NO BORNEU

KUALA LUMPUR, 21 (R.) — Pára-quedistas indonésios foram capturados na área de Labis, mas o numero exacto não é revelado por motivos de segurança — anunciou o Ministro da Defesa.

O Ministro disse ainda que foram também apreendidas armas e munições.

Tropas Gurkhas do Exército britanico e tropas da Nova Zelandia estão a colaborar com a Polícia da Malásia na caça aos indonésios.

Entretanto, em Djakarta, a agência indonésia Antara afirmou, hoje, que os guerrilheiros do Borneu já mataram 61 gurkhas e abateram três helicópteros britanicos em oito meses d ecombate.

Um informador militar britanico em Singapura desmentiu o comunicado indonésio e disse que o total de baixas sofridas pelos gurkhas foi de 17 mortos e 42 efridos.

# O Partido Social-Democrático vencedor nas eleições suecas poderá ter de recorrer aos votos dos comunistas

ESTOCOLMO, 21 — (F. P.) — Os eleitores suecos renovaram ao Partido Social-Democrático a confiança que lhe concedem há 32 anos: por 47,9 por cento pronunciaram-se nas eleições legislativas de domingo pelo prosseguimento da política de bem-estar social e pela manutenção no Poder da equipa governamental que Tage Erlander preside há 18 anos.

O Partido Social-Democrático, sem ter a maioria dos sufrágios, pôde com 117 lugares em 233 obter á justa a maioria absoluta de lugares na Câmara. Falta, porém, contar ainda os votos por correspondência, que geralmente vão para os partidos «burgueses» — nesse caso, os sociais-democráticos podem perder a sua maioria absoluta e ter de apelar para os votos dos comunistas.

Ora, tal eventualidade é perturbadora e incómoda, tanto mais que os comunistas — contra todas as previsões — melhoraram as suas posições e de cinco deputados na precedente legislatura passaram agora para oito. A progressão constante do Partido Comunista sueco deve-se á habilidade do seu «leader», Hermansson, que não cessa de salientar que o Partido Comunista sueco não é «o partido da Russia».

O grande vencido da consulta popular é o Partido Conservador que perde 11 mandatos e cerca de 100 mil sufrágios. Para Erlander, a lição da derrota conservadora é bem clara: o país quer a manutenção da política de bem-estar social.

### A DISTRIBUIÇÃO DOS LUGARES PARLAMENTARES

E' a seguinte a distribuição preliminar dos 233 mandatos da segunda câmara do Parlamento sueco eleita ontem:

— Partido Conservador: 28 (perdas: 11);

— Partido do Centro: 37 (ganhos: três);

— Partido Liberal: 10 (sem alteração);

— Partido Social-Democrático: 117 (ganhos: três);

— Partido Comunista: oito (ganhos: três);

— Movimento Burguês: três (não concorreu em 1960).

A nova Câmara terá 233 deputados, ou seja, alguns mais do que a anterior.

## *Os voos espaciais muito longos poderão originar desconhecidas doenças nos cosmonautas*

**DUBLIN, 21 — (A. N. I.) — «Num voo espacial de longa duração, a tripulação deverá ser acompanhada por um médico» — declarou na Conferência Internacional de Medicina Espacial o dr. Armen Gurjian, alegando que os voos espaciais longos devem certamente causar doenças graves, até hoje desconhecidas. „**

**Essas doenças serão provocadas pela vida monótona dentro das naves espaciais, pelos raios cósmicos, pelos campos electromagnéticos pela imponderabilidade e por perturbações do sistema nervoso central.**

**Afirmou ainda o cientista que o futuro médico espacial terá de recorrer a sistemas computadores complicados, para diagnosticar as doenças, e pediu que se iniciasse imediatamente a investigação nesse sentido.**

# PEQUENO MAGAZINE

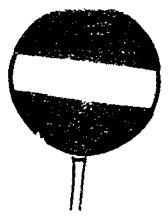
JORNAIS

«Tudo começou quando ele quis ensinar o cão».

## Engenhoso processo da fazer publicidade que não resultou...

Em Marselha, uma destas manhãs os automobilistas foram surpreendidos ao encontrar nos pára-brisas dos seus carros os característicos avisos de multa por estacionamento proibido.

Tratava-se, porém, de uma forma de publicidade: o dono de uma tabacaria,



utilizando cartões semelhantes aos avisos da Polícia, convidava os automobilistas a fazerem compras no seu estabelecimento.

Foi proibido, contudo, tão engenhoso processo de publicidade.

## HÁ MENOS casas de espectáculos na Alemanha Federal

Em 1963, o numero de cine-teatros na Republica Federal Alemã e em Berlim Ocidental diminuiu ainda mais. Das 5964 casas de espectáculos no género desapareceram 360. A 393 paralisações de espectáculos corresponderam 33 inaugurações e reinaugurações.

O numero de paralisações foi de seis por cento mais alto que em 1962.

## A Medalha da Liberdade

### célebre condecoração americana

Medalha da Liberdade (Medal of Freedow).

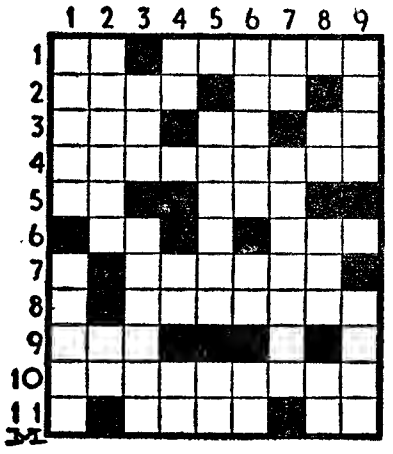
**Em 1945, foi criada, nos Estados Unidos da América do Norte a destinada a recompensar os que, não pertencendo às forças armadas americanas, praticaram actos notáveis durante a ultima guerra.**

**Esta condecoração, que pode ser também atribuida a estrangeiros, possui quatro graus.**

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 3515**



*HORIZONTAIS: 1 — Entre nós. Determinações. 2 — Estimar. Prefixo de negação. 3 — Titulo dos bispos maronitas. Além. Qualquer. 4 — Cautela. 5 — Preposição e artigo. De tal maneira. 6 — Sadia. Casa. 7 — Curral de gado bovino. 8 — Persiga com insistência. 9 — Antigo navio á vela. 10 — Organizar o registo de pessoas, prédios, etc. 11 — Santo padroeiro dos ourives. Frequentava.*

*VERTICAIS: 1 — Sino pequeno. Jamais. 2 — Amargos. Em porções iguais (abrev. quím.). 3 — Arquipélago da Malásia. Caixão. 4 — Sufixo que designa acção, qualidade, estado. Artigo (pl.). Símbolo químico do alumínio. 5 — Infernais. Apenas. 6 — Deusa da caça. Popa de navio. Pronome pessoal. 7 — Preposição. Embater. 8 — Interjeição de dor. Acolá. Suspiro. 9 — Caruma. Falha.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserto.**

**Solução do problema n.º 3514**

*HORIZONTAIS: 1 — Sic. Prove. 2 — Natas. Ir. 3 — Por. Ora. 4 — Eras. Sua. 5 — Sé. Ame. Dé. 6 — Trompas. 7 — Amo. Apo. 8 — QUEM. Rela. 9 — Ui. Amen. 10 — Ética. Tua. 11 — Ore. TEM.*

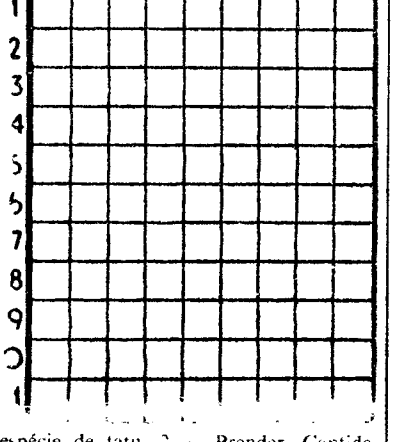
*VERTICAIS: 1 — Destaque. 2 — Ia. Ré. Muito. 3 — CAPA. Toc. Ir. 4 — Tosar. Mace. 5 — Par. Moa. Má. 6 — Rs. SEMPRE. 7 — Ou. Ponte. 8 — Virada. Um. 9 — Era. ESCAPA.*

*(Provérbio: QUEM TEM CAPA SEMPRE ESCAPA).*

(NOVA MODALIDADE)

**Problema n. 7360**

HORIZONTAIS: 1 — Vestuário largo e sem mangas. Mamífero desdentado



espécie de tatu. 2 — Prender. Cantida. 3 — Tornar igual. 4 — Partido. Pequena bigorna de aço e sem hastes. 5 — Invulgar. Elemento que entra em muitas palavras com o significado de ar. 6 — Caminhar. Deus dos pastores. 7 — Assinalara. 8 — Batráquio. Prefixo que designa ar. Futil. 9 — Ligues. Ilha de coral que forma um anel. 10 — Dava ganidos. 11 — Escrava egípcia mãe de Ismael. Tunda.

VERTICAIS: 1 — Cabelo branco. Nome de um jogo. Freguesia do concelho de Torres Vedras. 2 — Rei dos Hunos em 434. Ilha inglesa no mar da Irlanda 3 — Recompensaria. Nome de uma letra. 4 — Sapo do Amazonas Devastar. 5 — Suspiro. Símbolo químico do cério. 6 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Afiais 7 — Cobir de uma camada de prata. Tanto. 8 — Encolerizar. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 9 — Batráquio. Ecoa. Nome de mulher.

**Solução do problema n.º 7359**

HORIZONTAIS — 1 — Agar. Opas. 2 — Cairo. 3 — Au. Soa. Te. 4 — Uma Arc. 5 — Fera. Arei. 6 — Acolá. 7 — Aro. Ida. 8 — Ama. Ova. 9 — Tó. Lis. Am. 10 — Arão. Aaro. 11 — Manteigas.

VERTICAIS: 1 — Adaufe. Atam. 2 — Ume. Amora. 3 — AC. Arara. An. 4 — Rás. Aço. Lot. 5 — Ion. Si. 6 — Ora. Ali. Sai. 7 — Pó. Arado. Ag. 8 — Tré. Avara. 9 — Suécia. Amos.

# Histórias breves de segunda-feira

## O «RUGBY» NASCEU DE UM ERRO... COMETIDO NA CIDADE DE RUGBY

*1 — O futebol é um fenómeno bizarro e complexo. As técnicas nele utilizadas variam constantemente. É exemplo disto a sua divisão em diversas maneiras de actuar, que só muito vagamente se assemelham. É por isso que existem duas espécies de futebol: o futebol-associação, que é o mais conhecido, e o futebol «rugby». Na realidade, este último não tem direito ao nome de futebol, uma vez que esta expressão deriva de duas palavras inglesas que significam, respectivamente, pé e bola, enquanto que o «rugby» é jogado com as mãos e com os pés.*

*2 — O futebol, quer seja «rugby» ou associação, tem um antepassado remoto: o «soule», um jogo que se praticava, desde o século XII, em França, e nomeadamente na Normândia e na Bretanha. Segundo tudo leva a crer, o «soule» era uma mistura indescritível. As equipas eram constituídas de qualquer maneira. Frequentemente, esses jogos opunham os habitantes de duas aldeias, e não é difícil supor que todos os homens válidos fizam o possível por defender o prestígio desportivo da localidade a que pertenciam. As dimensões do terreno não tinham nenhuma importância, e se, por acaso, um muro, um rio ou um bosque se encontravam no recinto, dificultando a passagem aos jogadores, isso em nada prejudicava o bom andamento do encontro, que desse modo se tornava mais movimentado e divertido.*

*3 — O jogo consistia numa única coisa: levar a bola até a um ponto determinado do campo do adversário. Todos os meios serviam para alcançar o fim em vista e o terreno não era mais do que um verdadeiro campo de batalha, onde as feridas graves e mesmo os acidentes mortais se registavam com frequência. Quando Guilherme, duque da Normândia, conquistou a Inglaterra, os seus soldados levaram para a Grã-Bretanha o «soule». Mas a que propósito se mencionou o «rugby»?... O director do colégio de Rugby (uma cidade do condado de Warwick), Thomas Arnold, achou por bem, por volta de 1820, codificar as regras desportivas, tendo em vista a sua possível utilização pelos alunos. Na realidade, foi ele que introduziu as práticas desportivas nos colégios ingleses.*

*4 — Claro está que os estudantes jogavam já o futebol, o futebol clássico, em que é proibido, salvo se se ocupar o lugar de guarda-redes, o uso das mãos. Porém, um dia, em 1823, no decorrer de uma partida, um jovem aluno do colégio de Rugby apanhou, inadvertidamente, a bola com as mãos e correu através do campo. Este erro tornar-se-ia, dentro de algum tempo, numa regra. Disse-se que, apesar de tudo, o futebol jogado com as mãos podia ser um desporto interessante e, pouco a pouco, formaram-se círculos onde este jogo inédito se praticava. Quando se tornou necessário dar-lhe um nome, pensou-se no local onde pela primeira vez ele fora «praticado». Assim surgiu o «rugby», que, actualmente, goza de grande popularidade em quase todos os países.*


**ARAÚJO BARROS**

**ADVOGADO**

**Mudou o seu escritório para a Rua do Bonjardim, 235 - 1.º**

**Telef. 26122 — PORTO**

# O LAGO ENCANTADO

## Romance condensado de Maurice Bayeux

**FOLHETIM SEMANAL DO**

**Diario de Lisbôa**

### CAPÍTULO I

— Está aqui alguém — disse Jean-Paul, franzindo as sobrancelhas. Françoise sorriu.

— Nós não alugámos este lugar, meu querido. Pertence a todos.

— Não — disse o pequenito, com um ar contrariado — Este local pertence-nos, e mais ninguém tem o direito de vir aqui.

— Não faz mal. Vamos para mais longe. Aliás, o lugar estará livre daqui a pouco tempo.

— Ficaria espantado se isso acontecesse — replicou Jean-Paul, que, decididamente, estava de muito mau-humor. Parece que está muito contente este intruso

O intruso um homem de quem se via o perfil perdido, e um reflexo de luz sobre os seus cabelos claros continuava imóvel perto da água deitado entre os roseirais. Uma larga mão aprisionava a sua nuca e esta atitude meditativa excluía a ideia de um simples repouso.

Mesmo divertindo-se com a discussão infantil de Jean-Paul Françoise não podia deixar de sentir uma pequena decepção. O jovem gostava daquele lugar pela sua calma, pela sua selvageria, essa espécie de poesia de certo modo melancólica que envolvia tudo, quando ela olhava sonhadoramente para a superfície lisa do lago que reflectia a cor nacarada do céu.

Jean-Paul, por outro lado, achava que aquele era o sítio ideal para gritar sem adormecer ninguém, e correra nesse imenso tapete de ervas fofas, onde as quedas se assemelhavam a voos. O pequenito precipitava-se naquela frescura mole com risos de vitória.

Todos os dias, durante as férias da Páscoa, a jovem e o pequenito iam junto para a margem do lago, e, como nunca encontravam ninguem, julgaram ter achado um local desconhecido.

— Vamos para casa — decidiu Jean-Paul, aborrecido — Voltaremos amanhã.

Indecisa Françoise hesitava sem saber que partido havia de tomar.

Mas por muito ligeiro que fosse o ruído dos seus passos sobre a erva doce, acordou o eco adormecido no coração do silêncio.

O desconhecido voltou a cabeça, viu-os, e esboçou um ligeiro sorriso de boas-vindas.

«Vai julgar que eu sou uma selvagem» — pensou Françoise que, presentemente, estava decidida a ir-se embora

Mas, bruscamente, Jean-Paul mudou de opinião O petiz dirigia-se resolutamente para o desconhecido.

De pé bem firme nas pernas ligeiramente abertas, mãos nos bolsos olhar intrépido, dominava o homem, estendido na erva.

Françoise com uma emoção nova, contemplou aquele pequenito de feições voluntariosas, com um olhar que lhe lembrava outro, com uma cabeleira loira, que formava uma franja espessa cobrindo-lhe a fronte cor de cobre.

A jovem queria chamá-lo, mas era demasiado tarde. Quando ouviu a voz de Jean-Paul, corou até ás orelhas.

— Se não se importa, meu caro senhor, vá-se embora. Este lugar pertence-nos.

Françoise aproximou-se vivamente, pronta para conseguir uma reconciliação, e, se fosse necessário para apresentar desculpas. Sem duvida alguma o desconhecido ia exprimir o seu descontentamento.

Levantou-se. Quer dizer, desdobrou lentamente





o seu corpo enorme, e Françoise ficou espantada com o seu tamanho. Era imenso, jovem ainda com uma cara magra, onde brilhava um olhar cinzento, desencantado.

O desconhecido sorriu, acentuando assim a sua tristeza.

— Não sabia Julgava que era a unica pessoa que conhecia e amava este local. Importas-te que fique hoje aqui?

Atónito Jean-Paul franzia os olhos claros. A cólera abandonava-o, e, com um olhar breve, travava o socorro que Françoise tinha intenção de prestar

— Desculpe o meu filho — disse Françoise deslizando entre os dois. — Este lugar é de toda a gente, e eu de modo algum reivindico o seu monopólio. Agradou-nos porque era deserto e tranquilo, e, sem duvida alguma, você elegeu-o pelo mesmo motivo.

A jovem sorria francamente, até porque, visto de perto, o desconhecido era muito simpático.

— Com efeito, foi por isso e por outro motivo que não pode compreender... Há dez anos que aqui não vinha. Foi por esse motivo que pedi a este menino, aliás como um favor excepcional, de me deixar este previlégio.

A sua voz baixou uma oitava:

— Parto amanhã. O sacrifício não será longo.

— E porque não havemos de partilhar o local — disse Françoise que sentia uma certa curiosidade pelo longo desespero que sulcava o rosto do desconhecido. No fundo dos seus olhos havia um pesar incurável. Talvez que tivesse perdido um ente querido e que este lago lhe recordasse um facto doloroso.

O homem hesitou durante alguns instantes. Depois, houve qualquer coisa nele que o fez responder:

— Sim, porque não? Se é tão silenciosa como bela não nos aborreceremos muito.

Ele, pelo menos, devia ser o silêncio personificado. Deixou-se cair no tapete de ervas altas e,



sem dar mais atenção a Françoise, retomou os seus ares contemplativos. Após uma breve hesitação a jovem sentou-se perto dele. Apenas alguns metros os separavam. Quanto a Jean-Paul, sem se importar mais com o desconhecido, lançara-se já através do seu domínio, face radiosa, gritando alegremente Os seus gritos eram a unica interrupção que sofria o pesado silêncio.

As hastes quebradas dos roseirais inclinavam-se sobre a superfície calma do lago. Alguns insectos laboriosos interrompiam aquela imobilidade.

Os olhos sombrios de Françoise pousaram na nuca bronzeada e salpicada de cabelos brancos do desconhecido Será possível que o olhar possua um fluído?

O homem virou a cabeça. Por um instante, Françoise teve a impressão que seu olhar estava demasiado brilhante, próximo das lágrimas. Mas um homem não chora Devia ser o reflexo patético de uma imagem esquecida.

— Deve julgar que sou um verdadeiro selvagem — disse o desconhecido.

A jovem afastou para trás a massa negra dos seus belos cabelos. A sua tez clara tingia-se de carmim. Uma... sentia uma atracção tão profunda. Era tão inexplicável como certas vozes de consciência, a que não se pode resistir.

— Pelo contrário eu é que não fui simpática Sobretudo o meu filho.

O desconhecido virou-se bruscamente e estendeu-se novamente sobre a erva. Agora enfrentava-a - um subito interesse brilhava na face longínqua.

— Porque gosta deste local?

Françoise sorriu.

— Não lhe disse já? Muito simplesmente porque é calmo e não se encontra ninguém.

Com uma das suas mãos, finas e pálidas, Françoise afastou um insecto que lhe subia pela perna nua

— Se fosse capaz, era eu que tornava a fazer a mesma pergunta.



Num gesto familiar o desconhecido pôs uma das mãos atrás da nuca, apoiou-se no cotovelo e lançou a Françoise um olhar oblíquo.

— De qualquer maneira já ousou. Há pouco, disse-lhe que você não poderia compreender. Agora, já não estou tão seguro. O seu olhar indica-me que pelo contrário, pode muito bem compreender-me.

Atenta repentinamente, embora não quisesse deixar transparecer a sua curiosidade, Françoise guardou silêncio.

Ele riu-se Mas o seu riso era de tristeza e desanimo.

Começo a compreender o barbeiro do rei Midas, que não podia suportar por mais tempo o seu segredo. No entanto, não o revelarei á terra. Porque não revelá-lo a si? Uma desconhecida e muitas vezes mais compreensiva do que uma amiga íntima E, aliás, eu não tenho amigos

Com o indicador, o desconhecido entretinha-se a esmagar o nó de uma das ervas. Tornará a voltar a cara e Françoise via apenas a sua nuca sólida

Por nada deste mundo, a jovem quebraria, por uma questão intempestiva, a ligeira ponte que os unia

— Vim aqui em peregrinação — disse ele, sem olhar para a jovem.

«É uma velha história. A unica da minha vida. Talvez porque foi muito curta, é difícil de esquecer. Uma decepção cruel, ou um mistério Nunca o soube»

Levantou a cabeça tão bruscamente que Françoise quase gritou.

— Não imagine que se trata de um romance extraordinário. Na verdade, é até muito simples. Eu amava uma jovem. Um dia, combináramos encontrar-nos aqui, junto deste lago, mas ela não apareceu É tudo.

— É tudo? — não pôde a jovem deixar de repetir, num eco desamimado.

*(Continua)*


**S. R.**

**MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA**

**Hospitais Civis de Lisboa**

**SECÇÃO DE PESSOAL**

Nos Hospitais Civis de Lisboa está aberto concurso de provas públicas para o provimento de lugares de segundos-auxiliares de manipulador de farmácia entre indivíduos de ambos os sexos habilitados com o curso ou título de auxiliares de manipulador de farmácia e com mais de 21 e menos de 35 anos de idade

As demais condições e programa das provas estão patentes nos Serviços Administrativos — Secção de Pessoal — no Hospital de S. José

O prazo para a entrega dos necessários documentos termina no dia 14 de Outubro próximo.

**TRANSPORTES "TRAGEL"**

TRAGEL

Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

**Est. Benfica, 682-A**

Tel. 701017/8

Filial em Cacia

Tel. 91125

PARA VAPOR, LÍQUIDOS, GASES, ETC.

**Mangueiras Metálicas Flexíveis**

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES

GRANDE STOCK

**SOFAI, LDA.**

AV. JOÃO XXI, 20 C — Telefs.: 721195 / 722760

LISBOA

**DINHEIRO**

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2 hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2 dt. — Telefones 325487 370618

**Chapéus - Alugam-se**

Vestidos de noiva, peles, toucados luvas, saiotes, etc. AV ALMIRANTE REIS, 137, R/C., ESQ. — TELEF. 735280 — LISBOA

**SINTRA ESPERA-O**

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

**Sociedade «ESTORIL»**

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA

Todos os dias e em todas as estações


**Sociedade «ESTORIL»**

**Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais**

**ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS**

Em virtude das obras da Ponte sobre o Tejo, nos dias abaixo indicados há necessidade de fazer a seguinte alteração ao horário dos comboios em vigor (H. 36).

**DIAS: 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29 e 30 de Setembro de 1964**

O comboio n.º 46, que sai de Cascais às 4 horas, só circulará até Belém, onde chegará às 4-34 h.

Esta alteração torna-se indispensável por motivo dos trabalhos a fazer sobre as linhas aéreas que, por esse facto, não poderão estar ligadas.

Lisboaa, 16 de Setembro de 1964

O ENGENHEIRO DIRECTOR

**A. Bual**


FOLHAS DE FLANDRES SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS GICC, LDA., RUA D. JOÃO V, 7-1.º LISBOA. TELEFS. 68 41 41/2/3

# Linha de SINTRA

## Cinemas

AMADORA — *Retiros Desportivos* — *Às 21 e 15:* «Que tal a minha irmã?» (17 anos)

ERICEIRA — *Cine-Casino* — «A velha descobre o crime» (17 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D João I lote 146 — Bairro Janeiro (Te. 931551). *Central* — Av Cardoso Lopes, 25 (Te. 932210) *Igreja* — Praça da Igreja lote 2 (Telef 9377401)

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar lote 1 (Tel 971023)

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia 151 (Tel 950043). e *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda lote 4 (Tel 951844)

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — *Quimia* — Est Mem Martins 285 (Telefone 2910012)

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Te. 980456)

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado 26 Estefânia (Tel 980832)

COLARES — *Colares* — Abreja (Te. 929088)


**PENHORES**
**AMADORA**
P. da Igreja 13-A Tel 931700


# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### Jacques Manoel Pinto

Faleceu o sr. Jacques Manoel Pinto, sócio fundador da firma Oliveira & Pinto, natural de Lisboa, casado com a sr.ª Dinah Sampaio Duarte Costa Pinto.

O funeral, a cargo da Agência Barata, efectuou-se para o cemitério de S. Marçal, em Sintra.

### Dr. José Gonçalves Cotta

LUANDA, 21 — (L.). — Faleceu na sua residência, nesta cidade, o dr. José Gonçalves Cotta, de 76 anos, natural de Angra do Heroísmo.

O extinto viveu muitos anos em Moçambique, onde se dedicou ao estudo dos usos e costumes nativos, tendo vindo para Angola em 1957. Aqui, além de exercer a advocacia, colaborou com assiduidade na imprensa local, tendo publicado ainda vários estudos sobre etnografia.

# PROTECÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

POR:

# DETECÇÃO DE GASES E FUMOS

## DETECÇÃO DE AUMENTO DE TEMPERATURA

PROJEL — DEPARTAMENTO DE INSTALAÇÕES ESPECIAIS

EM COLABORAÇÃO COM A SOCIÉTÉ MORS

PROJEL — PROJECTOS DE ELECTRICIDADE, LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 12-A — LISBOA


SANTARÉM

## D. Maria Luisa Simões Sargedas Guerreiro Nunes

**Dr. Fernando Guerreiro Nunes e esposa, Luísa Henriques Guerreiro Nunes, Carlos Guerreiro Nunes e esposa, Assunção Guerreiro Nunes, Laura Simões Guerreiro Nunes, José Luís Simões Guerreiro Nunes, e mais família participam o falecimento de sua muito querida mãe, avó, sogra, e que o funeral se realiza amanhã, dia 22, pelas 11 horas, da capela de Nossa Senhora da Piedade, desta cidade, para o cemitério da Amadora.**

TRATA AG. CAMPIÃO & CRUZ

## JOSÉ DIOGO RIBEIRO

MISSA DE 7.º DIA

**Carlos Diogo Santos Ribeiro, sua esposa e filhos, Carolina dos Anjos Lisboa, seus filhos e mais família participam que mandam celebrar amanhã terça-feira pelas 10 h. na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Missa pelo eterno descanso do seu querido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que honrarem este piedoso acto com a sua presença.**

# JACQUES MANOEL PINTO

## FALECEU

**Dinah Sampaio Costa Pinto, Ângela Sampaio Costa, José Sampaio Costa e sua mulher Umbelina Sampaio Costa, Helena Rodrigues Pinto e seu filho Esmeraldo Rodrigues Pinto, participam o falecimento de seu saudoso marido, genro, cunhado e tio, ocorrido no passado dia 14, cujo funeral se realizou para o cemitério de S. Marçal, em Sintra, não tendo sido feita qualquer participação por expressa determinação do falecido.**

AGÊNCIA BARATA

# LUIZ BRUNO DUARTE, LDA.

**Convocam-se todos os credores desta sociedade a comparecer numa assembleia a realizar no dia 12 de Outubro de 1964 pelas 17 horas, na sede da DIAL — Distribuidora da Arames, Ld.ª, á Rua do Instituto Industrial, 18-1.º-Dt.º, em Lisboa.**

**Os credores devem apresentar-se habilitados com elementos comprovativos dos s/créditos, a fim de se efectuar a verificação dos mesmos. A não comparência á reunião ou a não apresentação dos elementos comprovativos dos créditos terá como consequência não poderem ser estes considerados para quaisquer efeitos de pagamentos ou outros.**

**Lisboa, 16/Setembro/64.**

**A GERÊNCIA**

# JACQUES MANOEL PINTO

## FALECEU

**OLIVEIRA & PINTO, cumpre o doloroso dever de participr o falecimento do seu sócio - fundador, JACQUES MANOEL PINTO, ocorrido no passado dia 14, cujo funeral se realizou para o cemitério de S. Marçal, em Sintra, não tendo sido feitas quaisquer participações ou manifestações de luto, por expressa determinação do falecido.**

# Boletim do dia

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Setembro de 1934 publicava:

*«Quinta com 130 hectares, de grande rendimento, vende-se no Ribatejo, com palácio, jardim, casas para pessoal de lavoura, lagar de azeite, horta, terras de semeadura, 10 000 oliveiras, abundantíssima água e aero-motores. Preço: 800 contos. Aceitam-se ofertas»*

## RADIO

EMISSORA — *1.º programa* — 451 m — 655 kc/s — A's 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Tempo de Juventude, por Odette de Saint-Maurice; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, informação do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Hora de «jazz»; 19 e 30: Musica, só musica; 20: As nossas melodias; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Ritmos sul-americanos; 21 e 20: 9.º episódio do folhetim «Vinte Anos Depois»; 21 e 42: Fados, por Marília Simão e Alfredo Duarte Junior; 22: As grandes figuras do Mundo português; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: A Europa canta; 23: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

*2.º programa* — 397 m — 755 kc/s — A's 16 e 15: «As Vespas» (Voughan William) e «Concerto em fá» (George Gershve); 17: Interrupção; 18: Reabertura — 1.º acto da ópera «As Duas Viuvas» (Smétana); 19: Discos raros; 19 e 25: Musica vocal: duas canções de Debussy; 19 e 30: Horizonte, semanário de letras e artes; 20: Johannes Brahms, o compositor do mês; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Parte de um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto; 21 e 43: Ciclo «Amores de Poeta», op. 48 (Schumann); 22 e 17: Musica aquática — Suite para orquestra (Haendel); 22 e 52: Dança de Debussy; 23: A voz do Ocidente; 1: Fecho.

*3.º programa — Modulação de frequência 2* — A's 23: Desdobramento — Dueto de amor do 2.º acto da ópera «Tristão e Isolda» (Wagner); «Não, Parsifal! Eu Via a Criança», do 2.º acto da ópera «Parsifal» (Wagner); 23 e 45: Ciclo Bach; 0 e 2: Antologia sonora; 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — A's 16 e 15: Rescaldo desportivo; 17: Jornal feminino; 17 e 35: Solistas; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos de ritmo; 18 e 1: Tudo pode acontecer; 18 e 30: Estrelas de França; 19: Selecção de sucessos; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Cinema, Teatro & C.ª; 20 e 30: Artistas portugueses; 20 e 45: Banda de som; 21: Noticiário; 21 e 15: Melodias e ritmos; 21 e 30: Recordando sucessos; 21 e 45: Êxitos de Itália; 22: Orquestras; 22 e 15: Canções de todo o Mundo; 22 e 45: Hot Club; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintona 63; 6: Boletim Meteorológico.

*Emissor de Miramar* — A's 16 e 30: Noticiário; 17 e 45: Noticiário; 18: Ritmos de baile; 19: Interludio feminino; 19 e 15: Orquestras ligeiras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Brasil; 20 e 30: Conjuntos ligeiros; 21: Noticiário; 21 e 10: Cançonetas; 21 e 30: Cruzeiro; 21 e 45: Variedades; 22 e 30: Tempo de musica; 23: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Suiça, centro da Europa; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

*Estação do Porto* — A's 18: Portugal-Brasil, nações irmãs; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: Revista da Imprensa regional do Norte; 22 e 15: Uma orquestra; 22 e 30: Suíça, centro da Europa; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 3: Discolandia; 17 e 20: As ultimas gravações; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 17: Voz de Lisboa; 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 22: Voz de Lisboa; 1: Clube Radiofónico de Portugal.


*Para os vossos tratamentos...*

**DIALUX**

*a filha de confiança!*


## TELEVISÃO

*Hoje* — A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, «O Tesouro das 13 Casas» (aventuras juvenis); 20 e 10, Um episódio da série «Lucy Show», com Lucille Ball; 20 e 35, Momento desportivo; 21 e 15, Telejornal; 21 e 45, Boletim meteorológico; 21 e 55, Selecção policial — um episódio da série «Perry Mason»; 22 e 50, Concerto (transmitido do Emissor do Porto), Orquestra Pró-Musica; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação; 23 e 43, Fecho.

*Amanhã*—A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Programa Feminino; 20 e 40, Angulo Recto; 21 e 15, Telejornal; 21 e 45, Boletim Meteorológico; 21 e 55, Episódio da série «Dr. Kildare»; 22 e 50, Museu do Cinema; 23 e 15, TV Clube; 23 e 40, Telejornal; 23 e 48, Meditação; 23 e 50, Fecho.

## CARTAZ DO DIA

**(Para maiores de 12 anos)**

**CINEMAS**

EDEN — «Canção da saudade».
MONUMENTAL — «A queda do Império Romano».
S. JORGE — «Como conquistar um sogro».
CONDES — «As Minas de Salomão».
AVIS — «A rapariga das violetas».
ODEON — «Lavadeiras de Portugal».
POLITEAMA — «O caso da cobra maldita».
CAPITOLIO — «O rei e eu».

**(Para maiores de 17 anos)**

**TEATROS**

AVENIDA—Às 21 e 45: «A Idiota».
MONUMENTAL — Às 21 e ás 23 horas: «Férias em Lisboa».

**CINEMAS**

TIVOLI — «Duelo ao Sol».
IMPÉRIO — «Mundo Cão n.º 2».
S. LUIZ—«A desconhecida de Hong-Kong».
ALVALADE — «A desconhecida de Hong-Kong».
ROMA — «Escandalo na praia».
RESTELO — «Espião á força».
ROYAL — «Fedra».
ESPL. PORTUGALIA — «O filho pródigo».
CHIADO TERRASSE — «A lei da violência».
IDEAL — «Um novo tipo de amor».
OLIMPIA — «O sargento X».
ARCO-IRIS — «Capital do crime».
PROMOTORA — «O filho de Spartacus».
SALÃO LISBOA — «O preço da audácia».

## FARMÁCIAS

**TURNO D**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA — Mendes Gomes**, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Ld.ª** Calç. da Tapada, 83/A (634721).
**ALCÂNTARA — Ester Noronha**, R. de Alcântara, 5-A (637563).
**ALMIRANTE REIS — Lusa**, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ **Romano Baptista**, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
**ALTO DO PINA — Dalton**, Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV (843571).
**ALVALADE — Líbia**, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ **Nova Iorque**, Av. Estados Unidos da América, 140-B (760658).
**AMOREIRAS — Amoreiras**, Pr. das Águas Livres, 8 (681515).
**AREEIRO — Marbel**, Av. de Roma, 131-A (776235) ✲ **Lusitana**, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
**AVENIDAS NOVAS — Lungenit**, Av. da Republica, 55-A (772132) ✲ **Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✲ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966).
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216).
**BAIXA — Simões Pires**, R. da Prata, 115 (362350).
**BENFICA — Vicente**, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✲ **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ **Progresso**, R. A-da-Maia, 64-C (702226).
**CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta**, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).
**CAMÕES — Andrade**, R. do Alecrim, 125 (323446).
**CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia**, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✲ **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955).
**CAMPO DE SANTANA — Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
**CAMPOLIDE — Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✲ **Zenel**, Rua A. 182 (Bairro da Liberdade) (651840).
**CARNIDE — Leal de Matos**, R. Neves Costa, 33 (780181).
**CHARNECA — São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (382470) ✲ **Zema**, R. General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21-A (832580).
**ESTEFÂNIA — Fonseca**, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808).
**ESTRELA E LAPA — Alb**, R. de Santana, á Lapa, 156 (663562).
**GRAÇA — Almeida Dias**, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
**LUMIAR — Patuleia**, R. do Lumiar, 122 (790332) ✲ **Douro**, Al. Linhas de Torres, 93 (791131).
**MADRAGOA — Moderna**, R. Garcia de Orta, 24 (663117).
**MOURARIA — Ferrão**, R. da Mouraria, 12 (860464).
**PALHAVÃ — Canto**, Est. das Laranjeiras, 202 (780841).
**PEDROUÇOS — Higilux**, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
**PICHELEIRA — Marluz**, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
**S. BENTO — Valentim, Ld.ª** R. Poço dos Negros, 88-90 (661353).
**SANTO AMARO — Botânica**, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
**SANTA MARTA — Morais Sarmento**, R. de Santa Marta, 15-A-B (46490). ✲ **Santa Luzia** — R. da Saudade, 2 (869831).


**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**
**Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância**
**Telef. PPC 766161**

**MÉDICO PERMANENTE**
**CLÍNICA GERAL**
CHAMADAS TELEFÓNICAS **766146**


## O USO DE FURÕES e a interdição de caçar

A Comissão Venatória do Centro permite o uso do furão na caça dos coelhos, sem auxílio de redes, durante a próxima época venatória, em toda a área dos concelhos de Castro Daire, Condeixa-a-Nova, Gois, Oliveira de Frades, Pampilhosa da Serra, S. Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva e Vouzela; de 1 de Outubro a 30 de Novembro, no concelho de Mortágua; de 1 de Outubro a 31 de Dezembro no concelho de Moimenta da Beira e de 15 de Novembro a 31 de Dezembro no concelho de Sernancelhe.

Para efeitos de repovoamento, proibiu a referida Comissão Regional o exercício da caça a todas as espécies cinegéticas, em determinadas zonas dos concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Penela, Idanha-a-Nova, Mortágua, Nelas, Penamacor, Pombal e Sabugal.

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4% T. 10 ... | 675$00 | 675$00 | 676$00 |
| Cons. 3% T. 10 ..... | — | 722$00 | 728$00 |
| Cons. 3 1/2% T. 10 ... | — | 230$00 | — |
| Centenários 4% 1940 | 1.950$00 | 1.940$00 | 1.960$00 |
| Obg Tes. 2 1/2% 1942 | — | 1.001$00 | — |
| Obg Tes. 2 1/2% 1943 | — | 1.001$00 | — |
| Obg Tes. 2 1/2% 1944 | — | 1.001$00 | — |
| Externo 1.ª série ..... | — | 1.235$00 | 1.245$00 |
| Externo 1.ª série car. | 1.250$00 | 1.250$00 | — |
| Externo 2.ª série ..... | — | 1.260$00 | — |
| Externo 2.ª série car. | — | 1.260$00 | — |
| Externo 3.ª série ..... | 1.380$00 | 1.350$00 | — |
| Externo 3.ª série car. | — | 1.380$00 | 1.430$00 |
| Caut. 3.ª série s/j. ..... | — | 295$00 | — |
| **Obrigações** | | | |
| Águas Lisboa 5% ..... | 495$00 | 490$00 | 495$00 |
| Norte de Portugal 5% | — | 103$00 | 105$00 |
| Gás Elect. 3 3/4% ..... | 880$00 | — | 880$00 |
| Gás Elect. 4% ..... | — | — | 850$00 |
| Gás Elect. 4 1/2% ..... | 855$00 | 850$00 | 860$00 |
| Gás Elect. 5% ..... | — | — | 960$00 |
| U. E. P. 3 3/4% ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4% 1945 ..... | 82$00 | 81$00 | — |
| U. E. P. 4% 1948 ..... | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2% ..... | — | 84$00 | — |
| U. E. P. 5% 1951 ..... | — | 90$00 | 91$50 |
| U. E. P. 5% 1952 ..... | — | — | — |
| U. do Douro ..... | — | 905$00 | 920$00 |
| U. E. S. Estrela ..... | — | 940$00 | — |
| C. P. 4 1/2% ..... | 1.010$00 | — | 1.010$00 |
| Metropolitano ..... | 992$00 | 991$00 | 993$00 |
| **Acções** | | | |
| *Bancos* | | | |
| Alentejo ..... | 405$00 | 400$00 | 430$00 |
| Angola ..... | — | — | — |
| Espírito Santo ..... | — | — | — |
| Lisboa & Açores ..... | 2.600$00 | 2.595$00 | 2.600$00 |
| Portugal ..... | — | 1.620$00 | — |
| Ultramarino ..... | — | 898$00 | 900$00 |
| Agricultura ..... | — | 48$00 | 50$00 |
| *Seguros* | | | |
| Fidelidade ..... | — | — | — |
| Mundial ..... | — | 350$00 | 355$00 |
| Sagres ..... | — | — | — |
| Tagus ..... | — | — | — |
| Soberana ..... | — | 1.100$00 | — |
| *C.as Ultramarinas* | | | |
| Ag. Cassequel ..... | — | 671$00 | 675$00 |
| Ag. das Neves ..... | — | 105$00 | — |
| Agricultura Colonial... | — | — | 115$00 |
| Açucar de Angola ..... | 780$00 | 775$00 | 785$00 |
| Boror ..... | — | 155$00 | 170$00 |
| Cabinda ..... | — | 16$00 | 18$00 |
| Cádá ..... | — | 1.470$00 | 1.520$00 |
| Col. do Buzi ..... | 88$50 | 88$00 | 89$00 |
| Ilha do Príncipe ..... | — | 400$00 | 500$00 |
| Incomati ..... | — | 750$00 | — |
| Moçambique ..... | 49$00 | 47$00 | 49$00 |
| Zambézia ..... | — | 46$00 | 47$50 |
| Diamantes ..... | — | 620$00 | 630$00 |
| Lobito ..... | 640$00 | 637$00 | 650$00 |

| C.as Diversas | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo ..... | — | 900$00 | 950$00 |
| Cimentos Leiria ..... | — | 700$00 | 800$00 |
| Crédito Predial ..... | 960$00 | 955$00 | 980$00 |
| Industrial Aliança .... | — | — | 370$00 |
| Portugal e Colónias ... | 745$00 | 740$00 | 750$00 |
| Nac. de Navegação ... | — | 975$0 | 1.000$00 |
| Col. Navegação ..... | — | 500$00 | 520$00 |
| Port. de Celulose ..... | — | 5.200$00 | 5.500$00 |
| Port. de Pesca ..... | — | 970$00 | 1.000$00 |
| Port. Tabacos ..... | — | 244$00 | 245$00 |
| Tabacos de Portugal ... | — | — | 640$00 |
| F. Invest. Atlantico ... | — | 127$70 | — |
| Turismo Penina ..... | — | 1.100$00 | 1.150$00 |
| *Aguas, Electricidade e Gás* | | | |
| Aguas Lisboa 1934 ... | — | 420$00 | — |
| Águas Lisboa 1936 ... | — | — | — |
| Eléct. das Beiras ..... | — | 1.630$00 | 1.640$00 |
| Gás e Electricidade ... | 371$00 | 371$00 | 372$00 |
| H. Alto Alentejo ..... | 180$00 | 179$00 | 180$00 |
| H. E. Cáv. ..... | 1.245$00 | 1.245$00 | 1.248$00 |
| H. E. do Zêzere ..... | 1.345$00 | 1.345$00 | 1.350$00 |
| Nac. de Electricidade.. | 1.390$00 | 1.385$00 | 1.395$00 |
| União Eléctrica Port... | 182$00 | 181$00 | 183$00 |
| H. Douro ..... | 1.245$00 | 1.245$00 | 1.250$00 |
| Termoeléctrica ..... | — | 1.270$00 | 1.300$00 |
| Sacor ..... | — | 4.600$00 | 4.650$00 |


BANCO BORGES & IRMÃO

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul ..... | 34$50 | 36$50 |
| Alemanha ..... | 7$15 | 7$35 |
| América: | | |
| Dólares de 1 e 2 ..... | 28$50 | 28$80 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$70 | 29$00 |
| Argentina ..... | $13 | $18 |
| Áustria ..... | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica ..... | $57 | $59 |
| Brasil ..... | $01,5 | $02 |
| Canadá ..... | 26$40 | 26$80 |
| Dinamarca ..... | 4$05 | 4$25 |
| Espanha ..... | $47,7 | $48,7 |
| Congo ..... | $06.5 | $07,5 |
| França (N. Francos) | 5$77 | 5$92 |
| Holanda ..... | 7$85 | 8$10 |
| Inglat. (Libra Isabel) | 79$50 | 81$00 |
| Itália ..... | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos ..... | 4$40 | 4$90 |
| Noruega ..... | 3$90 | 4$10 |
| Suécia ..... | 5$40 | 5$70 |
| Suiça ..... | 6$60 | 6$75 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) .... | 280$00 | 290$00 |
| Inglaterra ..... | 280$00 | 290$00 |
| Portugal — barra fino | 32$80 | 33$30 |

**J. BURNAY, L.DA**
**RUA DO OURO, 72**
**Notas estrangeiras**
**Papéis de crédito**
**Tel. 321273**


## O ANIVERSÁRIO de «Os Combatentes»

Festejando o seu 58.º aniversário, o G. D. e Escolar «Os Combatentes» efectua no seu parque de jogos, amanhã, a partir das 21 horas, um festival de basquetebol para disputa de duas taças. Para a primeira defrontam-se o C. D. U. L. e o Desportivo O. Rangel e para a segunda o Combatentes e o Algés.

Antes destes jogos será afectuado um encontro de «mini-basquete» pelas escolas do Nacional de Natação.

# BREVES NOTÍCIAS DO DIA

## De Lisboa

● A REUNIÃO TÉCNICA DA N. A. T. O.

Na Cidade Universitária de Lisboa prosseguiram hoje os trabalhos da 21.ª reunião da Divisão de Medicina Aeroespacial do A. G. A. R. D. — Grupo Consultivo de Investigação e Desenvolvimento Aeronáutico da N. A. T O. De manhã e á tarde foram tratados os temas «EEG e o sistema nervoso» e «Telemetria, Aceleração, Voo espacial». Das 17 e 30 ás 19 efectuar-se-á uma reunião da comissão de estudos cardiovasculares e da visão e amanhã, de manhã, haverá a reunião final.

● O «CARONIA» EM LISBOA COM 500 TURISTAS

Deixou hoje o Tejo, onde entrara ontem, o transatlantico inglês «Caronia» que veio dos Estados Unidos e do Mediterraneo, com 500 turistas, os quais visitaram Lisboa e os arredores, bem como Fátima e a Nazaré.

● PARTIU O ESCOLTADOR FRANCÊS

Largou esta manhã do Tejo o escoltador lança-mísseis francês «Du Chayla», que há dias se encontrava no nosso porto.

## Do Ultramar

● GOVERNADOR QUE REGRESSA À METRÓPOLE

Informam de Lourenço Marques, que partiu para Lisboa, a bordo do paquete «Império», o capitão-de-fragata Daniel Rocheta, que cessou as funções de governador do distrito da Zambézia.

● JACARÉ «COLECCIONADOR» DE JÓIAS

Dizem da cidade da Beira que vários anéis, pulseiras e outros adornos femininos, foram encontrados no estomago de um jacaré de cerca de quatro metros de comprimento que foi dar á barra do Chinde, onde o abateram.

● CARGUEIROS RUSSOS A 16 MILHAS DA FOZ DO PUNGUÉ

Um telegrama de Lourenço Marques, informa que se encontram, há cerca de uma semana, fundeados a 16 milhas da foz do rio Pungué, dois cargueiros russos de grande calado, que têm sido constantemente sobrevoados por aviões da Força Aérea Portuguesa.

● IMPOSTO SOBRE O VINHO IMPORTADO EM ANGOLA

Dizem de Luanda que, por diploma legislativo, de 12 do corrente, foi criado um imposto de consumo de um escudo por litro que recairá sobre todos os vinhos de origem nacional importados em Angola.

● CARNE DE ANGOLA PARA O CONGO EX-BELGA

O navio holandês «Marva» carregou em Luanda 221 toneladas de carne congelada com destino ao Congo de Leopoldville.

● OPERAÇÃO DE «LIMPEZA» EM LOURENÇO MARQUES

Um telegrama de Lourenço Marques, diz que, em face da onda de assaltos que se está verificando na cidade, alguns dos quais com foros de «gangsterismos», a Polícia Judiciária, após prender alguns elementos suspeitos, continua a dar execução a uma grande operação, no intuito de prender os restantes salteadores e ladrões de automóveis, que estão a actuar na cidade.

# Seis pessoas gravemente feridas num acidente de viação

CASTELO BRANCO, 21. — Na localidade do Vale de Água, a cerca de 20 quilómetros desta cidade, um automóvel enfeixou-se, hoje, num sobreiro, ficando os seus seis ocupantes gravemente feridos. São eles: D. Aida Antunes Roque, de 29 anos, solteira, natural de Lourenço Marques e residente em Lisboa, que conduzia o veículo; João Antunes Roque, de 22 anos, solteiro, natural de Nave Pequeno, concelho de Santo André das Tojeiras; D. Belmira Antunes Roque, de 55 anos, casada, da mesma localidade; Maria da Glória Dias, de 45 anos, solteira, também do mesmo lugar; D. Maria Roque Antunes, 55 anos, casada, natural de Castelo Branco e residente em Lisboa, e Maria Eulália Antunes de Sousa, de 15 anos, natural de Lourenço Marques e residente em Lisboa.

Estavam a passar férias em Nave Pequena e dirigiam-se a uma festa em Santo André das Tojeiras.

Parece ter sido um ciclista o causador da despistagem do carro.

# FRAGA IRIBARNE

## recebeu a embaixada da «Operação Plus Ultra»

A juvenil embaixada da «Operação Plus Ultra» representada em Portugal pelo Rádio Clube Português, e da qual faz parte a pequena Regina dos Anjos, foi recebida em Santa Cruz de Tenerife, pelo ministro da Informação e Turismo de Espanha, D. Manuel Fraga Iribarne.

# A posição do Brasil perante o Ultramar português definida por Carlos Lacerda no banquete em honra do presidente do Senegal

RIO DE JANEIRO, 21 — Durante o banquete que ofereceu em honra do presidente do Senegal, Leopold Senghor, que se encontra de visita ao Brasil, o governador do Estado da Guanabara, dr. Carlos de Lacerda, fez entre outras as seguintes afirmações:

«Como país mestiço, que recebeu várias contribuições culturais tendo como nucleo a da civilização judaico-greco-latina, sob inspiração cristã, em versão portuguesa, com todas as influências da Península Ibérica, inclusive a dos árabes, também formadores do seu Senegal, o Brasil é um país-ponte, um intérprete natural entre raças e culturas. Daí a importancia de não nos deixarmos dominar pelos que consideram a História uma força fatal, mas sim pela ideia de que os homens é que fazem a História e que esta lhes obedece.

«De entre os abusos do colonialismo, seus aspectos mais odiosos e mais anacrónicos, persistem ou tomam formas novas que fazem um italiano escrever «a Africa negra não é independente» ou substituem, aqui ou ali, o domínio colonial das antigas metrópoles pela luta encarniçada entre duas influências: a comercial-económica dos grupos ocidentais e a político-económica do grupo totalitário.

**«Mas, do nosso ponto de vista, nenhuma dessas duas posições, nem mesmo a primitiva do colonialismo das metrópoles, se confunde com a posição portuguesa, cujas possíveis deficiências não são maiores do que as da sua própria antiga metrópole.»**

### «Deixo assim bem claro...»

E acrescentou:

**«Deixo assim bem claro que, no meu entender, o Brasil não deve confundir o surgimento necessário e alvissareiro das novas noções, como a sua, com a ruptura forçada, imposta de fora para dentro, de Angola e de Moçambique com a cultura afro-luso-brasileira, multirracial, util e até indispensável. A África, á América e á Europa, fruto do génio português. Essa contribuição é util a todos, os erros são corrigíveis segundo a evolução dos respectivos povos e não tem cabimento pretender impor pela força dos outros — a Angola e a Moçambique — uma independência que elas não estão reclamando para alcançar uma dignidade que já têm.»**

«Isto posto, quero deixar bem claro o profundo interesse que temos em ver formular-se e tomar corpo a sua concepção de socialismo actualizado e revisto, despido das restrições e preconceitos do século XIX, ultrapassado na Europa e anacrónico no novo mundo da América, como aberrante no mundo novíssimo da Africa. Essa concepção admirável que vem perguntar:

— Que adiantaria a nossa independência se fosse apenas para imitar o totalitarismo europeu e substituir o colonialismo externo pelo interno?

E, mais adiante:

«Chega de denunciar o colonialismo da Europa atribuindo todos os males a ele. Além de não ser inteiramente justo, é um modo negativo de tratar a questão, revelando o nosso complexo de inferioridade, isto é, o próprio complexo que o colonizador nos inoculou... É fácil de mais usá-lo como um álibi para a nossa própria preguiça, o nosso egoísmo como intelectuais, os nossos malogros. Seria bem mais positivo para nós e para o nosso povo analisar o facto colonial objectivamente ao mesmo tempo que psicoanalisar o nosso ressentimento».

### Elogio de Portugal

Prosseguindo:

«Assim, sr. presidente, fala um homem nascido numa cidade fundada por portugueses. O homem de cultura católica e latina numa região muçulmana, afro-árabe, e que, proclamando a independência do seu país do domínio francês, não renega, antes incorpora a cultura francesa ao Senegal como nós, no Brasil, incorporamos orgulhosamente a portuguesa, sem complexos e sem prevensões. Queríamos ser independentes, não queríamos ser indiferentes. Por isto soa tão próxima da nossa a voz de um homem como V. Ex.ª, nascido de duas nações antigas que se fundiram para fundar outra. O homem que tem antecontem as selvas, a Sorbonne ontem, a independência hoje, a revolução tecnológica diante de si, é bem um homem para compreender o Brasil. O homem que, como poucos, conhece a vida do espírito e, como poucos, conhece a realidade da vida das antigas tribos, nações decaídas que, agora, numa só nação ressurgem. O homem para o qual o Senegal tem de ser «uma ligação entre o mundo negro e o mundo árabe e uma ligação entre a Europa e a África». Para o qual, agora, — digo-lhe eu — se apresenta como nascente realidade e ligação entre o Brasil e a África».

# AS POPULAÇÕES DE CABINDA MANIFESTAM A SUA FIDELIDADE

LUANDA, 21 — (A. N. I.) — O dr. Pinheiro da Silva, secretário provincial para a Educação, recebeu no seu gabinete de trabalho D. José Manuel Baptista Franque, duque de Chiaz: e membro da antiga nobreza de Cabinda, portador de uma mensagem das populações rurais daquela localidade.

Nessa mensagem, ao mesmo tempo que se agradece ao Governo a recente criação de escolas primárias e secundárias no distrito, reafirma-se o tradicional patriotismo.

«Enquanto houver uma Cabinda viva, Portugal estará presente em terras de N'Goio» — afirmou Baptista Franque, que em breve completa 80 anos. Durante mais de uma hora conversou animadamente com o dr. Pinheiro da Silva, que é seu conterraneo, relembrando com notável clareza factos do tempo que antecedeu a assinatura do Tratado de Simulambuco.

# O ministro prof. Teixeira Pinto regressa de Tóquio

A' hora de fecharmos esta edição, é esperado em Lisboa, por via aérea, o sr. prof. dr. Teixeira Pinto, ministro da Economia, que se deslocou a Tóquio, a fim de participar, como chefe da delegação portuguesa, nas reuniões do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional.

O sr. prof. Teixeira Pinto é aguardado no aeroporto da Portela, por alguns dos seus colegas do Governo, altos funcionários do Ministério da Economia, individualidades dos meios industrial e comercial, etc. Após o desembarque, o ministro deve fazer declarações aos representantes dos órgãos informativos.

# Novo delegado de saúde do distrito de Bragança

BRAGANÇA, 21 — Assumiu o exercício das funções de delegado de saude deste distrito, o dr. José Gama Veiga Vieira, que veio substituir o dr. António Emílio Sendas, por este ter passado a exercer iguais funções no distrito de Setubal.

O novo delegado exerceu o cargo de subdelegado na cidade de Abrantes e, com a sua promoção, tomou posse, já em princípios de Maio findo, na Direcção-Geral de Saude, após o que esteve em missão de estudo na França.

Na Delegação de Saude local, foi recebido e saudado pelo seu adjunto, dr. João Lico Lopes, estando presentes, também, todos os funcionários que aí prestam serviço, alguns médicos brigantinos e pessoas amigas.


SOFÁS-CAMAS

SOFÁ CHIC CAMA CONFORTAVEL

VALENTIM RODRIGUES

Av. Defensores de Chaves, 31 B



SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS


# O PORTO PELO TELEFONE

(Continuação da página central)

há quem não cumpra, por vários motivos, e até porque pelo subterraneo o caminho é muito mais longo. Mas no Porto não é assim. Trata-se de uma má vontade sem explicação.

Não será, porventura, justo que o Comando da Polícia destaque dois ou mais agentes para fiscalizar um serviço que é para bem de toda a gente, dos peões e dos próprios automobilistas?

Estou absolutamente convencido que só por maldade é que se contraria um benefício geral.

G. C.

# CRIANÇA RAPTADA

## pelo próprio pai

A juntar a uma série de raptos ùltimamente verificados, ocorreu ontem, mais um desaparecimento, o de um petiz de dois anos e meio, José Alberto Faria da Costa, que se encontrava na companhia da mãe e de mais sete irmãos, na Rua dos Mercadores, 122, nesta cidade. Estivemos ali esta manhã e falámos com a mãe do desaparecido, sr.ª Arminda Ferreira Faria, casada, de 44 anos. Banhada em lágrimas, a pobre mulher informou-nos de que o pequeno ainda não tinha aparecido, apesar dos esforços feitos no sentido de o encontrar. Entre soluços, num ambiente de extrema miséria, a sr.ª Arminda disse-nos ainda estar convencida ter sido o pai da criança, o sr. Manuel da Costa, de 44 anos, quem raptou o filho, e que tê-lo-á feito «só para a consumir».

Traçou depois, um retrato do marido, de quem está separada há cerca de dois meses, por lhe ser impossível viver na sua companhia.

Trata-se de um indivíduo de mau carácter, que não quer trabalhar e que passa os dias metido nas tabernas.

Num desabafo:

— Ele pode ter morto o meu filho, pois nunca teve amor a nenhum deles e nunca se importou com o seu sustento. Todo o dinheiro que apanha é para se embebedar.

«Já respondeu «um ror de vezes» e tem uma pena suspensa por dois anos, por me bater».

### O pai faz-se acompanhar do filhinho descalço

Dirigimo-nos a casa de um antigo patrão do pai do rapazinho desaparecido, onde constava que ele estivera a pedir qualquer coisa. Na ausência do sr. Torcato Silva, morador na Rua das Barrocas, n.º 68, rerebeu-nos sua esposa, que confirmou ter estado ontem ali o sr. Manuel da Costa, com o filhinho, descalço. Viera pedir ao antigo patrão uma carta que abonasse o seu bom comportamento, pois desejava ir para Lisboa, a fim de arranjar trabalho.

A esposa do sr. Torcato Silva contou-nos que mostrou surpresa por ver a criancinha descalça e que, sinceramente, se condoera do seu estado pouco menos que andrajoso, e que quis logo procurar uns sapatinhos, embora modestos, para calçar o petiz, ao que o pai se opôs, observando que era desnecessário. Tencionava levar o filho consigo para Lisboa. Logo que arranjasse trabalho, calçá-lo-ia e vesti-lo-ia convenientemente — explicou.

Pelos antecedentes do sr. Manuel da Costa, tudo leva a supor que ele se apoderou do filho para mais fácilmente explorar a caridade publica. Como nunca se deu bem com o trabalho, e prefere esmolar, para gastar na taberna o que lhe dão, apresentando-se com o menino, andrajoso e faminto, toda a gente se condoerá da infeliz criança... e auxiliará o pai — se é que este merece este nome.

### Há oito dias sem fala desconhecendo-se as causas dos ferimentos

No passado dia 14, deu entrada no serviço de urgência do Hospital de St.ª António um indivíduo do sexo masculino, sem fala e com traumatismo crânio-encefálico. Por esse motivo não foi possível determinar as causas do ferimento.

Entretanto, através do seu bilhete de identidade, pudemos saber que se trata do sr. Alexandre Fontes dos Santos, de 54 anos. Na carteira possuia ainda uma fotografia com dedicatória, de seu irmão, o conhecido guitarrista Jorge Fontes.

### Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 21 e 15: «Cleópatra» (17 anos).

RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Odio de sangue» (17 anos)

BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O vingador de Tróia» (12 anos)

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Como é bom viver» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Sepultado vivo» (17 anos).

VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Carmen» e «Pressa de viver» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Um milhão de anos antes de Cristo» (12 anos).

SÃO JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Amor clandestino» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Barreira do medo» (17 anos).

SÁ DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «A história de David» (12 anos).

# O TEMPO QUE FAZ

**Informação do Serviço Meteorológico Nacional:**

**SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo ou pouco nublado. O vento era fraco predominando de leste.**

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 33°,8; mínima: Montalegre, 10°,3.**

**TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 23°; Faro, 24°; Funchal, 22°; Lisboa, 22°; Penhas Douradas, 18°; Portalegre, 23°; Porto, 22°.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22°,7; na água do mar, 19°.**

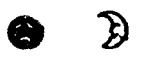
**Continuação do tempo quente com céu geralmente limpo e vento fraco. Neblina ou bancos de nevoeiro durante a noite e a manhã em alguns locais da orla costeira.**

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ**

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 30°,2; mínima, 20°,4. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 23°,3; mínima, 15°,2.**

**SOL** — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 24 Ocaso ás 19 e 34*

**FASES DA LUA**



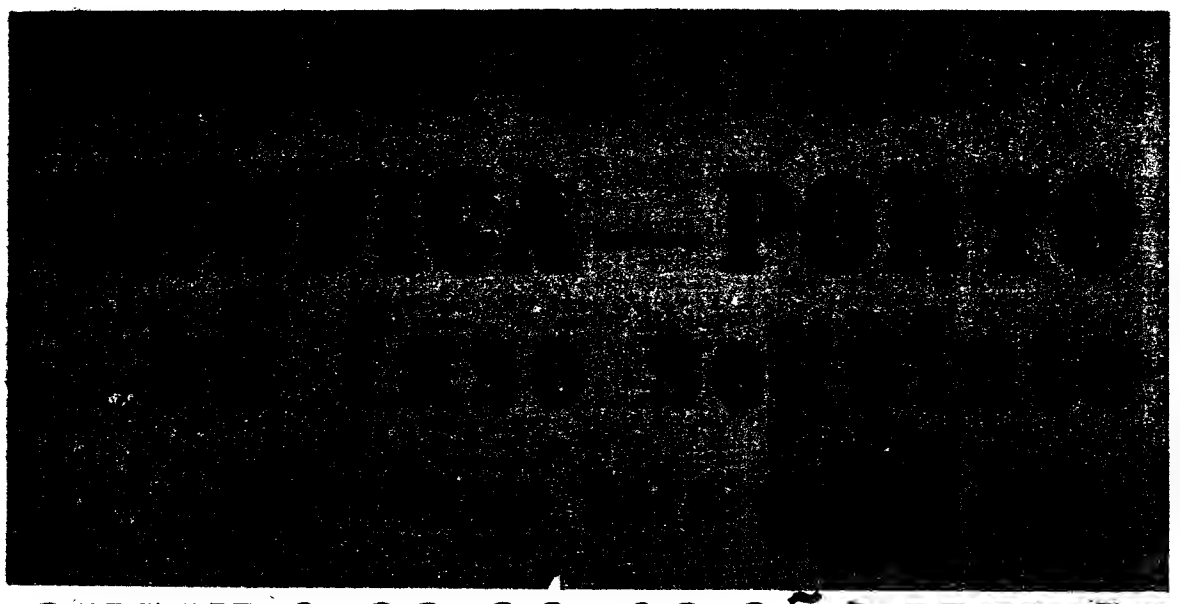
Amanhã — Dia 28 — Dia 5 — Dia 13

**MARÉS**

**PREIA-MAR — Dia 21 — Às 3 e 48 (3,95 m); 15 e 58 (4,17 m). Dia 22 — As 4 e 20 (4,07 m); 16 e 32 (4,26 m). Dia 23 — As 4 e 59 (4,13 m); 17 e 09 (4,27 m).**

**BAIXA MAR — Dia 21 — As 9 e 21 (0,99 m); 21 e 42 (0,83 m). Dia 22 — As 9 e 59 (0,85 m); 22 e 20 (0,75 m). Dia 23 — As 10 e 36 (0,77 m); 22 e 55 (0,73 m).**

Diario de Lisbôa
DESPORTOS



# QUANDO OS GÓLOS SÃO MUITOS E SÃO TAMBÉM QUASE TUDO...

***Onze golos (nove do Benfica e dois do Atlético), quatro remates á madeira (três dos «encarnados» e um dos alcantarenses), eis o balanço, em numeros, do jogo de ontem, na Luz. E pouco mais referências ou novidades trouxe a partida, um puro pró-forma a cumprir na complicada burocracia desta Taça de Portugal, onde as duas «mãos» aborrecem toda a gente e tiram noventa por cento de hipóteses á equipa menos categorizada.***

*O encontro entre os campeões nacionais e o rejuvenescido grupo de Alcantara cedo perdeu qualquer parcela de interesse ou curiosidade. Apenas os oito tentos do Benfica, averbados aos «pares», animaram a ocorrência.*

*A primeira parte — toda ela — decorreu entre a descontracção e a eficácia de um «onze» e a inibição e a resignação do adversário. Como os dianteiros da casa remataram*

(Continua na 3.ª página)

Guerreiro, o avançado do Benfica, visa a baliza com um golpe de cabeça

BARREIRENSE-SP. COVILHÃ — Não se vê a bola, mas pressente-se ansiedade. Mas só isso...

# O mesmo triunfo para o Belenenses (4-1)

Repetiu-se a marca alcançada pelos «azuis» na 1.ª mão. O 4-1 agora verificado, no estádio do Restelo, não indica uma evolução, mesmo relativa na equipa de Lisboa. Pode, mesmo, afirmar-se que, se o conjunto Belenenses se tivesse encontrado a si próprio, teria, com naturalidade, alcançado um robusto resultado nos primeiros 45 minutos, diante dos representantes de Vila da Feira. Os «azuis» foram uma equipa parada, diante de outra ainda mais parada.

A marca registada acabou por aceitar-se. A turma lisboeta voltou a denunciar falta de mobilidade. As ocasiões, aliás oferecidas pelo adversário, nasceram minuto a minuto sem, todavia, serem concretizadas. E foram várias para o que contribuiu, além do estatismo dos avançados, a indecisão, o movimento firme e intencional.

Sucintamente, damos uma imagem do «onze» belenense, sem, no entanto, referirmos os sectores atrasados. E' que os dianteiros do Feirense, um tanto ingénuamente, não fornecerem trabalho susceptível de se proceder a um exame.

Ante estas considerações, ressalta, naturalmente, a ideia da fraca estruturação da turma de Belém, se bem que os seus elementos se esforçassem para atirar com um fio de jogo que satisfizesse as aspirações, deles, e de quantos simpatizam com o clube.

Após o intervalo, e depois de cair forte bátega, revelou-se, mais ainda a precária condição técnica-táctica da turma de Lisboa, que se quedou nos quatro golos. O Feirense soube, então, aproveitar o momento para reduzir a diferença e fê-lo sem ter sido de surpresa. Nasceu de mo-

(Continua na 2.ª página)

Dois jogadores do Feirense barram o caminho a Liras, avançado do Belenenses, que ontem se apresentou vestido de branco

## A homenagem a Peyroteo depois de amanhã

Tudo se conjuga para que a festa de homenagem a Fernando Peyroteo venha a ter o êxito que o momento especial da vida do antigo e famoso jogador do Sporting e da selecção nacional requer e justifica.

O festival, cuja organização cabe á Associação de Futebol de Lisboa, realiza-se como se sabe, na próxima quarta-feira, prinpiando ás 21 horas com uma partida entre o Sport Lisboa e Saudade e a Velha Guarda do Sporting. Sabendo-se que vão estar frente a frente os «5 diabos vermelhos» (Mário Rui, Espírito Santo, Rogério, Teixeira, etc.), por um lado e os «5 violinos» (Jesus Correia, Vasques, Travassos e Al

(Continua na página seguinte)

## Coisas da bola...

### ● Japão...

**Está resolvido.**

**Embora não tenha vindo em comunicado oficial, através doutra via de comunicação ficou a saber-se (ta não foi ainda desmentido e, vamos lá, dificilmente o poderia ser) que o presidente da direcção da Federação Portuguesa de Futebol e o seu secretário-geral estarão, em Tóquio, lá nas lonjuras do Japão, para assistirem aos Jogos Olímpicos e, entretanto, tomarem parte nos trabalhos do Congresso da F. I. F. A. que, ali, se realizará.**

**A ausência do futebol português nos Jogos Olímpicos — nada se tentou e ignora-se qual o fundamento do desinteresse — terá, assim, uma contrapartida graças á presença dos dois dirigentes federativos. Não sendo muitos, substituem, por inteiro, os onze jogadores, pelo menos, que lá deviam estar e não estão.**

**Conclusão: nem todos podem ser contemplados. «Boa viagem»...**

### ● Então, jogadores?

**Ainda a época se não desapegou do iodo que os jogadores trouxeram das praias e já cinco deles estão a contas com problemas de ordem disciplinar: Adelino, Estevão, Serrano, Rosendo e Peres.**

**A direcção do Belenenses, que não cruza os braços, resolveu instaurar inquéritos sumários, pelo que se deduz haver coisas muito sérias cujo esclarecimento se impõe para se fazer justiça.**

**Quando tudo prometia um piso atapetado de rosas, eis que surgem cinco espinhos a perturbar a caminhada que se pressentia segura e decidida.**

**Juizo, rapazes. Uma profissão, seja ela qual for, tem que observar princípios em que o respeito e a noção do dever são condições fundamentais. Será conveniente lem-**

(Continua na 7.ª página)

TOKYO 1964

# A XVIII OLIMPÍADA

# A EQUIPA OLÍMPICA NACIONAL

(Ler entrevista nas páginas centrais com o eng. Nobre Guedes, presidente do C. O. P.)

# Impossível
## a recuperação do Leixões

As equipas entraram em campo com disposições antagónicas, dado o resultado verificado em Guimarães.

O Leixões acalentando, muito lógicamente, a esperança de um resultado que, pelo menos, obrigasse a terceiro jogo, lançou-se, aberta e deliberadamente ao ataque. Utilizando muito bem os extremos, principalmente Esteves, os matosinhenses foram impondo a sua toada de jogo, obrigando a defesa visitante a abrir, não admirando, pois, que a baliza, á guarda de Roldão, passasse por momentos difíceis.

O Vitória de Guimarães, com a preciosa vantagem de quatro golos, entrou com a clara disposição de jogar calmamente com passes pela certa. Os dois golos do Leixões levaram o alarme ás suas hostes, que, sentindo o ascendente que os matosinhenses estavam a ganhar, abandonaram a sua táctica e vieram para o ataque.

Com jogadas ora de um, ora de outro lado, a partida entrou numa fase de bom futebol, dinamico e veloz. Este padrão de jogo acentuou-se quando os visitantes obtiveram o seu golo, vindo a ser interrompido apenas pelo intervalo.

A segunda parte já não começou sob o mesmo signo, pois qualquer das equipas enveredou pelo jogo aos repelões com a bola demasiado pelo ar, sucedendo-se os choques.

A partir do quarto de hora foi o Guimarães o primeiro a assentar numa toada mais certa de jogo e na medida em que os locais se mantinham na mesma, com um futebol desgarrado, aos repelões e sem precisão, os vimaranenses melhoraram muito, chegando ao ponto de serem os donos do melhor padrão de jogo.

A segunda parte foi-se arrastando neste geito, não se lobrigando melhor toada, principalmente dos donos da casa. Já perto do final, e ante uma maior quantidade de ataques que os locais conseguiram gizar, o Vitória fez recuar Peres, facto este que liquidou as poucas possibilidades da sua baliza ser atingida com êxito.

A vitória está certa, pelo que se jogou na primeira parte, pois a outra metade do encontro ficou muito aquém.

A arbitragem de António Amaro, sómente pecou por não acompanhar mais de perto o jogo e de se ter esquecido de que tem dois auxiliares.

# O JOGO DO RESTELO

(Continuação da 1.ª página)

mento inspirado de Ramalho, cheio de oportunidade.

Aludida já a lentidão dos lisboetas, acrescenta-se a decepção provocada pelos feirenses. O «onze» visitante, mesmo nos momentos de maior liberdade, não conseguiu delinear uma jogada digna de registo, revelando-se desequilibrado, perdido no relvado... Acreditamos que esteja, ainda, á procura da melhor forma, a conseguir com o decorrer dos campeonatos.

*

Dos vinte e dois elementos em acção não vamos distinguir nomes, até porque nenhum deles merece citação particular. No entanto, salientamos a boa vontade geral que, aliás, como se disse, não chegou para fazer o espectáculo. O futebol precisa de coisas mais fortes, mais interessantes, do que a monotonia.

Arbitrou o sr. Encarnação Salgado. Não esteve mal. Julgou com atenção as faltas e esteve sempre no caminho das jogadas.

MÁRIO FRANCO

# FERNANDO PEYROTEO

(Continuação da página anterior)

bano), por outro, pode formar-se uma ideia sobre o interesse dos adeptos do futebol de uma época que ainda não vai longe.

As 22 horas, defrontam-se em jogo de não menor interesse as selecções da Metrópole e do Ultramar, ambas formadas por jogadores do Benfica, Sporting, Belenenses e Torriense.

O guarda-redes da C. U. F., José Maria, vai blocar sem estorvo directo

# C. U. F. EM APUROS

A equipa da Oliveirense esteve prestes a cometer a proeza sensacional de eliminar da «Taça» a da C. U. F. No seu campo venceu por 1-0 e, no de Santa Barbara, chegou a ter a vantagem de 2-0... E tornou-se particularmente penoso depois aos cufistas alcançar o número de golos suficiente para forçar os forasteiros a um terceiro encontro, para desempate.

Como quer que seja, esta jovem equipa da Oliveirense, formada quase a correr, constituiu um dos grandes atractivos da primeira eliminatória da «Taça».

Tudo isto, no entanto, não invalida o facto de a turma cufista haver sempre exibido futebol de superior recorte técnico, ao qual, contudo, faltou objectividade ofensiva, ainda que a defesa oliveirense tivesse revelado ânimo e eficiência, lutando até ao limite das suas forças.

Pareceu-nos que a equipa fabril se perturbou com a maneira resoluta, por vezes, plena de vivacidade, a qual distinguiu os representantes da região de Aveiro, de quem não se aguardava resistência tão valorosa e, vamos lá, uma organização que imprimiu à defesa uma fase digna de realce. Apenas faltou desembaraço na urdidura dos contra-ataques, pormenor que igualmente afectou o conjunto cufista.

Quer dizer: a organização defensiva da Oliveirense chegou bem para o ataque dos barreirenses — e isso, como não poderia deixar de ser — surpreendeu fortemente os primodivisionários, que acreditavam em facilidades no jogo disputado em terreno próprio.

Diga-se que o golo dos oliveirenses se registou aos 7 minutos, e que os da C. U. F. se averbaram aos 34 e aos 44. No segundo tempo, resultado em branco, o que servirá decerto tanto para encarecer a defesa da equipa visitante como os malogros sucessivos da dianteira cufista. E o certo é que foi isso em grande parte o que sucedeu...

# Os outros encontros

### Os bejenses rectificaram a «goleada» de Famalicão

Oito dias antes vencedor por 7-1, no seu campo, o Famalicão encarrou, no entanto, sem muita tranquilidade, o jogo da segunda mão efectuado ontem em Beja.

Todavia, os minhotos foram felizes, pois nos primeiros passos do desafio alcançaram um golo que naturalmente lançou a perturbação entre os adversários.

Os bejenses, porém, não tardaram a reagir, e de tal maneira que a pouco e pouco foram avolumando o seu domínio. No entanto, a defesa famalicense conseguiu parar, com felicidade, quase todos os ataques e o certo é que também os dianteiros alentejanos hesitaram no remate todas as vezes que descortinaram boas abertas para alvejar as redes.

Assim, o Desportivo de Beja mais não conseguiu do que um empate de 1-1, o qual, até certo ponto, servirá para rectificar a «goleada» sofrida em Famalicão. De qualquer forma, a equipa minhota mereceu o êxito. Dispõe de novos elementos, que se embrenham na luta com vivacidade e querer. Ora treinados pelo antigo «internacional» do Belenenses. Feliciano, parecem dispostos a ir longe na época em curso.

A. L.

### Demasiado enérgica a réplica do União de Lamas

Este jogo disputou-se na Vila da Feira. O União de Lamas, campeão de Aveiro, não pôde beneficiar, por conseguinte, do «factor casa».

O Sporting de Espinho levava a vantagem de um golo, que os unionistas conseguiram neutralizar. Terá de disputar-se, no entanto, terceiro jogo, para apurar o adversário do Sporting de Portugal.

Os espinhenses formaram equipa mais consciente, de conjunto mais apurado. Os seus dianteiros, porém, falharam no remate e acusaram muito as entradas ríspidas da defesa contrária, mostrando-se frágeis e pouco audaciosos.

Todavia, os unionistas chegaram a exagerar na energia posta na luta, a qual deu que fazer ao conceituado árbitro Francisco Guerra, do Porto.

A' pujança atlética aliada ao ímpeto e ao destemor ficaram os rapazes de Lamas a dever o triunfo alcançado. No capítulo de conjunto e de técnica individual lícito seria esperar deles mais. A's vezes, porém, a emulação regional conduz a estados de espírito nem sempre propícios ao raciocínio e á calma. Como quer que seja, os espinhenses saíram mais prestigiados nestes dois encontros, restando saber o que sucederá no de desempate.

T. C.

### Displicência eborense

Com 5-0 conquistados no seu terreno, quando do jogo da primeira mão, o Lusitano de Evora quis em Vila Real adoptar uma espécie de «táctica de repouso», actuando com uma tal displicência que chocou profundamente o publico trasmontano. Mesmo assim, e a despeito da boa vontade posta na luta pelo S. C. Vila Real, os alentejanos ganharam por 2-1. Faltou ao «team» local uma réstea de sorte em determinadas situações de remate. Mas, claro, os eborenses, quando estiveram pelos ajustes, revelaram conjunto mais apurado, técnica superior e também uma preparação atlética satisfatória que precisamente não surgiu ainda na equipa trasmontana. Calor intenso, espectáculo de nível inferior, ó o publico ficou perplexo, manifestou desagrado...

U. L.

### Em S. João da Madeira: vitória da equipa mais rematadora

Em Santarém, 0-0; em S. João da Madeira, 3-0 para o «team» da terra, que dispõe agora de um terreno relvado, como o deveriam ter alguns clubes da I Divisão... A Sanjoanense, ora reforçada com vários jogadores que vieram do escalão superior, venceu os escalabitanos com toda a justiça. O seu ataque, durante a primeira parte, não pôde, contudo, contar com extremos incisivos, rápidos, realizadores. Quanto á dianteira de «Os Leões», provou apenas ser constituída por elementos hábeis e aptos a desenvolver por vezes conjunto apreciável.

No segundo período, todavia, os sanjoanenses fizeram valer-se da sua supremacia global e os 3-0 apareceram com certa facilidade. A marca poderia ter-se avolumado, até, caso no remate as coisas houvessem corrido de melhor feição para os locais, que na verdade possuem uma turma equilibrada, embora mais poderosa nos sectores recuados que no da frente.

R. S.

### Triunfo interessante dos sintrenses

Batido por 5-1 em Braga, o Sintrense, por 2-1, desforrou-se, até certo ponto, no seu terreno. Ficou eliminado mas venceu um «team» da I Divisão.

O Sintra actuou com muita vontade, despendeu energias a rodos e exibiu rapidez de jogo que por vezes perturbou os adversários, ao passo que estes se limitaram a actuar a «meio-gás», aparentando, mesmo, em diversos trechos, uma certa displicência.

Imagem frequente do desafio: «duelo» entre a avançada sintrense e a defesa minhota. Um «duelo» que terminou com honra para ambas as partes... E mais nada se nos oferecerá dizer sobre um encontro que espectacularmente pouco teve que o recomendasse. Técnica rudimentar e um alheamento bracarense que até certo ponto poderá justificar-se, se atendermos principalmente aos efeitos do calor...

D. F.

### Assim ganhou a Académica...

Copiosamente batidos em Coimbra (9-0), os aveirenses bem se esforçaram por vencer ontem no seu campo a Académica. Mas não o conseguiram, porque o «team» escolar, desta vez, ganhou «só» por 1-0 e mercê de um «penalty» provocado por Evaristo de maneira imperdoável, ao desviar com o punho um centro de Crispim, quando ninguém o apoquentava. Um lapso tremendo que custou uma derrota.

A Académica deu, de início, ao seu labor um tom de ataque que contribuiu para animar a contenda. Todavia, não tardou a reacção dos aveirenses, cujos avançados, no entanto, por carência de perícia no remate, e também por infortunio, perderam algumas excelentes ocasiões de marcar.

No segundo tempo o jogo «arrefeceu» um pouco, decorrendo com sensível equilíbrio. Os estudantes, ao ataque, actuaram com mais finura. Puderam desenvolver até alguns esquemas apreciáveis. Mas também no capítulo do remate a eficiência e a sorte os não acompanhou.

A. R.

### Rodrigues avalizou a vitória do Farense

Anulada a vantagem da 1.ª mão, logo no primeiro minuto, poderia supor-se que o Farense encontrasse nesse golo o estímulo para uma boa exibição e garatir, o mais breve possível, a passagem á eliminatória seguinte.

Aconteceu, porém, que os algarvios «adormeceram», particularmente no ataque, e o Cova da Piedade podendo apoquentar seriamente o ultimo reduto de Faro e o guarda-redes Rodrigues teve de monstrar toda a sua capacidade para garantir a vantagem do solitário golo alcançado.

No segundo tempo melhorou a produção de jogo das duas equipas mas nem os algarvios se guindaram a plano brilhante, nem os visitantes revelaram capacidade para violar a baliza do Farense mau grado as oscilações da defesa local, particularmente na zona central. Porém a melhoria verificada nos donos do campo, sobretudo no que se refere a jogadas de ataque, acabou por gerar novo tento, o que permitiu ao clube passar á fase imediata.

Embora com alguns pequenos erros, a arbitragem não influiu no resultado.

# BOA ESTREIA DE ARMANDO NO V. SETÚBAL

O Vitória de Setubal passou á segunda eliminatória da «Taça» com a marcação de nove tentos contra o Alhandra, o que dá nota evidente da capacidade da sua linha de ataque.

Todavia, os quatro golos, obtidos ontem, no Bonfim, não deixaram de causar surpresa, tendo em conta que o melhor artilheiro vitoriano teve uma tarde muito aquém das suas possibilidades, apesar do ensejo manifestado pelo extremo-direito de o servir convenientemente.

Precisamente três grandes oportunidades de golo, por parte de José Maria, se registaram aos dez, quinze e dezasseis minutos de jogo, todas, porém, mal concluídas. Para tal é de salientar, que durante esse período, os defesas do Alhandra, Cartaxo e Alberto, acentuadamente este, mantiveram-se como sentinelas vigilantes daquele avançado setubalense.

A partida desenrolou-se sob o domínio total dos locais.

A expectativa, no entanto, tomava sempre foros particulares, quando o ex-amorense Armando tinha oportunidade de mostrar as suas possibilidades. Foi, na verdade, um estreante magnífico, surgindo-nos como um excelente extremo-direito, rápido, decisivo e sem egoismos. E mercê dessas qualidades, teve também ensejo de atirar ao golo, sendo o autor dos segundo e quarto tentos.

A réplica dos alhandrenses foi surgindo á medida que melhor se adaptavam á táctica dos vitorianos, mas sem resultados devido á força do ataque adversário.

A defesa local esteve atenta e construtiva, especialmente por parte de Conceição, que criou o terceiro golo.

A arbitragem de Alberto Martins foi exemplar.

J. MADEIRA

# Amanhã, os desempates

**Os jogos de desempate foram marcados para amanhã pela Federação Portuguesa de Futebol, em obediência ao regulamento do torneio.**

**Assim, o encontro Sporting de Espinho-União de Lamas efectua-se ás 17 horas, em Ovar.**

**O jogo Oliveirense-C. U. F. dispu-ta-se, também ás 17 horas, nas Caldas da Rainha.**

**O encontro Almada-Oriental realiza-se até domingo. E' de desempate, mas, por força do sorteio efectuado ontem, o vencedor ficou isento da segunda eliminatória.**

# TIRO

Organizado pela Federação Portuguesa de Tiro vai realizar-se o 21.º Concurso de Tiro de Lisboa. As diversas provas que constituem o torneio, serão disputadas nos dias 4, 5, 11 e 18 de Outubro, no campo de tiro da serra da Carregueira.


# ESTÁDIO DE ALVALADE

**23 DE SETEMBRO (4.ª-FEIRA)**

## Festival de homenagem a Fernando Peyroteo

**DOIS ENCONTROS DE FUTEBOL**

— ÀS 21 HORAS —

**BENFICA** (SPORT LISBOA E SAUDADE)

**SPORTING** (VELHA GUARDA)

— ÀS 22 HORAS —

## Selecção Ultramar-Ilhas-Selecção Metropolitana

(Ambas as equipas serão constituidas pelos melhores jogadores da A. F. L.)

No intervalo dos dois jogos, o Prof. Adelino da Palma Carlos fará uma saudação a Fernando Peyroteo

Bilhetes á venda na Associação de Futebol de Lisboa, Benfica, Sporting, Belenenses, Torriense, Feira Popular e Agências habituais

Aos sócios do Sporting Clube de Portugal:
No desejo de que o Festival conte com o maior numero possível de espectadores, os sócios do Sporting Clube de Portugal, do qual Fernando Peyroteo foi seu brioso jogador, podem usufruir do direito de ocupar os seus lugares nas cabeceiras, pagando apenas o preço da geral, com a apresentação do cartão e quota actualizada.

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

# TAÇA DE PORTUGAL

Serafim transforma um «livre» e, ao lado, Mário Coluna coça a cabeça...

# Nove golos do Benfica

(Continuação da 1.ª página)

*muito, forte e feio, e a defesa do Atlético, guarda-redes incluídos (Viter e Bandola), não demonstravam segurança e inspiração, os golos, em rajadas de dois, preencheram o período inicial, com umas bolas na trave para variar.*

*Não precisaram os campeões nacionais de forçar a nota. O seu relativo acerto, decididamente facilitado pelas falhas contrárias, davam tal juro, pago a pronto, que convidavam a uma doce vida a que ninguém se furtou.*

*Como o Atlético se não fechou na sua zona recuada e buscou uma réplica que não estava nas suas posses, a marcação tomou um desequilíbrio desusado, a curiosidade de uma observação global desapareceu para dar entrada a uma atenção que incidia particularmente sobre o engodo de Guerreiro, fogoso e concretizador e a actividade entusiástica de Raul, a actuar com empenho desmedido, enchendo o campo com tanta generosidade. Oito golos no activo e com o passivo intacto, foi a colheita benfiquista nos três quartos de hora que compuzeram a primeira parte.*

*Antes do intervalo, caiu uma tremenda bátega, que se prolongou até as equipas regressarem ao rectangulo. Logo se viu que o Benfica e o Atlético já não eram os mesmos do tempo anterior.*

*Os donos do campo haviam chegado á conclusão de que bastava o seu labor já desenvolvido. Os atléticos, briosos e muito mais atentos e bem sucedidos na marcação e nos despiques, tomaram a peito não consentir no gradual aumento do resultado, que transitara do período inicial.*

*Feito um golo, os visitantes deram-se a um empertigamento a que a saída de Coluna, por lesão, concedeu largas mais acentuadas. E, a verdade, é que, como dizia um adepto do Atlético, á saída do estádio, os visitantes ganharam por 2-1 na segunda parte.*

*Claro que estes desafios dão para tudo — brilho, displicência, desleixo, etc., mas a defesa do Benfica talvez tenha carregado em demasia a nota da sobranceria e da desatenção. E, ás vezes, criam-se maus hábitos.*

*O Atlético, que a principio deu má conta de si, mostrando-se extremamente permeável, remediou o mal, dentro do possível, no declinar da partida.*

*Como já referimos, Raul e Guerreiro foram as «figuras» do Benfica, com realce para aquele. No Atlético, Ferrão e Moreira justificaram nota destacada.*

*O sr. Vaz Valente dirigiu sem encontrar ou criar dificuldades.*

*FRANCISCO CAMILO*

# Os erros dos torrienses
## encheram o campo das Covas

Indiscutível. Não houve expulsões, nem lesionamentos, dos jogadores da equipa torriense, agora na divisão máxima.

Ao Portimonense não foi necessário defender os dois golos que tinha de vantagem, para se qualificar, nem efectuar exibição excepcional, para vencer, nas Covas, por 7-0.

Que dizer deste Torriense? Simplesmente, a verdade. Que a falta de cinco, ou seis, titulares não é suficiente para a equipa actuar sem poder físico, sem «querer», sem entusiasmo, sem colocação, sem o mínimo de conjunto, sem, enfim, os quantos predicados que definem uma equipa de futebol.

O Portimonense fez o seu jogo já conhecido (sexta vitória consecutiva sobre o Torriense) — antecipação, esquemas rendilhados e entrar pela linha adversária, mesmo sem rematadores.

Todavia, o resultado nunca atingiria expressão tão ampla, se não fossem tantos os erros dos torrienses, dos quais destacamos a teimosia de manter no lugar de defesa-central um jogador que não tem o mínimo de condições para tal posto. Os quarto defesas, primeiro Costa, e depois, Coutinho, andaram em terreno perdido, nem defendendo á zona, nem homem a homem. O adversário podia jogar a seu belo prazer. A colocação de um médio de ataque, um dos grandes esteios da equipa da época passada, actuou a extremo.

Resumindo: excelente e justa vitória do Portimonense, ante um Torriense irreconhecível.

VIDAL SEVERINO

# O Luso ganhou mas não passou...

Nesta sua primeira deslocação ao campo da Quinta Pequena, o Salgueiros vinha com a firme determinação de manter a vantagem de duas bolas, alcançada no primeiro jogo, reforçando a defesa e deixando sómente, na frente, Ernesto, Edgar e Campos, embora o segundo, a partir dos primeiros trinta minutos, devido a lesão, tenha ficado inferiorizado para o resto do encontro.

A equipa de Faia começou bem, mas aos poucos foi caindo no jogo que mais convinha ao adversário: retendo a bola em complicados afunilamentos que faziam brilhar a defesa nortenha. O golo do Luso, obtido, aos sete minutos, por intermédio de Faia, a pôr termo a uma confusão, entre Micael e o guardião salgueirista, predispunha a uma recuperação, no intuito de desfazer a vantagem adversária, mas os seus dianteiros não atinavam com a baliza, preferindo mais um toque ou um passe, acabando por serem desfeiteados.

Os salgueiristas, que a principio defendiam a vantagem, após terem sofrido o golo, abalançaram-se mais ao ataque e conseguiram o empate, que viria a ser o resultado do primeiro tempo.

A segunda metade foi quase uma repetição da primeira, não se vislumbrando qualquer esperança do Luso conseguir o apuramento. Isto, porque os seus jogadores continuavam a mastigar o jogo a meio campo, com passes atrasados e a impedirem o guarda-redes contrário de pôr a bola em jogo. Enfim, um desperdício de tempo que o Salgueiros aproveitava da melhor maneira, e para o qual contribuia com o lançamento da bola para fora.

Assim sucedeu, até que, após os locais verem anulado um golo, e bem, Ferreira, na transformação de uma grande penalidade, no ultimo minuto, fixou o resultado, em 2-1, marca insuficiente para que a sua equipa lograsse o apuramento.

O Salgueiros agradou pela solidez demonstrada na defesa, com realce para Chau, e pela preparação física.

No Luso, com um conjunto desligado, salientaram-se: Conhé, Salvador, Mangala, Vasconcelos e, a espaços, Faia.

No Salgueiros: Rocha, Chau, Fernando, Ernesto e Edgar, enquanto pôde jogar.

Décio de Freitas, conseguiu impor a sua presença, com uma só falha, em que o maior culpado foi o seu auxiliar do lado da bancada.

M. R.

# Em Olhão
## ganhou o mais afortunado

O encontro Olhanense-Seixal não despertou grande interesse. Apenas os visitantes, bastante animosos, deixavam transparecer vontade de ganhar, lutando rijamente, ainda que sem valia de ordem técnica.

Ausência de domínio do esférico e toada lenta deram como resultado um empate sem tentos, no final da primeira parte, que se ajusta perfeitamente.

Na segunda metade, os algarvios surgiram mais interessados no jogo, obtendo o seu primeiro tento logo aos cinco minutos.

Depois, os locais apareceram mais ao ataque, forçando Jeremias, Aurélio e Aniceto a aturado trabalho.

Ainda que actuando muito abaixo das suas possibilidades, o Seixal lançava-se no ofensiva, mas a ligação entre os diversos sectores era fraca de mais. Karan esteve mal, tal como toda a linha média, e, na frente, só Feijão e Necas apareciam na zona de remate.

Os olhanenses também estiveram em tarde pouco brilhante. Apenas Parra, Alexandrino e Brás, este ainda que muito jovem, se mostraram objectivos.

A arbitragem de Hermínio Soares teve alguns erros, principalmente no aspecto da lei da vantagem.

PEDRO MARTINS

# O Almada
## mais perto da vitória

O Almada iniciou o jogo com bom andamento e ligação entre os vários sectores e, nos 25 minutos iniciais, altura em que os orientalistas fizeram o seu golo, deixou a impressão, á farta assistência que emoldurou o lindo campo do Pargal, que a vitória seria coisa certa.

Passado este período, no entanto, a defesa visitante impôs-se ao adversário e, em rápidos contra-ataques, levava o pânico a baliza contrária.

O Oriental utilizando muito bem Ilídio em tarde de grande inspiração, entontecia os defesas da casa, que não atinavam com a melhor marcação, pelo que até final acabou por existir só uma equipa ligada, o Oriental, e 11 jogadores generosos, os do Almada, sem ligação, incapazes de ultrapassarem a defesa orientalista, que jogou em grande plano, onde Fragona e Martinho I se distinguiram a grande altura.

Os ultimos 15 minutos foram arrazantes de emoção, pois ambas as equipas procuraram com afã o golo da vitória que acabou por não surgir.

A arbitragem do sr. Rosa Nunes, de Faro, em bom plano, com o senão de contemporizar com o jogo rude de alguns orientalistas.

ANTÓNIO FERNANDES

# Nem sombras do jogo com o Lyon o F. C. Porto apresentou contra o Peniche

O resultado do jogo das Antas está certo. Os numeros reflectem bem a supremacia da equipa «azul-branca» sobre a do Peniche, supremacia que se tornou mais evidente no segundo tempo, altura em que foram marcados três dos quatro golos do encontro. Mas o jogo foi muito mau. Nenhuma das equipas agradou.

O F. C. Porto ficou muito longe da sua memorável exibição contra o Lyon.

Jogo sempre incaracterístico dos seus jovens jogadores, com inumeros passes miudinhos e laterais, tornando as jogadas absolutamente nulas de objectividade, faltas de desmarcação flagrantes e de noção de futebol prático. De bom, apenas, a preparação física.

Isto demonstra que, infelizmente, o arzinho de graça apresentado contra o Lyon não era ainda coisa definitiva.

A equipa não tem ainda a autoridade e o valor que a força do clube exige. Tem, sim, alguns rapazes habilidosos com promissor futuro.

O Peniche defendeu-se como pôde sem se remeter, contudo, a uma defesa cerrada e sempre que pôde atacou. Mostrou ser uma equipa poderosa de físico, com velocidade, com alguns conhecimentos, mas muito quezilenta e duríssima. E a sua dureza deve ser reprimida, pois atingiu as raias da violência descarada, o que implica a quem vá jogar ao seu campo, ter naturalmente de ir seguro contra todos os riscos. Essa violência atingiu, inclusivamente, em muitas ocasiões, a grosseria.

Como se disse, só no segundo tempo os locais assentaram arraiais no campo contrário e, então, com sucessivos ataques, obtiveram os golos. Mas, na maioria dos casos, todas as jogadas eram desfeitas pelos visitantes, umas vezes pela violência, outras pela má concepção dos lances portistas, com passes sucessivos e teimosia em conservar a bola.

Só Nóbrega e Valdir foram problemas para a defesa do Peniche, o segundo com 3 golos e a parecer querer indicar que fará uma melhor época do que a anterior.

A arbitragem foi má. Marcava tudo contra os locais e parecia temer castigar a violência dos visitantes, mostrando, até, pouca autoridade para os casos de grosseria que já apontámos.

O sr. Diogo Manso foi, na realidade, excessivamente manso para os visitantes.

Fácil intervenção do guarda-redes do Peniche

## OS PRÓXIMOS JOGOS

**Nas instalações da Federação Portuguesa de Futebol, na Rua da Emenda, realizou-se ontem, á noite, o sorteio da segunda eliminatória da Taça de Portugal, que forneceu o seguinte resultado:**

**Benfica-F. C. Porto**
**Portimonense-Belenenses**
**Guimarães-Académica**
**Lusitano-Vitória de Setubal**
**Sporting-Sporting de Espinho ou Lamas**
**Barreirense-C. U. F. ou Oliveirense**
**Boavista-Olhanense**
**Salgueiros-Varzim**
**Braga-Famalicão**
**Farense-Sanjoanense**

**Isento o «onze» do Oriental (ou do Almada).**

# A XVIII OLIMPÍADA

TOKYO 1964

# Um espírito de tolerância norteou o «Comité» Olímpico Português

O eng. Francisco Nobre Guedes, presidente do «Comité» Olímpico Português

Uma breve troca de impressões, afastada do formalismo de entrevista integral, e eis-nos dentro dos bastidores da selecção nacional olímpica através do que nos confiou o sr. eng. Francisco Nobre Guedes, presidente do «Comité» Olímpico Português, num ligeiro intervalo das suas inumeras preocupações do momento.

Cada uma das modalidades — são oito as que participarão nos Jogos Olímpicos de Tóquio — foi objecto de apreciação especial, mas antes o ilustre dirigente olímpico fez questão de frisar o seguinte ponto:

— Os «mínimos» foram fixados pelas Federações. São elas a estabelecê-los e são elas as unicas entidades que propõem a selecção dos respectivos atletas. O C. O. P. limita-se a receber todos os elementos fornecidos pelas Federações, mas não se encaixa nos limites preconizados. Antes, age com espírito de tolerancia, tendo em vista o facto de os Jogos Olímpicos não serem uma guerra, mas sim uma luta desportiva, de essência e natureza universalistas.

Dando seguimento ao seu pensamento:

— O ideal seria, se o campo de recrutamento fosse vasto e a matéria-prima de qualidade, observar, intransigentemente, os «mínimos», o que, aliás, acontece em muitos países. Mas, entre nós, o espírito de tolerancia a que aludi, não pode deixar de merecer concordancia, considerando o estímulo que sempre representa uma comparência nos Jogos Olímpicos.

Daí — acrescentou — a selecção de José Rocha, no atletismo; de Felga Ribeiro e Bessone Basto, na natação; e de Esbela da Fonseca, na ginástica.

— Esqueceu os atiradores do tiro á bala?

— Não. Não esqueci. Foi a Federação respectiva quem nos indicou as pontuações que Cayola Carpinteiro e Manuel Correia da Costa conseguiram. O primeiro fez até altíssimas pontuações. Qualquer deles fez menos um ponto do que estava estabelecido. Todavia, devo lembrar que os dois atiradores fizeram excelente figura quando o «Comité» os enviou a Veneza e Barcelona, onde lograram boas classificações. Ante este conjunto de factores, a selecção de ambos tornou-se inevitável. Se temos tão poucos atiradores, como não aproveitar os melhores?

### 1.300 contos para a vossa selecção olímpica

O C. O. P., como se sabe, não dispõe de fundos próprios para fazer face aos enormes encargos que oneram a preparação e viagem de uma equipa olímpica. O Governo concedeu sempre subsídios, mas depois da criação das Apostas Mutuas Desportivas a verba é resultante de uma percentagem estabelecida para a actividade olímpica.

O pormenor, que é mais do que isso, como é óbvio, cintilou na conversação logo que se falou dos nossos cavaleiros.

— Tenho, creia, a maior pena de que o nosso hipismo não se desloque com uma equipa completa. O belo comportamento deste ano, em vários concursos internacionais de nomeada, animava ao registo de boa presença em Tóquio.

— Qual foi o principal impedimento?

— O dinheiro, claro. Era, realmente, impossível suportar, só com as viagens das montadas e tratadores, á volta de 600 contos. Assim, resolveu-se enviar um cavaleiro, o tenente-coronel Henrique Calado — figura de extraordinário prestígio no hipismo — e um cavalo, o «Doc de l'Ile», cujo transporte importa em 170 contos. Repito, foi pena não poder fazer seguir mais cavaleiros. Duarte Silva, por exemplo, em forma excelente, justificava a viagem.

### O caso da ginástica

O apuramento de Esbela da Fonseca, que se subordinou a uma preparação especialíssima, mereceu ao sr. eng. Nobre Guedes a seguinte explicação:

— A antiga direcção da F. P. G. não nos indicou qualquer ginasta. Mas a sua sucessora, tàrdiamente, propôs a sua inscrição. A coisa apresentava-se difícil de resolver. Mas logo que os japoneses aceitaram, por telegrama, a inscrição, o problema resumiu-se a uma prova de selecção de Esbela da Fonseca, na presença de um júri especial (formavam-no os professores Angelo Caruso e Robalo Gouveia e o dirigente Raul Worm), realizou satisfatòriamente.

Sobre o judo, o presidente do C. O. P. disse esperar que Fernando Costa Matos, a frequentar uma academia de judo em Tóquio, possa concorrer. Esclarece-se que a sua provável participação não implica despesas para o nosso «Comité».

### Vaticínios

Embora as competições desportivas sejam um alfobre de surpresas e nos Jogos Olímpicos as mesmas constituam quase uma regra, tanto para o lado positivo como para o negativo, não deixa de ser oportuno registar vaticínios, principalmente se quem os formula é um dirigente tão qualificado como o sr. eng. Nobre Guedes.

Sem se alongar em considerações, o nosso distinto entrevistado manifestou a máxica confiança nos velejadores — «é preciso que se tenha presente na memória que as duas medalhas de prata que ganhámos em J. O. foram conquistadas pela vela» —, citando as classes de «star» e «dragão». Sobre o hipismo e o tiro ao voo, apontou a categoria de Henrique Calado e Guy Valle Flor, este a contar com a ajuda do seu treinador.

Quanto ao atletismo e á natação, afirmou:

— Se os atletas e os nadadores passarem a eliminatória já é bom.

A rematar, referindo-se a Esbela da Fonseca:

— Ela está firme. Se ficar entre as 20 primeiras classificadas, o seu esforço, que tem sido enorme, receberá uma boa recompensa.

## FENÓMENO aos 11 anos...

*Chama-se Tae Iguchi, é nadador, nasceu no Japão e conseguiu fazer um tempo inferior ao «mínimo» estabelecido para os 400 metros. Menos uns 11 segundos.*

*Quando se aguardava, em vários sectores, o seu apuramento, surgiu o esclarecimento, através do Ministério da Educação do Japão que não deu autorização a Iguchi, atendendo ao facto de se tratar de uma criança.*

## «Arena de políticos e disfarce de profissionais»

LONDRES, 21 — (A. N. I.) — Os jogos olímpicos transformaram-se em disfarce dos profissionais e em arena dos políticos — declara o chanceler do «Comité» Olímpico Internacional, Otto Mayer, que este mês decidiu demitir-se depois de dezóito anos no exercício do seu cargo.

## Um neto do imperador será criado na «aldeia olímpica»

**TOQUIO, 21 — (R.) — Um neto do imperador Hirohito, do Japão, trabalhará como criado na «aldeia olímpica», nesta capital, com um salário diário de 700 ienes (cerca de 48 escudos).**

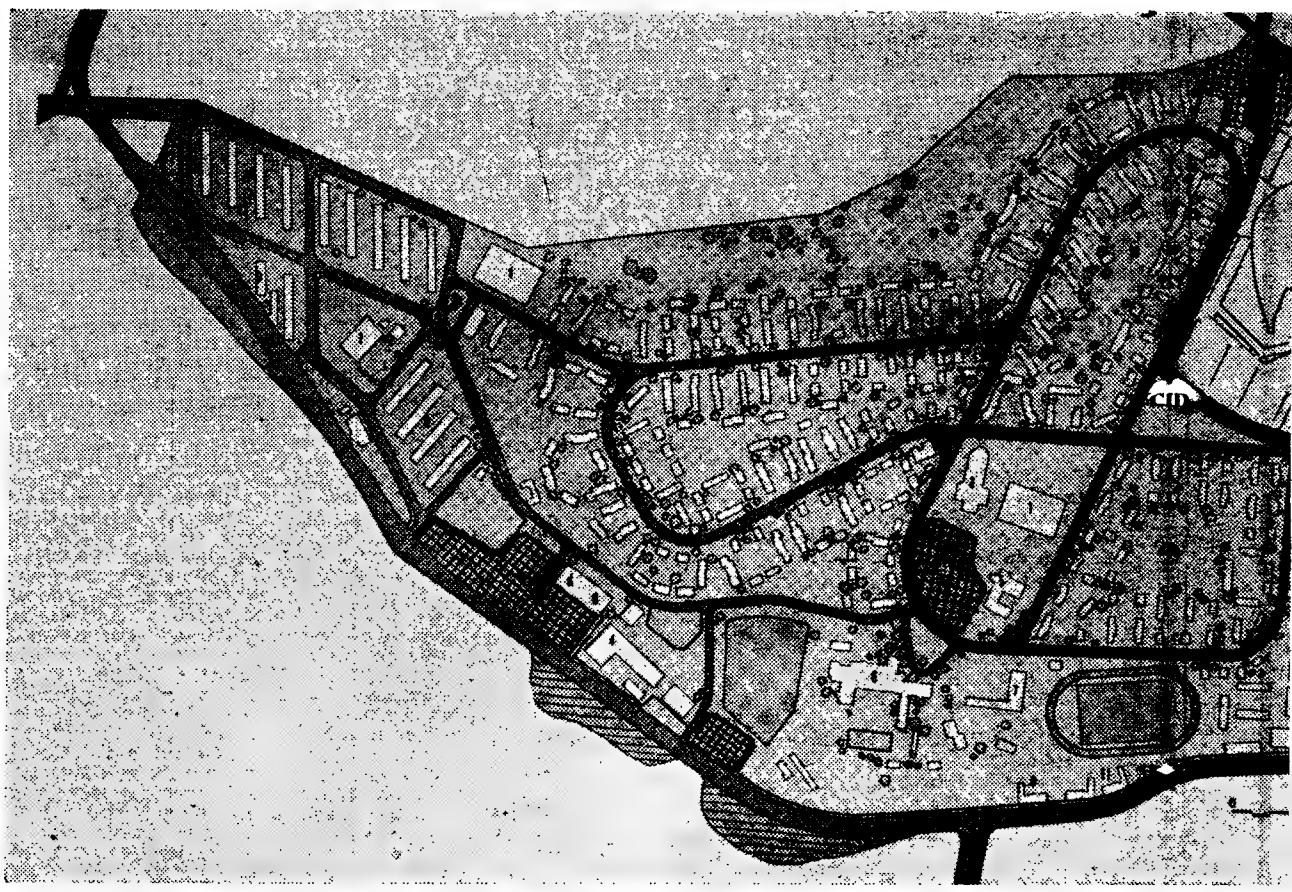
**Trata-se de Nobuhiko Higashikuni, de 19 anos, estudante universitário, que foi citado como tendo afirmado que nunca trabalhou antes, mas que esperava que não partiria pratos.**

## ARTE OLÍMPICA

**Na fachada principal do Estádio Nacional, o artista japonês Luke Hase-Gawa está prestes a concluir um mosaico gigantesco. Esta futura obra-prima representará, lado a lado, uma deusa grega e um hércules japonês, símbolo da Olimpíada do passado e de hoje.**

O ginásio principal de Yoyogi visto do lado sul. Uma construção modernissima que atendeu a todos os problemas: resistência, iluminação, acustica, higiene. Este edifício comporta uma piscina para as provas de natação e um fosso para mergulho, bem como instalações para 13 mil espectadores

# A «aldeia olímpica»



A planta da «aldeia olímpica». O 1 e o 2 estão destinados ás mulheres e a) e b) são do domínio dos homens. Há um teatro campo de treinos (10) e saidas especiais para os recintos onde os jogos se efectuarão. Um conjunto bem estudado e que está a já chegaram a Tóquio

## NOTÍCIAS VÁRIAS

● **Será o imperador Hirohito quem pronunciará a declaração da abertura oficial dos Jogos da XVIII Olimpíada da era moderna.**

● **Vicente Feola é o treinador da selecção de futebol do Brasil que estará presente nos Jogos Olímpicos. Esclarece-se que os brasileiros são amadores. Totalmente.**

● **Mais de 130 atletas russos já tomaram parte há quatro anos nos Jogos de Roma.**

● **Vinte autocarros e 500 bicicletas serão postos á disposição dos atletas para transporte no recinto da «aldeia olímpica» de Yoyogi. As bicicletas terão cores distintas, consoante as delegações, a fim de se evitar... «açambarcamentos».**

● **Cada «boxeur» inglês recebeu um envelope com cerca de dois contos para «argent de poche», isto é, destinados a gastos diários no Japão. O dinheiro foi obtido numa organização a que se associaram antigos «ases» e artistas de variedades.**

● **Argentina, África do Sul e Suécia declararam não concorrer ao pólo aquático. Deste modo, o numero de concorrentes ficou reduzido a treze.**

● **A Suécia comparecerá com 102 atletas e 32 dirigentes e treinadores. Os suecos participarão em 13 modalidades.**

● **A «aldeia olímpica» já está em funcionamento desde o passado dia 15. Estão lá a trabalhar 306 cozinheiros e 563 intérpretes.**

● **O elemento mais jovem da delegação russa é uma nadadora. Trata-se do Tamara Sosnoka que tem 14 anos de idade. E' detentora do «record» feminino soviético dos 400 metros livres.**

**Em contrapartida, o eng.° Konstantin Alexandrov com 44 anos de idade, é o mais velho da delegação. Velejador, concorre na classe «5,5 metros».**

...ar uma aca-
...Tóquio, possa
... que a sua
... não implica
... «Comité».

...ções desporti-
...de surpresas e
..., às mesmas
...a regra, tanto
... como para o
... ser oportuno
...rincipalmente
... um dirigente
...o sr. eng. No-

...considerações,
...vistado mani-
...lança nos ve-
... que se tenha
... que as duas
...ue ganhámos
...quistadas pela
...sses de «star»
...pismo e o tiro
...goria de Hen-
...alle Flor, este
... do seu trei-

... e á natação,

... os nadadores
...ria já é bom.
...lo-se a Esbela

...ficar entre as
...das, o seu es-
...enorme, rece-
...pensa.

...MPICA
...nal do Está-
...lista japonês
...prestes a con-
...ntesco. Esta
...esentará, lado
...ga e um hei-
...o, da Olim-
... hoje.

...ica»

**Dois esgrimistas austríacos treinam-se, intensamente, para Tóquio. O da direita, Herbert Polshuber, não hesita em «voar» para assim poder surpreender o seu «adversário» Rudolf Trost. Embora no instantâneo haja teatralidade, o certo é que, de qualquer modo, a agilidade de Polshuber impressiona. Parece até um documento extraído de um filme de «capa e espada»**

## ACOMPANHANTES OLÍMPICAS

**Noviko, de 24 anos, e Sachiko, de 22 anos, foram designadas «acompanhantes olímpicas».**

**São filhas do Primeiro-Ministro do Japão e a sua missão consiste em acompanharem os Chefes de Estado, os membros do Comité Internacional Olímpico e suas esposas durante a sua permanência no Japão.**

# Métodos diferentes
## na preparação dos nadadores

Enquanto os franceses se preparam nadando duas horas de manhã, e duas horas, á tarde, os americanos — que ficaram impressionadíssimos com o «record» do Mundo dos 100 metros livres estabelecido em Budapeste pelo francês Alain Gottvallés (52,9 s.) — põem em prática outro método, mais rigoroso para os homens do que para as mulheres.

O regime dos nadadores compreende seis horas diárias, três de manhã e três á tarde. O «trabalho» visa a velocidade e a resistência.

Os especialistas dos 1500 metros, por exemplo, nadam, diàriamente, 3000 metros contra-relógio.

Art Lentz, dirigente olímpico norte-americano, apreciando o «record» de Gottvallés, manifestou a opinião de que «ainda não chegou o fim das surpresas» e que, presentemente, os nadadores batem «records» por margens consideráveis, o que não acontece no atletismo, onde a melhoria por um segundo, por exemplo, do «record» do Mundo dos 400 metros é impossível.

# CONGRESSO
## DE CIÊNCIAS DESPORTIVAS

No Toshi Center Hall, em Tóquio, de 3 a 8 de Outubro, desenrolar-se-ão, simultaneamente um congresso de ciências desportivas e um «symposium», nos quais os ultimos problemas da matéria serão pormenorizadamente analisados por especialistas de todo o Mundo que para o efeito estão a ser aguardados pelos japoneses.

Os temas do «symposium» abrangem: «Prevenção dos ferimentos nos desportos»; «O papel das actividades desportivas na prevenção do mau funcionamento cardiovascular»; «Traços da personalidade de um desportista»; «O movimento olímpico e a sua influência na Educação Física»; «Os exercícios físicos fundamentais na escola»; «O após-guerra no desenvolvimento dos rapazes e raparigas de cada país» e «O treino tendo em vista a resistência na prática desportiva».

Em reunião especial, o «Doping» e a «Uniformização das provas de aptidão física» serão também temas que, decerto, proporcionarão conclusões valiosas.

Os Jogos Olímpicos não se limitarão por conseguinte, a ser a demonstração da força muscular em qualquer aspecto. O estudo, com base científica, contribuirá para que o esforço atlético possa obedecer a métodos que defendam o indivíduo, na sua condição humana, em vez de o transformar em «robots» de duração duvidosa.

# Os atletas portugueses em estágio

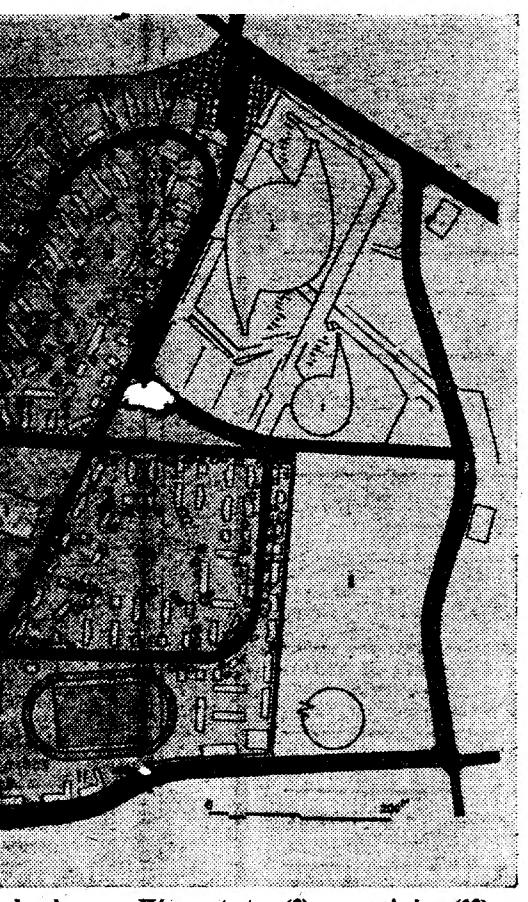
**● Desde ontem, encontram-se em estágio, na região de Vale de Lobos, os três atletas seleccionados para Tóquio, Manuel de Oliveira, José Rocha e Armando Aldegalega, que continuarão a treinar-se todos os dias no Estádio José Alvalade.**

**● A delegação da Coreia do Sul provocou já um incidente mal entrou na «Aldeia Olímpica», de Tóquio. Os japoneses haviam colocado nos recintos destinados aos desportistas sul-coreanos cartazes desejando-lhes as boas-vindas. Os sul-coreanos, com o pretexto de que essas mensagens também se aplicavam aos coreanos do Norte, protestaram violentamente. A fim de evitar novos incidentes, os japoneses resolveram mandar retirar todos os cartazes do recinto dos sul-coreanos. Agiu a diplomacia e a boa vontade.**

**● No apuramento da selecção da Russia tomaram parte centenas de milhares de atletas de todos os pontos da União Soviética, verificando-se que mais de 3000 excederam as marcas estabelecidas para a qualificação.**

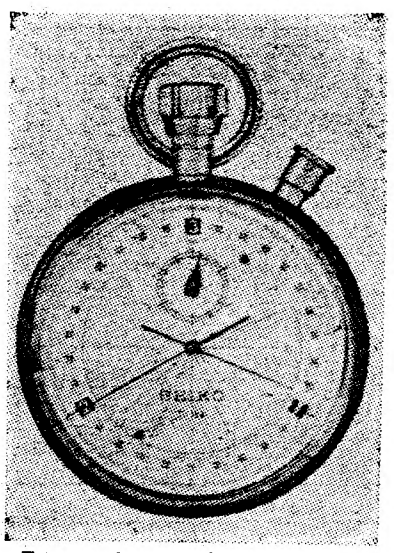
**● O lançador do martelo, o sueco Birgen Asplund (66,37 m, a sua marca desta época) esteve em Melbourne e Roma, mas não irá a Tóquio. E² que na prova de apuramento, «morreu» os seus seis ensaios e, por isso, não foi qualificado.**

**● Os franceses, com um contingente de 62 homens e 13 senhoras, chegaram já a Tóquio. Christine Caron, recordista mundial dos 100 metros costas foi monopolizada pelos fotógrafos e operadores de cinema e da televisão.**



**dos homens. Há um teatro (3), uma piscina (12), bem estudado e que está a agradar aos atletas que**

# Cronómetros especiais



**Este cronómetro agirá nas decisões delicadas. A sua precisão é da ordem do milionésimo de segundo**

**O problema da cronometragem foi objecto de cuidados especiais, com base nos ensinamentos colhidos em Roma. Os japoneses, ciosos do seu espírito imaginativo e minucioso, resolveram o problema de modo que lhes pareceu mais indicado, entregando o assunto á companhia Sheik. E conseguiram-no, sensacionalmente. Assim, utilizar-se-á um sistema de aparelhos ultramodernos que compreendem mil cronómetros de nove tipos diferentes, dez transcritores de tempo de dois modelos, cem grandes relógios, etc.**

**Uma invenção extraordinária: um relógio dará o sinal das partidas (atletismo, ciclismo, equitação e pentatlo moderno). O relógio começa a tocar 50 segundos antes, com intervalos de 10 segundos para os 1.ºs 40 segundos e com intervalos de um segundo para os 10 ultimos segundos, no termo dos quais a partida será, então, dada.**

# CAMPEÕES OLÍMPICOS
## LISTA COMPLETA DOS VENCEDORES DESDE 1896 A 1960

Os Jogos Olímpicos, da era moderna, registaram as seguintes participações de atletas:

| Ano | Local | Homens | Mulheres | Total | Nações |
|---|---|---|---|---|---|
| 1896 | Atenas | 285 | 0 | 285 | 13 |
| 1900 | Paris | 1060 | 6 | 1066 | 20 |
| 1904 | St. Louis | 496 | 0 | 496 | 11 |
| 1906 | Atenas | 900 | 0 | 900 | 21 |
| 1908 | Londres | 2023 | 36 | 2059 | 22 |
| 1912 | Estocolmo | 2484 | 57 | 2541 | 28 |
| 1920 | Antuérpia | 2543 | 63 | 2606 | 29 |
| 1924 | Paris | 2956 | 136 | 3092 | 44 |
| 1928 | Amesterdão | 2725 | 290 | 3015 | 46 |
| 1932 | Los Angeles | 1281 | 127 | 1408 | 37 |
| 1936 | Berlim | 3741 | 328 | 4069 | 49 |
| 1948 | Londres | 4030 | 438 | 4468 | 59 |
| 1952 | Helsínquia | 4407 | 518 | 4925 | 69 |
| 1956 | Melbourne | 3186 | 353 | 3539 | 67 |
| 1960 | Roma | 4859 | 537 | 5396 | 84 |

## Atletismo — Homens

| 100 METROS | Seg. |
|---|---|
| 1896 — T. E. Burke, E. U. | 12 |
| 1900 — Francis Jarvis, E. U. | 10,8 |
| 1904 — Archie Hahn, E. U. | 11 |
| 1906 — Archie Hahn, E. U. | 11,2 |
| 1908 — R. E. Walker, Africa do Sul | 10,8 |
| 1912 — Ralph Craig, E. U. | 10,8 |
| 1920 — Charles Paddock, E. U. | 10,8 |
| 1924 — Harold Abrahams, G.B. | 10,6 |
| 1928 — Percy Williams, Canadá | 10,8 |
| 1932 — Eddie Tolan, E. U. | 10,3 |
| 1936 — Jesse Owens, E. U. | 10,3 |
| 1948 — Harrison Dillard, E.U. | 10,3 |
| 1952 — L. Remigino, E. U. | 10,4 |
| 1956 — Boddy Morrow, E. U. | 10,5 |
| 1960 — Armin Mary, Alem. | 10,2 |

| 200 METROS | Seg. |
|---|---|
| 1900 — J. Tewksbury, E. U. | 22,2 |
| 1908 — Robert Kerr, Canadá | 21,6 |
| 1912 — Ralph Craig, E. U. | 21,7 |
| 1920 — A. Woodrig, E. U. | 22 |
| 1924 — J. Scholz, E. U. | 21,6 |
| 1928 — Percy Williams, Canadá | 21,8 |
| 1932 — Eddie Tolan, E. U. | 21,2 |
| 1936 — Jesse Owens, E. U. | 20,7 |
| 1948 — Mal Patton, E. U. | 21,1 |
| 1952 — A. Stanfield, E. U. | 20,7 |
| 1956 — Bobby Morrow, E. U. | 20,6 |
| 1960 — Lívio Berruti, Itália | 20,5 |

| 400 METROS | Seg. |
|---|---|
| 1896 — Thomas Burke, E. U. | 54,2 |
| 1900 — Maxey Long, E. U. | 49,4 |
| 1904 — Harry Hilman, E. U. | 49,2 |
| 1906 — P. Pilgrim, E. U. | 53,2 |
| 1908 — W. Halswelle, G. B. (sem competidores) | 50 |
| 1912 — Charles Reidpath, E.U. | 48,2 |
| 1920 — Berril Rudd, Africa do Sul | 49,6 |
| 1924 — Eric Liddell, G. B. | 47,6 |
| 1928 — Ray Barluti, E. U. | 47,8 |
| 1932 — Wiliams Carr, E. U. | 46,2 |
| 1936 — Archie Williams, E. U. | 46,5 |
| 1948 — Arthur Wint, Jamaica | 46,2 |
| 1952 — George Rhoden, Jam. | 45,9 |
| 1956 — Charles Jenkins, E.U. | 46,7 |
| 1960 — Otis Davis, E. U. | 49,9 |

| 800 METROS | M | S |
|---|---|---|
| 1896 — Edwin Flack, G. B. | 2 | 11 |
| 1900 — A. Tysol, G. B. | 2 | 01,4 |
| 1904 — J. Lightbody, E. U. | 1 | 56 |
| 1906 — P. Pilgrim, E. U. | 2 | 01,2 |
| 1908 — M. Sheppard, E. U. | 1 | 52,8 |
| 1912 — James Meredith, E.U. | 1 | 51,9 |
| 1920 — Albert Hill, G. B. | 1 | 53,4 |
| 1924 — Douglas Lowe, G. B. | 1 | 52,4 |
| 1928 — Douglas Lowe, G. B. | 1 | 51,8 |
| 1932 — T. Hampson, G. B. | 1 | 49,8 |
| 1936 — J. Woodruff, E. U. | 1 | 52,9 |
| 1948 — Mal Whittfield, E. U. | 1 | 49,2 |
| 1952 — Mal Whittfield, E. U. | 1 | 49,2 |
| 1956 — T. Courtney, E. U. | 1 | 47,7 |
| 1960 — Peter Snell, N. Zel. | 1 | 46,3 |

| 1500 METROS | M | S |
|---|---|---|
| 1896 — Edwin Flack, G. B. | 4.33,2 | |
| 1900 — C. Bennett, G. B. | 4.06,2 | |
| 1904 — J. Lightbody, E. U. | 4.05,4 | |
| 1906 — J. Lightbody, E. U. | 4.12 | |
| 1908 — M. Sheppard, E. U. | 4.03,4 | |
| 1912 — A. Jackson, G. B. | 3.56,8 | |
| 1920 — Albert Hill, G. B. | 4.01,8 | |
| 1924 — P. Nurmi, Finland. | 3.53,6 | |
| 1928 — H. Larva, Finlandia | 3.53,2 | |
| 1932 — Luigi Beccali, Itál. | 3.51,2 | |
| 1936 — J. Lovelock, N. Z. | 3.47,8 | |
| 1948 — H. Ericsion, Suécia | 3.49,8 | |
| 1952 — J. Barthel, Lux. | 3.45,2 | |
| 1956 — Ron Delany, Irlan. | 3.41,2 | |
| 1960 — Herbert Elliot, Aus. | 3.35,6 | |

| 5000 METROS | M | S |
|---|---|---|
| 1912 — Kolehmainen, Finl. | 14.36,6 | |
| 1920 — J. Guillemot, Fran. | 14.55,6 | |
| 1924 — P. Nurmi, Finlandia | 14.31,2 | |
| 1928 — W. Ritola, Finlan. | 14.38 | |
| 1932 — L. Lehtinen, Finl. | 14.30 | |
| 1936 — G. Hockert, Finlan. | 14.22,2 | |
| 1948 — Gaston Reiff, Belg. | 14.17,6 | |
| 1952 — Zatopek, Checoslov. | 14.06,6 | |
| 1956 — Vladimir Kutz, R. | 13.39,6 | |
| 1960 — M. Halberg, N. Z. | 13.43,4 | |

| 10 000 METROS | M | S |
|---|---|---|
| 1912 — Kolehmainen, Finl. | 31.20,8 | |
| 1920 — P. Nurmi, Finlandia | 31.45,8 | |
| 1924 — W. Ritola, Finland. | 30.23,2 | |
| 1928 — P. Nurmi, Finland. | 30.18,8 | |
| 1932 — Kusocinski, Polónia | 30.11,4 | |
| 1936 — Salminen, Finland. | 30.15,4 | |
| 1948 — Zatopek, Checoslov. | 29.59,6 | |
| 1952 — Zatopek, Checoslov. | 29.17 | |
| 1956 — Kuts, Russia | 28.45,6 | |
| 1960 — Bolotnikov, Russia | 28.32,2 | |

| MARATONA | H | M | S |
|---|---|---|---|
| 1896 — Spiridon, Grécia | 2 | 58 | 50 |
| 1900 — M. Teato, França | 2 | 59 | 45 |
| 1904 — T. Hicks, E. U. | 3 | 28 | 53 |
| 1906 — W. Sherring, Can. | 2 | 51 | 23,6 |
| 1908 — J. Hayes, E. U. | 2 | 55 | 18,4 |
| 1912 — K. McArthur, A.S. | 2 | 36 | 54,8 |
| 1920 — Kolehwainen, Fin. | 2 | 32 | 35,8 |
| 1924 — Albin Stenroos, F. | 2 | 41 | 22,6 |
| 1928 — El Ouafi, França | 2 | 32 | 57 |
| 1932 — J. Zabala, Arg. | 2 | 31 | 36 |
| 1936 — Kitei Son, Japão | 2 | 29 | 19,2 |
| 1948 — Cabrera, Argent. | 2 | 34 | 51,6 |
| 1952 — Zatopek, Chec. | 2 | 23 | 03,2 |
| 1956 — Mimoun, França | 2 | 25 | 00 |
| 1960 — Abebe Bikila, Et. | 2 | 15 | 16,2 |

| 110 M BARREIRAS | S |
|---|---|
| 1896 — T. Curthis, E. U. | 17,6 |
| 1900 — Kranzlein, E. U. | 15,4 |
| 1904 — F. Schule, E. U. | 16 |
| 1906 — R. G. Leavitt, E. U. | 16,2 |
| 1908 — F. Smithson, E. U. | 15 |
| 1912 — F. W. Kelley, E. U. | 15,1 |
| 1920 — E. Thomson, Canadá | 14,8 |
| 1924 — Daniel Kinsey, E. U. | 15 |
| 1928 — S. Atkinson, A. do Sul | 14,8 |
| 1932 — George Saling, E. U. | 14,6 |
| 1936 — Forrest Towns, E. U. | 14,2 |
| 1948 — William Porter, E. U. | 13,9 |
| 1952 — H. Dillard, E. U. | 13,7 |
| 1956 — Lee Calhoun, E. U. | 13,5 |
| 1960 — Lee Calhoun, E. U. | 13,8 |

| 400 M BARREIRAS | S |
|---|---|
| 1900 — Tewksbury, E. U. | 57,6 |
| 1904 — Harry Hilman, E. U. | 53 |
| 1908 — Charles Bacon, E. U. | 55 |
| 1920 — F. Luomis, E. U. | 54 |
| 1924 — Morgan Taylor, E.U. | 52,6 |
| 1928 — L. D. Burghley, G. B. | 53,4 |
| 1932 — R. Tisdall, Irlanda | 51,8 |
| 1936 — Glenn Hardin, E. U. | 52,4 |
| 1948 — Roy Cochran, E. U. | 51,1 |
| 1952 — Charles Moore, E. U. | 50,8 |
| 1956 — Glenn A. Davis, E. U. | 50,1 |
| 1960 — Glenn A. Davis, E. U. | 49,3 |

| 3000 M OBST. | M | S |
|---|---|---|
| 1920 — Percy Hodge, G. B. | 10.00,4 | |
| 1924 — W. Ritola, Finl. | 9.33,6 | |
| 1928 — T. Loukola, Finl. | 9.21,8 | |
| 1932 — Iso-Hollo, Finlandia (3460 m por medição errada) | 10.33,4 | |
| 1936 — Iso-Hollo, Finlandia | 9.08,8 | |
| 1948 — Sjostrand, Suécia | 9.04,6 | |
| 1952 — H. Ashenfelter, E.U. | 8.45,4 | |
| 1956 — Chris Brasher, G. B. | 8.41,2 | |
| 1960 — Krzyszkowiak, Pol. | 8.34,2 | |

| 20 KM MARCHA | H | M | S |
|---|---|---|---|
| 1956 — Spirine, Russia | 1. | 31. | 27 |
| 1960 — Golubnichy, Rus. | 1. | 34. | 07,2 |

| 50 KM MARCHA | |
|---|---|
| 1932 — T. Green, G. B. | 4.50.10 |
| 1936 — Whitlock, G. B. | 4.30.41 |
| 1948 — Ljinggren, Suécia | 4.41,52 |
| 1952 — Dordoni, Itália | 4.28.07,8 |
| 1956 — Read, Nova Zel. | 4.30.42,8 |
| 1960 — D. Thompson, G.B. | 4.25.30 |

| 4×100 METROS | S |
|---|---|
| 1912 — Grã-Bretanha | 42,4 |
| 1920 — Estados Unidos | 42,2 |
| 1924 — Estados Unidos | 41 |
| 1928 — Estados Unidos | 41 |
| 1932 — Estados Unidos | 40 |
| 1936 — Estados Unidos | 40 |
| 1948 — Estados Unidos | 40,3 |
| 1952 — Estados Unidos | 40,1 |
| 1956 — Estados Unidos | 39,5 |
| 1960 — Alemanha | 39,5 |

| 4×400 METROS | M | S |
|---|---|---|
| 1908 — Estados Unidos | 3.29,4 | |
| 1912 — Estados Unidos | 3.16,6 | |
| 1920 — Grã-Bretanha | 3.22,2 | |
| 1924 — Estados Unidos | 3.16 | |
| 1928 — Estados Unidos | 3.14,2 | |
| 1932 — Estados Unidos | 3.08,2 | |
| 1936 — Grã-Bretanha | 3.09 | |
| 1948 — Estados Unidos | 3.10,4 | |
| 1952 — Jamaica | 3.03,9 | |
| 1956 — Estados Unidos | 3.04,8 | |
| 1960 — Estados Unidos | 3.02 | |

**Continua**

# Um conjunto sensacional para o amador de cinema!

A FAMOSA MARCA

meopta

APRESENTA

## CÂMARA DE FILMAR 8mm, tipo 8F

Toda metálica
Célula foto-eléctrica acoplada
Visor com correcção da paralaxe
Objectiva 2.8 de alta qualidade
Imagem por imagem.
Os seus filmes serão sempre correctamente expostos e duma nitidez espantosa

## PROJECTOR 8mm, tipo AM8

Carregamento automático
Tomada para sincronizador permitindo a projecção sonora
Motor para todas as voltagens

16 e 24 imagens por segundo
Rebobinagem a moto-
Objectiva de grande luminosidade
Lâmpada de baixa voltagem (não aquece)

Este conjunto custa apenas **Esc: 4.950$00**

• Comece desde hoje a fazer cinema, mas **cinema de qualidade**, a preto e branco ou a cores, com os aparelhos meopta

meopta — À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representantes:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

Rua da Conceição, 46 — Telef. 36 15 45 - LISBOA


# Prédio urbano, sito na Rua de Santa Marta, n.os 1 e 1-A

# LEILÃO JUDICIAL

## DIA 29, PELAS 11 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 5.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, contra Virgílio Manuel Guimarães da Costa, mulher e outros, será posto em praça no próprio local, o imóvel acima indicado, composto de lojas, 1.º, 2.º e 3.º andares, lados direito e esquerdo.

## A LEILOEIRA, LDA.

Av. 5 de Outubro, 23-1.º LISBOA Tel.: 4 59 34 - 4 62 59

# O LYON

### — «leader» do campeonato francês

PARIS, 21 — (A. N. I.) — Nos encontros ontem realizados a contar para o campeonato francês verificaram-se os seguintes resultados:

Estraburgo-Sochaux, 0-0; Toulouse-Valenciennes, 1-0; Ruão-Toulon, 1-0; Bordeus-Monaco, 2-0; Nines-Lens, 2-2; Lyon-Sedan, 2-0; Lille-Nantes, 2-2; Anger-Rennes 1-2; Stade Français-St. Etienne, 2-3.

Classificação:

Sochaux e Lyon, 7 pontos; Bordeus e Toulouse, 6; Valenciennes, Nantes e Rennes, 5; Sedan, Lille, Lens, Monaco e Estraburgo, 4; Toulon e St. Etienne, 3; Stade Français e Ruão, 2; Nines, 1; Angers, 0.

# O ANO LECTIVO

### no Ginásio Clube Português

Encontram-se abertas, na sede do Ginásio Clube Português, as inscrições para as diversas classes de ginástica do ano lectivo de 1964-65.

As inspecções médicas principiam no próximo dia 28, estando a abertura das aulas marcada para 6 de Outubro.

Os ginastas e atletas representativos passam a ser garantidos por um seguro de acidentes pessoais, cujos encargos ficam a cargo do clube.

Para os não representativos a taxa a cobrar é de 37$50 anuais.

Tal como em anos anteriores, a direcção do Ginásio C. Português colocou á disposição do «Diário de Lisboa» três inscrições gratuitas nas classes infantis.

# O SORTEIO DO «NACIONAL» DE BASQUETEBOL

A Federação Portuguesa de Basquetebol procedeu ao sorteio do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, que foi dividido em duas zonas e duas fases de disputa. Na primeira fase defrontar-se-ão os três primeiros classificados da Zona Norte e os quatro primeiro da Sul. Na fase final o primeiro e segundo classificados de cada uma das zonas decidirão o título de campeão metropolitano.

Na fase final da prova defrontam-se os campeões de Angola, de Moçambique e Metropolitano a fim de se apurara o campeão nacional.

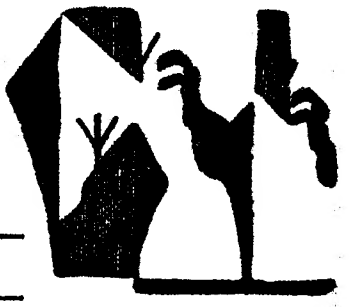
### Aperfeiçoamento da arbitragem

No próximo dia 27 realiza-se, no Porto, o «III Colóquio Nacional de Arbitragem de Basquetebol», cuja palestra de abertura será proferida pelo nosso confrade Alves Teixeira, director do jornal «O Norte Desportivo».


**Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA**



SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

| CARREIRAS | |
|---|---|
| METRÓPOLE ÁFRICA | **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala LEIXÕES)**<br>N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/9. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/9 e para CABO VERDE a 23/9. Carga Frigorífica a 24/9 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística<br>(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/9)<br>**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL)**<br>N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/10. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/10 e para CABO VERDE a 8/10. Carga Frigorífica a 9/10 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística<br>(A bagagem de porão dos Srs Passageiros embarca a 9/10) |
| NORTE EUROPA ÁFRICA | **Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**<br>N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 25/9. Em LISBOA, só para MATADI a 30/9. Recebe carga de baldeação para ANGOLA<br>N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 5/10 a 16/10. Em LISBOA, só para MATADI a 21/10. Recebe carga de baldeação para ANGOLA |
| ÁFRICA NORTE EUROPA | **Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, e HAMBURGO**<br>N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 25/9 a 10/10<br>**Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMESTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**<br>N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 16/10 a 30/10 |
| PORTUGAL NORTE EUROPA | **Para: ROTERDÃO e ANVERS**<br>N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 29/9. Carrega em LISBOA a 28/9<br>**Para: ROTERDÃO e ANVERS**<br>N/M — «COLARES» a 13/10. Carrega em LISBOA a 12/10 |



CCN — companhia colonial de navegação

| PARTIDAS | DESTINOS |
|---|---|
| **LINHA DE ÁFRICA** | |
| «INFANTE DOM HENRIQUE»<br>Em 22 de Setembro, às 12 horas | Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. |
| «UIGE»<br>Em 14 de Outubro, às 16 horas | Com escala prévia por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega até 8 de Outubro. |
| «IMPÉRIO»<br>Em 20 de Outubro, as 12 horas | Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA (se necessário) e PORTO AMÉLIA. Carrega até 16 de Outubro. |
| «GANDA»<br>Em 28 de Outubro | COM escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES, PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 25 de Outubro. |
| **LINHA DA AMÉRICA CENTRAL** | |
| «SANTA MARIA»<br>Em 22 de Outubro, ás 18 horas | Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU, PORTO RICO e PORTO EVERGLAADES (MIAMI). |

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63. Telfs 369621/8 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9. Telf. 23342

# O atleta do Sporting

## Tadeu de Freitas ganhou o decatlo nacional

Na pista do Estádio «José Alvalade» disputou-se no último fim de semana o decatlo nacional, prova a que concorreram quatro atletas, três do Sporting e um da Associação Academica de Santarém.

Os resultados completos foram os seguintes:

100 METROS — 1.º, Neves da Silva, 11,4 s; 2.º, Tadeu de Freitas, 11,6; 3.º, Abílio Cristóvão, 11,8; 4.º, Santinho das Neves, 12,2.

COMPRIMENTO — 1.º, Tadeu de Freitas, 6,47 m; 2.º Abílio Cristóvão, 6,21; 3.º, Neves da Silva, 6; 4.º, Santinho das Neves, 5,46.

PESO — 1.º, Santinho das Neves, 10,48 m; 2.º, Tadeu de Freitas, 10,44; 3.º, Abílio Cristóvão, 10,27; 4.º, Neves da Silva, 8,17.

ALTURA — 1.º, Tadeu de Freitas, 1,50 m e Abílio Cristóvão, 1,50; 3.º, Santinho das Neves, 1,45 e Neves da Silva, 1,45.

400 METROS — 1.º, Neves da Silva, 51,3 s; 2.º, Tadeu de Freitas, 53,5; 3.º, Abílio Cristóvão, 55,7; 4.º, Santinho das Neves, 58,8.

No final da 1.ª jornada a pontuação era a seguinte:

1.º, Tadeu de Freitas, Sp., 2870 pontos; 2.º, Neves da Silva, Sp., 2742; 3.º, Abílio Cristóvão, A. A. S., 2615; 4.º, Santinho das Neves, Sp. 2178.

Os resultados da segunda jornada foram:

110 METROS BARREIRAS — 1.º, Tadeu de Freitas, 17,3 s; 2.º, Santinho das Neves, 21,1 s; 3.º, Abílio Cristóvão, 21,3 s; 4.º, Neves da Silva, 21,6 s.

DISCO — 1.º, Abílio Cristóvão, 34,75 m; 2.º, Tadeu de Freitas, 30,06 m; 3.º, Santinho das Neves, 24,53 m; 4.º, Neves da Silva, 18,81 m.

VARA — 1.º, Santinho das Neves, 2,80 m; 2.º, Abílio Cristóvão, 2,70 m; 3.º, Tadeu de Freitas, 2,50 m.

DARDO — 1.º, Santinho das Neves, 47,58 m; 2.º, Abílio Cristóvão, 42,58 m; 3.º, Tadeu de Freitas, 36,40 m; 4.º, Neves da Silva, 24,16 m.

1500 METROS — 1.º, Neves da Silva, 4 m 48 s; 2.º, Tadeu de Freitas, 4.51,1; 3.º, Abílio Cristóvão, 5.14,16; 4.º, Santinho das Neves, 5.26,9.

A classificação final do decatlo nacional foi a seguinte:

1.º Tadeu de Freitas, Sporting, 4419 p.; 2.º, Abílio Cristóvão, Académica de Santarém, 3905; 3.º, Neves da Silva, Sporting, 3328; 4.º Santinho das Neves, Sporting, 3302.

Um decatlo modesto e que não demonstrou haver, por ora, atletas que nele sejam especialistas. O vencedor, Tadeu de Freitas, e Abílio Cristóvão revelaram, no entanto, qualidades dignas de aproveitamento.

Os resultados das provas-extra foram os seguintes:

100 JARDAS — 1.º, Carvalho Santos, Sp., 10,4 s; 2.º, Luís Xavier, Sp., 10,7 s; 3.º, Costa Martins, F. C. Porto, 10,9 s.

200 M BARREIRAS — 1.º, Costa Martins, F. C. Porto, 27 s (novo «record» do Norte); 2.º, Luís Xavier, Sp., 27,3 s.

1000 METROS — 1.º, César Morais, Sp., 2.37,6 s; 2.º, Oliveira Gomes, Sp., 2.43,3 s; 3.º, Luís António, Sp., 2.49 s; 4.º, José Amarelo, Sp., 2.55,2.

COMPRIMENTO (Cadetes) — 1.º, Helder Valente, Carcavelos, 5,80 m.

Tadeu de Freitas

# Vai funcionar no I. N. E. F.

## o 1.º Curso de Instrutores de Educação Física

O Curso de Instrutores de Educação Física, ministrado no Instituto Nacional de Educação Física, agora regulamentado — «Diário do Governo» de 4 de Setembro — destina-se a formar novos agentes de ensino de grau médio que, sob a orientação de diplomados daquele Instituto, poderão exercer a sua actividade em estabelecimentos de ensino oficiais ou particulares, bem como em todos os organismos desportivos, clubes ou associações, para maior divulgação da educação física.

Serão admitidos a frequentar este curso, que terá a duração de 2 anos, distribuidos por 4 semestres, todos os indivíduos dos dois sexos que sejam aprovados num exame de aptidão. A inscrição para este exame requer dos candidatos as seguintes condições: 5.º ano dos liceus ou habilitações equivalentes; idade inferior a 25 anos e aprovação num exame médico realizado pelo pessoal do Instituto.

O plano de estudos, compreenderá quatro semestres de escolaridade, destinando-se os dois primeiros exclusivamente a preparação teórico-prática, e abrangendo nos dois restantes também actividades de prática pedagógica em regime de estágio.

O curso compreende as seguintes disciplinas:

a) **Disciplinas teóricas:** Ginástica; Psicopedagogia; Jogos e Desportos; Biologia aplicada á Educação Física; História da Educação Física; Higiene e Primeiros socorros; Deontologia; Teoria do Treino e Organizações da Juventude.

b) **Disciplinas práticas:** Ginástica; Desportos individuais: Atletismo e Natação; Campismo; Danças folclóricas; Canto coral; Desportos colectivos. Andebol, Basquetebol, Futebol e Voleibol; Jogos educativos.

No termo de cada semestre os alunos serão submetidos a provas de exame, sendo necessário, para a qualificação do semestre seguinte, aproveitamento em todas as disciplinas, quer teóricas, quer práticas.

Em princípio realizar-se-ão anualmente, para frequência obrigatória dos alunos do curso de instrutores, dois cursos elementares de arbitragem e de treinadores, da mesma modalidade.

Estes cursos podem ser tornados extensivos aos filiados na federação da modalidade respectiva que satisfaçam ás normas estabelecidas pela direcção do Instituto Nacional de Educação Física, com a aprovação da Direcção-Geral dos Desportos.

Em boa hora foi aprovado este regulamento, pois o numero de instrutores legalmente aprovados é muito reduzido. Não é a dezena de professores que anualmente saem do I. N. E. F. que resolve o problema da insuficiência de instrutores num País que pretende evoluir nas chamadas «modalidades pobres».

Ao abrir-se a possibilidade de indivíduos com o 5.º ano do liceu poderem leccionar, sob a orientação de diplomados, resolve-se em grande parte o problema. Esperemos agora que a criação de cursos nocturnos e a possibilidade do curso de instrutores funcionar noutras localidades do País, não tarde, pois seriam criadas novas facilidades que promoveriam, sem dúvida, a formação de maior numero de instrutores.

HÓQUEI EM PATINS

# Prossegue hoje

## o «Regional» da 1.ª divisão

Devido á realização do campeonato da Europa de juniores (não há erro na informação), esteve interrompido, durante dezasseis dias, o campeonato de Lisboa (1.ª Divisão) de hóquei em patins. Não sofreu interregno a Taça de Portugal, promovida pela Federação Portuguesa de Patinagem! Adiante...

A competição alfacinha prossegue hoje com os seguintes encontros: C. U. F.-Benfica (2-3), Belenenses-Sintra (1-0), Paço de Arcos-Sporting (5-3), F. Benfica-Oeiras (1-4), Parede-Física (1-0) e Cascais-Campo de Ourique (0-2).

Indicam-se entre parêntesis os resultados dos desafios da primeira volta.

Conseguirão os campeões nacionais igualar, na classificação geral, os seus eternos rivais? E' a grande incógnita desta noite e de difícil vaticínio a respectiva solução.

A classificação actual é a seguinte:

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sporting | 16 | 13 | – | 3 | 68-30 | 42 |
| Benfica | 16 | 12 | 1 | 3 | 61-25 | 41 |
| C. A. C. O. | 16 | 9 | 3 | 4 | 55-26 | 37 |
| Oeiras | 16 | 9 | 2 | 5 | 43-26 | 36 |
| C U. F. | 16 | 8 | 4 | 4 | 43-26 | 36 |
| Cascais | 16 | 7 | 3 | 6 | 51-44 | 33 |
| Belenenses | 16 | 7 | 3 | 6 | 36-33 | 33 |
| Sintra | 15 | 8 | 1 | 6 | 37-38 | 32 |
| P. Arcos | 15 | 7 | 1 | 7 | 33-46 | 30 |
| Física | 16 | 3 | – | 13 | 36-73 | 22 |
| F. Benfica | 16 | 1 | 1 | 14 | 26-69 | 19 |
| Parede | 16 | 1 | 1 | 14 | 17-70 | 19 |

### Os jogos que falta disputar aos dois melhores classificados

Aos dois melhores classificados — Sporting e Benfica — falta disputar:

SPORTING — Belenenses (casa), Benfica (fora), Sintra (casa), C.U.F. (casa) e Oeiras (fora).

BENFICA — Sintra (fora), Sporting (casa), Oeiras (fora), Física (casa) e C. A. C. O. (fora).

CICLISMO

# OS «LEÕES»

## campeões nacionais de seniores

Disputou-se ontem, entre Lisboa e Cartaxo, o campeonato nacional de clubes na categoria de Amadores-Seniores. Apesar de ter sido atendido pela Federação o facto de se disputar no mesmo dia o «Circuito do Cartaxo», ao qual concorriam os principais clubes nacionais, a verdade é que a ideia não resultou, pois apenas concorreram duas equipas — os eternos Benfica e Sporting.

Os restantes, compareceram no Cartaxo, sim, mas com independentes, na prova da tarde.

Comentários, para quê?

A vitória coube, com toda a naturalidade á equipa «leonina» por margem que não deixa duvidas.

### A vitória de João Brito no «Circuito do Cartaxo»

Também ontem, mas da parte da tarde, se realizou o «Circuito do Cartaxo», que, como nas edições anteriores, despertou enorme interesse sendo presenciado por milhares de pessoas.

A corrida reuniu 29 concorrentes, em representação do Sporting, Benfica, Alpiarça, Porto, Tavira e Agueda.

Na ultima volta apresentou-se um pelotão numeroso de corredores que disputaram ardorosamente o primeiro lugar.

A vitória coube ao alpiarcense João Brito, com o brilho que lhe advém do facto de no lote estarem incluídos alguns dos melhores «sprinters», particularmente José Pacheco, que ainda há dias conquistou o «Regional» de velocidade.

Por equipas o triunfo sorriu ao Benfica.

Eis a classificação dos oito primeiros chegados: 1.º, João Brito (Alp.); 2.º, João Roque (Sp); 3.º, Francisco Valada (Bf.); 4.º, Mário Silva (F. C. P.); 5.º, Amílcar Mateus (Alp.); 6.º, José Pacheco (Sp.); 7.º, Peixoto Alves (Bf.); 8.º, Sérgio Páscoa (Tav.), todos em 1 h 5 m 3 s.

Por equipas: 1.º, Benfica; 2.º, Sporting; 3.º, Alpiarça; 4.º, F. C. Porto; 5.º, Tavira.

# O «Regional» de xadrez da 2.ª categoria

Com a participação de seis xadrezistas representando quatro clubes — Alekhine (2), Sporting (2), Promotora e Ténico — está a disputar-se a fase final do Campeonato de Lisboa de 2.ª categoria, cujas sessões se disputam, ás segundas e quintas-feiras, nas salas do G. X. Alekhine.

Esta prova, que teve uma fase primária em que os concorrentes foram divididos por duas séries, é organizada pela A. X. Sul e, ao fim da terceira sessão, Fernando Oliveira (Alekhine) e Jorge Liberato (Promotora) comandam a classificação apenas com um ponto perdido num total de quatro e três jogos, respectivamente (o primeiro antecipou uma partida).

Foram os seguintes os resultados verificados nas três primeiras sessões:

*1.ª sessão* — Eng.º António Botelheiro, 0,5-Jorge Pereira, 0,5; Jorge Liberato, 1-Fernando Oliveira, 0; Martins Fontes, 0,5-dr. Ricardo Alçada, 0,5.

*2.ª sessão* — Jorge Pereira, 0-dr. Ricardo Alçada, 1; Fernando Oliveira, 1-Martins Fontes, 0; Jorge Liberato, 1-eng.º António Botelheiro, 0.

*3.ª sessão* — Jorge Liberato, 0-Jorge Pereira, 1; dr. Ricardo Alçada, 0-Fernando Oliveira, 1; Martins Fontes, 1-eng.º António Botelheiro, 0.

Na partida antecipada Oliveira venceu o eng.º Botelheiro. Na sessão desta noite — a penultima — defrontam-se: Pereira-Oliveira, ambos do Alekhine; eng.º Botelheiro-dr. Alçada, os dois do Sporting; Liberato (Promotora)-Fontes (Técnico).

### Uma sessão de simultâneas no Clube Nacional de Ginástica

Na sede do Clube Nacional de Ginástica, para início da actividade da secção de xadrez recentemente formada, realiza-se na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30 horas, uma sessão de simultaneas a cargo do dr. João Cordovil.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os TRANSPORTES ELECTRICOS

AUTOMOBILISMO

## AMÉRICO DA SILVA NUNES vencedor do «II «Rallye» à Curia»

Com organização da secção de motorismo do Benfica e a colaboração da Junta de Turismo da Curia disputou-se anteontem e ontem, o «II *Rallye* á Curia», que além da prova de estrada, contava ainda com duas provas complementares.

Na competição, com partidas de Lisboa, Curia e Porto, participaram 26 concorrentes.

Sábado, á noite, no Hotel Palace realizou-se um baile em honra dos concorrentes durante o qual o sr. dr. José Lebre, presidente da Junta de Turismo, realçou a utilidade da iniciativa felicitando os seus organizadores e a Imprensa, sempre disposta a prestar a sua colaboração.

Ontem de manhã, realizou-se a segunda prova complementar finda a qual se apuraram as seguintes classificações:

*Grande turismo* — Américo da Silva Nunes, vencedor absoluto.

*Turismo* — César Torres.

*Senhoras* — D. Júlia dos Santos Miranda.

*Clubes* — Associação Académica de Coimbra.

*Individual* — 1.º, Américo da Silva Nunes; 2.º, César Torres; 3.º, Carlos Portugal; 4.º, Cândido Vidal.

Após a realização da prova os concorrentes reuniram-se num almoço de confraternização ao que se seguiu a distribuição de prémios.

### «Rampa de Montejunto»

Com organização do Automóvel Clube de Portugal vai realizar-se, no próximo dia 10 de Outubro, a «Rampa de Montejunto», prova que conta para o campeonato nacional de condutores.

## O Estrela da Amadora louvado pelo Muncípio de Oeiras

A Camara Municipal de Oeiras, congratulando-se pelo facto de o C. F. Estrela da Amadora ter conquistado o campeonato de futebol da 2.ª divisão distrital, exarou um voto de louvor áquela popular colectividade.

(Continuação da 1.ª página)

**brar que um clube não pode ser dirigido por... jogadores. Como é evidente.**

### ● Torrente...

**José Augusto, Simões e Eusébio jogarão, depois de amanhã, em Belgrado, integrados numa selecção da U. E. F. A. que será oposta ao «onze» da Jugoslávia.**

**No mesmo dia, o Leixões recebe a visita do Celtic para jogarem a 1.ª mão da 1.ª eliminatória da Taça das Cidades com Feira.**

**Depois, até 14 de Outubro, o Benfica recebe o Aris, o Leixões irá a Glasgow retribuir a visita, o mesmo fazendo o Porto em relação ao Lyon e, também, o Belenenses ante o Shelbourne.**

**Actividade intensa que reflecte a projecção do nosso futebol, sem deixar, no entanto, de equacionar um problema de responsabilidade, mesmo que se considerem essas intervenções como casos que dizem respeito, apenas, aos clubes.**

**Perante a perspectiva de se conquistar um lugar, em Londres, na fase final do «Mundial», não será pedir muito, tendo em vista o reforço psicológico que a selecção nacional carece. Mais do que nunca.**

### ● Vendaval...

**A nova direcção do Sport Lisboa e Benfica, melhor dizendo, a actual direcção, prossegue na execução de medidas que reputa indispensáveis para os interesses do clube, mesmo que as mesmas provoquem controvérsia acalorada e, mais do que isso, declarada discordancia.**

**Depois de várias decisões que afectaram as secções menores, principalmente algumas que acusavam gastos considerados exagerados, chegou a vez do jornal do clube onde se verificou também, de certo modo, os efeitos de um vendaval. Agora, está na berlinda o basquetebol, constando que cinco jogadores da 1.ª categoria parecem decididos a abandonar o clube se, porventura, não lhes forem garantidas determinadas condições que a anterior gerência havia prometido cumprir.**

**Não há duvida de que os directores do Benfica interpretam, a preceito, a máxima: «Para grandes males, grandes remédios».**

# Porque não

## uma taça «Miguel França», no Porto?

O Porto foi durante muitos anos um «viveiro» de pugilistas e todos os adeptos se lembram ainda, dos nomes de Tavares Crespo, Edmundo Pereira, António de Sousa, Augusto de Sousa, Jaime Vinhas, Jack Pestana, Licínio Passos, Mário Valgôde, Jordão França, e de Miguel França, um dos mais famosos, senão o mais fomoso pugilista nortenho.

Ora o pugilismo está morto no Porto. Parece-nos, que seria do maior interesse para o desenvolvimento da modalidade o seu renascimento.

Porque não aproveita a Federação o infausto acontecimento que foi a morte de Miguel França e, em merecida e justa homenagem, não organiza uma taça «Miguel França», a disputar, no Pavilhão dos Dsportos do Porto, entre a equipa vencedora da taça «Cinquentenário» e uma selecção dos outros clubes, num só encontro?

Cremos que tal seria possível e que as despesas seriam comportáveis. No entanto, mesmo que se gastassem uns vinte contos eles seriam bem investidos no futuro da modalidade.

«SWING»

# 7 dias em revista

## Ilustração de Pargana

## Texto de HENRIQUE PARREIRÃO

### O CARMO E A TRINDADE

*DIA 14 — O presidente do Sindicato dos Treinadores, sr. José Fernandes, foi homenageado. Quase todos os sindicalizados quiseram, com a sua presença e de viva voz, manifestar ao seu presidente toda a confiança e apreço que lhe dedicam, pela boa actuação que tem tido em defesa da classe. Foi larga a representação dos técnicos no almoço de homenagem. Caiu lá o Carmo (José) e a Trindade (o dito Zé, o Pedroto e o Vaz), todos com várias razões de queixa para uns certos desabafos — o que não ficou mal numa tarde de muito calor. Foi muito notada a falta do professor Tavares Junior. Mas ainda bem que não apareceu, pois nos discursos ouviria as boas...*

### ABUSO DE CONFIANÇA

*DIA 15 — O futebolista-emigrante Carlos Duarte não se deu bem na Corunha, pelo que, provàvelmente, vai regressar à Pátria. Depois de ter ajudado o Corunha a eliminar da Taça «Teresa Herrera» o seu antigo clube, o F. C. Porto, Carlos Duarte foi afastado da equipa espanhola. Ora isto não se faz — pensou ele. Então só se serviram de mim para bater nos meus? Considerando que o Corunha abusou de si, Carlos Duarte vai processá-lo. O que lhe fizeram foi um abuso de confiança. Não está certo. Serviram-se do jogador para bater no F. C. do Porto. É como obrigar um filho a bater no pai...*

### DOCE COMO MEL E AMARGO COMO FEL

*DIA 16 — Futebol em dose reforçada para todos os paladares. Doce, como o mel, no Luxemburgo e nas Antas. Amargo, como o fel, no Restelo. Deu gosto ver o Benfica e o Porto a tratarem da saúde aos seus adversários. Fez pena ver o Belenenses a torcer-se com dores em frente da equipa irlandesa do Shelbourne. Que desilusão, depois de tantas promessas no início da época. No defeso, o Belenenses era a equipa mais prometedora, quando se anunciou que se iam fazer compras porque havia dinheiro. Fizeram-se as compras, mas provou-se que o dinheiro nem sempre traz felicidade...*

### SÓ O DOBRO?!...

*DIA 17 — Quando uma equipa não rende o que se espera há que cortar o mal pela raiz, com severas medidas disciplinares. Foi o que aconteceu, esta semana, no Belenenses. Chegou-se à conclusão que o culpado de tudo é o Peres, um dos mais dedicados belenenses, nascido na Ajuda, praticamente no bairro do seu clube. Ele, o melhor avançado da equipa, deve ser acusado de jogar só o dobro dos companheiros. É pouco. Terá de jogar dez vezes mais. E mesmo assim... Já que nasceu na Ajuda tem a obrigação de ajudar ainda mais o Belenenses. Se não, castiga-se!*

### MÍNIMOS DE IDA E VOLTA

*DIA 18 — Três nadadores do Sport Algés e Defundo — Vítor Fonseca, Bessone Basto e Felga Ribeiro — lá conseguiram os «mínimos» para irem aos Jogos Olímpicos de Tóquio. Estiveram quase a não ir, mas um passeio ao Japão não aparece todos os dias. Isso deve ter levado os três jovens nadadores a fazerem das tripas coração para conseguirem os «mínimos». E, agora, pronto. Já não é preciso esforçarem-se mais. Como de costume os «mínimos» só são exigidos cá, para conquistarem o passeio. Melhor seria que também fossem exigidos lá, para conquistarem a viagem de regresso. Assim é que deveria ser: «mínimos» de ida e volta.*

### TELHADOS DE VIDRO

*DIA 19 — O Sporting Clube de Portugal conseguiu eliminar o Marinhense da Taça de Portugal. Para isso, alinhou na máxima força no jogo da 2.ª mão com a prometedora equipa da Marinha Grande. Foi o que lhe valeu. Nada de confiar nos 4-0 da 1.ª mão. Era preciso defender o resultado e foi o que os «leões» fizeram. Defenderam-se com muita garra e brio, contrariando todos os intentos do Marinhense, que depois de ter levado 4-0 ainda vinha com aquela fisgada: quem tem telhados de vidro... Mas o Sporting defendeu-se bem. E só perdeu por 2-1. Portanto, qualificou-se!...*

### PARTIU «MR. JOC DE L'ILE»

*DIA 20 — «Mr. Joc de l'Ile», que não tem qualquer parentesco com «Mr. End», pois não sabe falar só sabe correr e pular, iniciou a sua viagem para Tóquio. Trata-se do cavalo do tenente-coronel Henrique Calado para os Jogos Olímpicos. Acompanha a besta apenas o seu tratador. O transporte ultrapassa a casa dos 200 contos. Além do tratador não foi mais ninguém. Nem veterinário, nem massagista, nem sequer um dirigente. Como é que isto se compreende? Às vezes para acompanhar um ou dois racionais vão dois ou três dirigentes. Agora deixa-se ir sòzinho o irracional. E se ele começa para aí aos coices? É bonito não é?...*

**Foi assim, com valentia igual á patenteada pelo guarda-redes dos «gansos», que os jogadores do Casa Pia conseguiram «assinar» a primeira surpresa do «Regional» de juniores, vitória sobre o Sporting por 1-0**

## Provas da A.F.L.

# A jornada inaugural do campeonato de juniores da 1.ª Divisão

Iniciou-se ontem o campeonato de juniores da 1.ª Divisão, da A. F. de Lisboa, prova que, a exemplo das épocas anteriores, costuma despertar o mais vivo interesse dado o entusiasmo e carinho que dirigentes, técnicos e jogadores emprestam á competição. E o certame merece, de facto, toda a atenção se nos lembrarmos que é dessa prova dedicada á juventude que têm saído alguns dos melhores jogadores de grande plano, como Fernando Mendes, Simões, Serafim, José Carlos, Peres, Nóbrega, Pedras, Almeida, Alexandre Baptista, Rodrigues, Jaime, Cruz, e ainda mais recentemente, Dani, Guerreiro, António Jorge, Pinto, Nelson, isto em referência aos clubes intervenientes no «Nacional» da 1.ª Divisão, não contando, portanto, com um elevado numero de «esperanças» a actuar no «Nacional» da 2.ª Divisão. Por tal não admira que os 24 clubes que se lançaram agora no difícil e longo campeonato, nada menos que vinte e duas jornadas, além da final, para a conquista do título de campeão distrital, tenham de dar tudo por tudo para poderem atingir o seu objectivo. E, para além do título, temos que atender ainda á classificação para o «Nacional» onde só terão entrada os três primeiros de cada série e ainda o melhor quarto, a resolver num jogo de competência, o torneio máximo é aberto a todas as associações do País.

Assim, a jornada inaugural forneceu alguns apontamentos, se bem que ainda seja prematuro eleger favoritos a não ser que, apesar da boa vontade de todos os clubes, a luta se decida entre o Sporting, Benfica, Atlético e Belenenses, isto é, que vingue mais uma vez a «lei do mais forte». No entanto, se se verificar alguma surpresa, com isso só ganhará a prova, mas duvidamos que apareça um «tomba-gigantes», dadas as dificuldades com que lutam os «pequenos» em relação aos «grandes».

Analisando, embora superficialmente os encontros referentes ás duas séries, temos que: na A, talvez a mais difícil por nela estarem incluídas as formações do Sporting, Belenenses, Atlético e Casa Pia, verificou-se uma surpresa — a derrota tangencial do Sporting (1-0) frente ao Casa Pia, no Estádio de Pina Manique.

Já o Belenenses e o Atlético, actuando nos seus campos, venceram com relativa facilidade, respectivamente, o Palmense e o Cascais, por resultados concludentes. Nas três restantes partidas verificaram-se marcas que estão de harmonia com os valores dos «onzes»; na série B: o Benfica, que teve sorte no sorteio, deve ganhar o direito á final pois, a não ser o Torriense, as outras formações não parecem com valor suficiente para discutir com os campeões da época transacta. A sua vitória em Fanhões, por 6-0, atesta bem a sua capacidade e deixa-nos antever uma boa competição. O Torriense, atendendo a que recebeu a visita do Oriental, deve ter sentido dificuldade em tornear o obstáculo que sempre representa o «onze» de Marvila. O Sacavenense alcançou uma boa marca (4-0) sobre a voluntariosa formação do Desportivo dos Olivais. Pertenceram ao Malveira e ao Vila-franquense, além do Benfica, os unicos triunfos nos campos dos adversários, facto que abona bem o labor dos vencedores. Por ultimo temos o empate, o unico da jornada, entre o Alverca e o Loures, sinónimo de equilíbrio.

JOÃO CARDOSO

## Eusébio, Simões e José Augusto

### numa selecção da U. E. F. A

Seguiram esta manhã para a Jugoslávia três famosos avançados do Benfica, José Augusto, Eusébio e Simões, que depois de amanhã, em Belgrado, alinharão numa Selecção da Europa que defrontará a equipa nacional jugoslava.

Como se sabe, a receita do encontro destina-se ás obras de construção de Skojlje, cidade arrasada, no ano passado, por um terramoto.

O embate futebolístico terá assim um significado humano muito de respeitar. Assim como o da presença de três valorosos jogadores portugueses, que o treinador do seu clube, Elek Schwartz, acompanhou a Belgrado.

O regresso dos benfiquistas também por via aérea, está marcado para a próxima quinta-feira ás 16 e 45.

## TAÇA

### «Diário de Lisboa» em ténis de mesa

Encerram-se no próximo dia 28 as inscrições para a taça «Diário de Lisboa» e restantes taças dedicadas á Imprensa lisboeta.

O sorteio será efectuado, no dia 30, na sede da Associação de Tenis de Mesa de Lisboa.

## -O lápis de PARGANA comenta...